TRIBUNA da imprensa

ANO XLVIII - Nº 14.371
Rio de Janeiro
Terça-feira, 4 de março de 1997

Preço do exemplar: R$ 1,00

Integração

Francisco Dornelles e Freddy Rojas, os ministros da Indústria e Comércio do Brasil e da Venezuela, iniciaram ontem, em Caracas, debates para analisar o comércio bilateral entre os dois países. Além disso, pode ser constituída uma zona ampliada de livre comércio até o final do ano. (Página 8)

VENDAS REAIS - São Paulo

Índice Base: 1992=100

163,52 | 159,42 | 142,02

Out/96 | Nov/96 | Dez/96

Fonte: CNI

Rosa Cass

Bolsa melhora mas ainda teme a CPI

Os mercados financeiro e de capitais continuam receando novas liquidações devido à CPI dos Títulos Públicos, mas as Bolsas subiram à tarde. O IBV negociou R$ 13,2 milhões, enquanto o Ibovespa movimentou R$ 447,7 milhões. (Página 6)

Carlos Chagas

A realidade que o governo esconde

O governo se vangloria de que o desemprego no Brasil só chega a 9%. Percentual razoável se comparado a outros países. E os 30 milhões que estão excluídos de qualquer estatística? (Página 3)

Lindolfo Machado

Dinheiro de imposto some por encanto

Um grupo na Assembléia Legislativa do Estado do Rio pretende realizar uma CPI para saber até onde vai a sonegação do impostos no Estado. E descobrir ainda quem está ganhando com essa esperteza. (Página 8)

Maria Bia Lima

Ideologia suplanta a necessidade material

Não se pode subestimar a força material da ideologia. Ela tem-se revelado historicamente mais forte que a pressão da necessidade material, senão não seriam os liberais que estariam no poder. (Página 4)

BIS

Drácula agora é centenário

Este ano se completa um século do lançamento de um dos maiores mitos do terror: "Drácula", de Bram Stoker, que foi idealizado a partir de uma grande indigestão e, conseqüentemente, uma noite maldormida. (Página 1)

Ministro da Fazenda tinha noção da ilegalidade

Malan sabia das fraudes de Pitta

AE

Requião e Kleinubing foram a São Paulo recolher mais documentos para a CPI. As investigações serão agora concentradas em Pitta e Malan

O ministro Pedro Malan, da Fazenda, foi informado oficialmente, em setembro de 1994 (quando ainda era presidente do Banco Central), que a Prefeitura de São Paulo depositava o dinheiro destinado ao pagamento de precatórios em um caixa único e o utilizava enquanto não fosse solicitado pela Justiça. Essa é mais uma bomba levantada pela CPI dos Títulos Públicos, que envolve diretamente o atual prefeito paulistano, Celso Pitta, então secretário de Finanças. Apesar de tal procedimento ser ilegal, Malan encaminhou no mês seguinte, ao Senado, o pedido de emissão de letras financeiras de São Paulo, assinado por Pitta. A manobra está registrada num documento em poder dos membros da CPI. (Página 7)

Bozano ignora Justiça e não paga aposentados

O Sindicato dos Bancários entrou na Justiça ontem exigindo que o controlador do Banerj, o Bozano, Simonsen, cumpra as determinações da juíza Giselle Bondim, da 19ª Junta de Conciliação, que determinou o pagamento do complemento de aposentadoria para os cerca de 3,5 mil funcionários, além de multa diária de R$ 50 mil. Na ação, o Sindicato também pede a prisão dos diretores do Bozano, Simonsen por desrespeito à decisão judicial. O interventor no Banerj tinha até às 11h50 de ontem para efetuar o pagamento, mas não o fez. (Página 3)

PSDB escolhe líder que se afine mais com partido

O PSDB escolhe hoje o seu novo líder na Câmara. Favorito na bancada, o deputado Jayme Santana (MA) deve disputar a liderança, no voto, com o mineiro Aécio Neves Cunha. Temerosa de que o resultado da disputa acabe soando como derrota do governo, a cúpula do partido aliou-se ao ministro Sérgio Motta e a governadores tucanos, na busca de um candidato único. As previsões são de que o maranhense Jayme Santana, apesar de algumas resistências do Planalto, sairá vencedor. (Página 2)

Edital de doação da Vale pode sair em três dias

O Conselho Nacional de Desestatização (CND) vai discutir amanhã a proposta "completa" de privatização da Vale do Rio Doce. Segundo o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, que recebe hoje do BNDES os detalhes finais da proposta, "caso a discussão seja boa, o edital pode ser publicado no dia seguinte", ou seja amanhã. Kandir, que participou em São Paulo da posse de Daniel Miller como presidente da Câmara Americana de Comércio, disse que o governo não tem por que desistir de privatizar a Vale. (Página 6)

Laranja assinou 250 cheques em branco

Reuters

O albanês carrega um dos milhares de rifles automáticos roubados em saques a quartéis

Alexande de Simone da Motta, sócio na empresa Tradetronic (envolvida no esquema de fraude dos títulos públicos), admitiu ontem que entre março e abril de 1996 assinou nada menos do que 250 cheques em branco. Segundo André Nogueira Cardoso, advogado de Alexandre, seu cliente é dono da Tradetronic junto com Claudia Mamana, ex-mulher de Pedro Mamana, dono da empresa Split. Segundo o depoimento prestado à Polícia Federal, ela teria apresentado Alexandre aos donos da empresa Negocial, onde lhe foi oferecido o negócio. Esse esquema deu um lucro de R$ 5 milhões e Motta ficou com R$ 12 mil. (Página 7)

Governo nega relação Lampreia-Ganon

O governo se apressou em desfazer qualquer relação entre o ministro Luiz Felipe Lampreia, do Exterior, e o empresário financeiro Ronaldo Ganon, diretor do Banco Vetor, um dos principais implicados na fraude com títulos públicos. A denúncia foi feita pela TRIBUNA e segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, Sérgio Amaral, Lampreia "não tem qualquer ligação com as atividades do banco no que diz respeito aos precatórios". Ele, porém, confirmou o vínculo familiar entre o chanceler e Ganon, que são cunhados e compraram juntos um terreno para a construção de um edifício de seis andares no Rio. (Página 7)

Berisha é reeleito mas Albânia já mergulha no caos

O Parlamento da Albânia reelegeu ontem o presidente Sali Berisha, horas depois de declarar estado de emergência - inclui toque de recolher e censura à imprensa - para conter a mais séria onda de distúrbios populares que tomou conta do país. Os manifestantes protestam contra o desmoronamento dos sistemas de investimento fraudulentos, que prejudicou a maioria do povo. Os estrangeiros receberam prazo até às 14h de hoje para abandonarem o Sul do país, onde os distúrbios são mais intensos. A Alemanha e a França manifestaram inquietação com a situação, enquanto os Estados Unidos pediram a continuidade das reformas. (Página 9)

Ônibus param por 24 horas como advertência

Os rodoviários do Rio decidiram ontem entrar em greve por 24 horas desde a meia noite de hoje, em protesto contra a falta de um acordo sobre as suas reivindicações salariais. Os donos das empresas querem aumentar o piso dos motoristas de R$ 510,00 para R$ 551,00, mas eles exigem R$ 750,00. Segundo os rodoviários, o reajuste oferecido é um insulto à categoria. No próximo dia 10 será realizada outra assembléia, quando poderá ser decretada greve por tempo indeterminado. (Página 5)

Jorge Reis

Os rodoviários podem parar definitivamente se a contraproposta não for satisfatória

Fato do Dia

Todos no inferno

Não existem santos para serem canonizados na questão dos precatórios. Todos envolvidos têm sua parcela de culpa e merecem punição. Os governadores; por usarem o dinheiro dos títulos emitidos, com fins específicos, para pagar empreiteiras e custeio da máquina pública. O Senado, que autorizou velozmente uma avalanche de pedidos sem questionar para que estava sendo usada aquela dinheirama. O Banco Central; por ser dúbio ao ser inquerido sobre a legalidade da liberação e por não fiscalizar o pagamento dos precatórios a que os títulos tinham sido destinados originalmente. Agora que o dinheiro está irremediavelmente perdido no intrincado labirinto que mistura doleiros e laranjas, todos querem tirar o corpo fora. O BC joga a culpa no Senado que autorizou a liberação. O Senado bota a culpa no BC e nos governadores. Os governadores tentam se defender mostrando que precisavam do dinheiro e o gastaram legalmente. A verdade é que todos, sem distinção, deveriam ser punidos, pois uma bolada do contribuinte virou pó por causa da esperteza e omissão dos funcionários públicos que deveriam zelar por ele. Mas a história nos ensina que em casa de criminoso ninguém vai para a cadeia, o que nos leva a crer que no frigir dos ovos tudo se acertará para o bem de todos e infelicidade geral da nação.

Sem sigilo

O deputado Arthur Virgílio, secretário-geral do PSDB, vai apresentar um projeto de lei obrigando todos que ocuparem função pública a abrirem mão do sigilo bancário. Virgílio acha que sem isso todos os próximos escândalos estão fadados a terminar em pizza.

Sem impeachment

Um dos integrantes da CPI dos Títulos afirmava ontem que, dificilmente, alguém sofrerá impeachment por conta das investigações. A base parlamentar dos governadores e do prefeito Pitta é mais que suficiente para barrar qualquer tentativa que se faça nesse sentido.

Magalhães, o áulico

Dois meses. Este é o tempo que a reeleição vai levar para estar aprovada definitivamente. A previsão é do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). Na avaliação de ACM estão equivocados os que vêem a discussão da reeleição como um problema, por estar atrasando a tramitação das demais reformas. "A reeleição é uma solução, pois se ela não fosse aprovada traria problemas ao crédito externo do país".

Nua e sem pudor

A cantora Baby do Brasil, que sempre gostou de uma polêmica, resolveu dar um chega-para-lá nos puritanos e posou nua para a capa do seu novo CD. Perguntada sobre a reação das pessoas, replicou: "Estou linda. Só quem não gostar do bonito ou tiver medo de ficar nu vai achar ruim".

Só para brincar

Se depender da segurança, a CPI dos Precatórios já foi para o brejo. Um funcionário de médio escalão de uma estatal foi ao Congresso na sexta-feira e, de pura gaiatice, roubou uma pasta que faz parte do processo. Entrou sem nada e saiu com a pasta na maior cara-de-pau sem ninguém incomodá-lo. Depois reclamam quando os autos pegam fogo.

Vidal e a Vale

A luta pela Vale do Rio Doce está conseguindo adesões não só de políticos e economistas, agora acabou de somar um aliado importante, o físico Bautista Vidal. Por ter conhecimentos técnicos do assunto, foi muito bem recebida a sua declaração: "A Vale do Rio Doce é uma instituição que não tem preço como âncora essencial da presente e das futuras gerações".

É proibido proibir

Os sem-terra estão apelando para todos os argumentos no desespero de conseguir a reforma agrária. Com isso, um dos coordenadores da marcha do MST a Brasília, Daniel Costa, fez pouco caso da proibição de manifestações em frente ao Congresso. Acuado, o sem-terra apelou para a ironia: "Também é proibido invadir latifúndio e a gente invade".

Perigo paulista

Uma pesquisa publicada ontem dá conta de que as mulheres paulistas ganham 40% menos que os homens. Uma pesquisa publicada no mês passado concluía que os cariocas ganham 40% menos que os paulistas. Das duas uma: ou as mulheres paulistas são cariocas ou os homens paulistas merecem o título de operário-padrão.

Demanda extraordinária

O ganhador do prêmio Nobel de Física de 92, Georges Charpak, acaba de lançar o livro "Fogo-fátuo e o cogumelo nuclear" no qual prevê um futuro negro para a humanidade caso não seja utilizada a energia nuclear. Segundo Charpak em 2025 só a China estará lançando na atmosfera oito vezes mais gás carbônico do que lança, e a população da Terra vivendo em cidades será de 5 bilhões de pessoas. "E esses 5 bilhões vão querer ruas iluminadas e TV. Como vamos suprir esta demanda?"

Parece piada mais não é. O Brasil está entrando na Organização Mundial do Comércio com um protesto formal contra a Tailândia acusando-a de dumping no preço da polpa de coco para exportação. Acontece que a Tailândia está utilizando macacos treinados para a coleta dos cocos o que diminuiu substancialmente o custo da mão-de-obra, e torna o produto deles muito mais barato. O Brasil quer enquadrar também a Tailândia no capítulo que proíbe o trabalho escravo, da OMC.

Via Fax

As brigas entre os ministros do STF, o Congresso e o presidente vão se tornar motivo de conferência. Hoje e amanhã no Hotel Glória será realizado o seminário "Divisão de Poderes como um Desafio nas Democracias Contemporâneas: Relações entre Executivo-Legislativo e Judiciário". A palestra mais disputada com certeza será a que aborda o tema "Banco Central como Autoridade Política".

O colunista social da Tribuna da Imprensa, Marco Heleno, estréia nas próximas semanas na TV Bandeirantes um programa semanal sobre a vida social do Rio de Janeiro. Com direito a muitas notícias fresquinhas, blá, blá, blás e bolas pretas.

Amanhã às 19h haverá a missa de trigésimo dia do jornalista Rubens Amaral na Sinagoga da Rua Rodrigo de Brito em Botafogo.

O juiz Cármine Antônio Savino Filho será homenageado no próximo dia 8 de março pelo Instituto Dante Alighieri de Nova Friburgo.

O jornalista Pinheiro Júnior lança, no dia 11 de março, o livro "Mefibosete e outros absurdos", na Livraria do Museu da República. Paralelo haverá apresentação do Quarteto de Cordas Guerra Peixe.

Mauro Braga e Redação

PSDB escolhe líder que atenda mais ao partido que ao Planalto

BRASÍLIA - Duas semanas depois de se indispor com o Palácio do Planalto por conta da proibição de formar bloco com o PTB, o PSDB elege hoje seu líder na Câmara. Favorito na bancada, o deputado Jayme Santana (MA) deve disputar a liderança, no voto, com o mineiro Aécio Neves Cunha (MG). Temerosos de que o resultado da disputa acabe soando como derrota do governo, a cúpula do partido aliou-se ao ministro Sérgio Motta e a governadores tucanos, na busca de um candidato único.

A primeira articulação foi em favor do presidente de honra do partido, deputado Franco Montoro (SP), que condicionou seu nome à desistência dos demais. Não deu certo. A segunda tentativa de construir o consenso fracassou na semana passada. Em Brasília para a votação do segundo turno da emenda da reeleição, os governadores Tasso Jereissati (CE), e Eduardo Azeredo (MG) trabalharam em favor de um outro mineiro: Carlos Mosconi, que o próprio Azeredo tirara da Câmara em janeiro, para a secretaria de assuntos municipais do governo de Minas.

Segundo um dirigente do partido, Azeredo trabalhou por Mosconi, mas já dava por perdida a eleição de um mineiro para líder do PSDB na Câmara. Na verdade, diz o parlamentar, o governador movimentou-se de olho em outra cadeira: a de líder do governo na Câmara, reivindicada por toda a bancada. É lá que ele gostaria de ver "seu predileto": o deputado Roberto Brant (MG).

"Insistimos até o fim da semana numa candidatura única, para não dar má impressão, mas a disputa é democrática e acabará ocorrendo", consolou-se ontem o deputado Adroaldo Streck (RS). "Estão é querendo montar a nossa liderança no prédio anexo do Planalto", provocou o deputado Antônio Feijão (AP), ao passar pelo gaúcho, no corredor de acesso ao planário.

Streck rebateu o colega dizendo que é "absolutamente normal" que o Palácio queira um líder afinado com o próprio governo. "Não vamos inventar coisa para nos atrapalhar", propôs. Suas previsões são as de que o maranhense Jayme Santana sairá vencedor.

"A resistência ao Jayme é porque ele não é paulista", garante a deputada Zulaiê Cobra Ribeiro (SP), ao lembrar que a cadeira foi de São Paulo por cinco anos: três com José Serra e dois com o atual líder José Aníbal. "Mas Jayme é o que tem de melhor e, com isso, concordam tanto o governador Mário Covas (SP), quanto o próprio presidente Fernando Henrique Cardoso", atestou a deputada.

Arquivo

Aécio deve disputar a liderança do partido com um deputado do Maranhão

Um tucano que acompanha de perto a briga pela liderança do PSDB avalia que Santana deu "dois escorregões" aos olhos do Planalto: resistiu a aprovar o projeto da reeleição e apoiou a candidatura independente do deputado Wilson Campos (PSDB-PE) à presidência da Câmara. Mas o que pesa mesmo contra o maranhense é sua inimizade com o ex-presidente José Sarney (PMDB-MA).

Governo começa amanhã a buscar apoio para prorrogação do FEF

BRASÍLIA - Amanhã o governo começa a buscar apoio no Congresso para a prorrogação do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) pelo menos até o final do mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, reúne-se pela manhã com os líderes dos partidos aliados na Câmara e Senado para tentar um acordo sobre o novo prazo do FEF. A intenção é mandar a proposta ao Legislativo o mais rapidamente possível. A CPI dos Títulos Públicos não atrapalhou os planos do governo para o Congresso, que tem como prioridade em março a regulamentação do petróleo e as reformas previdenciária e administrativa.

A proposta de emenda constitucional que prorroga o FEF, antigo Fundo Social de Emergência, ganhou urgência porque o governo tem apenas quatro meses para resolver o assunto, pois ele se esgota em 30 de junho. De acordo com o líder do governo, Benito Gama (PFL-BA), a idéia é limitar-se à prorrogação para evitar controvérsias com a oposição.

No café da manhã que oferece amanhã aos líderes partidários, o governo, representado por Malan, o ministro de Assuntos Políticos, Luiz Carlos Santos, e os líderes do governo na Câmara, Benito Gama (PFL-BA), e no Senado, Élcio Álvares (PFL-ES), quer mostrar que a sobrevida do FEF é vital para a estabilidade da economia enquanto as reformas constitucionais não são concluídas no Congresso.

O governo vai apresentar três propostas aos líderes: a prorrogação por 18, 24 ou 36 meses. Alguns auxiliares do governo acreditam que a proposta de estender a vigência do Fundo até o fim de 1999 - ou meados do novo governo - poderá facilitar sua aprovação, pois não ficaria caracterizada a alteração apenas como um benefício para o governo Fernando Henrique.

Para o líder Benito Gama, a prorrogação do FEF é necessária porque as reformas constitucionais, fundamentais para o ajuste fiscal, ainda tramitam no Congresso e não há flexibilidade orçamentária enquanto não forem concluídas. O FEF foi um dispositivo encontrado pelo governo para obter liberdade de remanejamento de 20% da verba orçamentária, a fim de cobrir despesas urgentes.

Mesmo com o impacto da CPI dos Títulos Públicos na rotina do governo, do Congresso e no sistema financeiro, as outras reformas parecem ganhar velocidade. O projeto que regulamenta o setor do petróleo será colocado em votação hoje na comissão especial da Câmara e poderá entrar na pauta no plenário dia 11.

Os líderes governistas estão orientados para aprovar rapidamente o projeto do petróleo e em seguida investir na reforma administrativa. Se forem bem-sucedidos, a reforma administrativa entra na pauta do plenário da Câmara no dia 18 ou 19. Amanhã a comissão especial da Câmara que trata da Lei Geral das Telecomunicações faz sua primeira reunião, com a presença do ministro das Comunicações, Sérgio Motta. No Senado, o relator da reforma da Previdência, Beni Veras (PSDB-CE), estuda o assunto. Ele não quer atrasar a entrega de seu parecer.

Prazo para reeleição no Senado começa a ser contado amanhã

BRASÍLIA - Começa a contar amanhã, com a indicação do relator na Comissão de Constituição e Justiça, o prazo para a votação da emenda da reeleição no Senado. O senador Francelino Pereira (PFL-MG) é o nome mais forte para ocupar o cargo. O presidente da Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), considera possível votar a emenda que permite a reeleição para presidente da República, governadores e prefeitos em dois meses.

ACM afirmou ontem ter o apoio de todos os senadores para adotar medidas pela "moralidade do Senado". Segundo ele, as providências adotadas no último sábado vão diminuir os custos de manutenção da Casa e permitir o atendimento de algumas carências Legislativas. Além de demitir funcionários "fantasmas", o senador quer reduzir as obras e impedir que servidores continuem desviados das funções para os quais foram contratados. Outra medida é a de exigir que os "lobistas" que atuam no Senado paguem suas cópias xerox e documentos.

FHC cobra do PT manifestação sobre invasões dos sem-terra

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso cobrou ontem uma manifestação do Partido dos Trabalhadores (PT) sobre a violência e o desrespeito à lei em algumas das invasões comandadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). Segundo o porta-voz da presidência, Sérgio Amaral, "é natural", para o presidente, que os líderes do PT apoiem a reforma agrária. "O próprio governo apóia a reforma agrária, vem fazendo sua parte e vê pontos positivos na atuação do MST", afirmou Amaral. "Mas o governo é contrário à violência no campo e o desrespeito à lei, e seria bom que o PT se manifestasse sobre isso."

O porta-voz acrescentou que o governo não tem conhecimento de nenhum pronunciamento do partido sobre o problema da violência no campo e o desrespeito à lei e à propriedade. O porta-voz disse ainda, que houve um "engano" na afirmação do presidente de honra do PT, Luís Inácio Lula da Silva, de que Fernando Henrique teria prometido assentar 400 mil famílias. "É sabido de público que o presidente se comprometeu a assentar 280 mil famílias", afirmou. "Ele não só vem cumprindo as metas anuais, como vem excedendo o número previsto."

Amaral questionou ainda o levantamento feito pelo deputado Paulo Bernardo (PT-PR), que mostra que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) gastou, no ano passado, menos do que dispunha na reforma agrária. Ele afirmou que é preciso cuidado na análise dos números do orçamento e acrescentou que, se o governo foi capaz de assentar mais pessoas com menos dinheiro, é sinal de que "tem sido mais eficiente." O porta-voz lembrou, entretanto, que os recursos orçamentários do Incra não são a única fonte de custeio da reforma agrária. "Existem as dotações orçamentárias de outros ministérios e os TDAs (Títulos da Dívida Agrária)."

BID vai liberar US$ 150 milhões para reforma

O presidente do Banco [illegible] (BID), Enrique Iglesias, [illegible] Reforma Agrária, Raul Jungmann.

[illegible] devendo ser incluído no orçamento do BID para o Brasil em 1998. [illegible] o projeto de Reforma Agrária.

"Ainda não definimos o conteúdo do projeto nem o montante de recursos que será emprestado", explicou. "Mas evidentemente, esse é um assunto de [illegible] magnitude para o BID", disse [illegible]. Outro ponto que ainda não está definido, segundo [illegible], é se o dinheiro será usado para novos assentamentos dos sem-terra ou se para recuperação dos [illegible] já existentes.

Jardim Botânico - Enrique Iglesias [illegible] no Rio. De manhã, ele visitou o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde assistiu à assinatura de um empréstimo de R$ 1,1 [illegible] da Caixa Econômica Federal e do [illegible] um prédio histórico situado dentro do parque que vai se tornar um centro de treinamento e capacitação do JBRJ para assuntos relacionados à ecologia e ao meio ambiente.

O Jardim Botânico também está pleiteando ao BID um empréstimo de US$ 8 milhões a fundo perdido, para 11 projetos que incluem desde o apoio à produção científica até o fortalecimento da instituição e implantação de projetos culturais. O presidente do BID disse que os projetos estão em análise.

Iglesias foi ciceroneado pelo diretor do Jardim Botânico, Sérgio Bruni e pelo ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, entre outros. O encontro previa também a presença do presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Sérgio Cutolo e do ministro do Planejamento, Antônio Kandir, que mandaram representantes.

Carlos Chagas

Os números não batem com a realidade do trabalhador

BRASÍLIA - Até o cinismo tem limites. Os números são oficiais. Desde a edição do Plano Real, a inflação subiu 34 por cento. Maravilha das maravilhas, é claro, porque antes da reforma monetária a inflação chegava a 80 por cento ao mês. Se de 1993 a 1997 ela só cresceu 34 por cento, há que comemorar com fanfarras, evóes e alvíssaras essa magnífica conquista.

Só que tem um problema. Conforme estatísticas do Ministério do Trabalho, daquela data até hoje os salários subiram, em média, 17 por cento. Precisamente a metade. Não há como fugir da conclusão: os assalariados empobreceram também pela metade do que deveria ter sido mera correção.

Dá para explicar, assim, o governo batendo firme e dizendo que no caso dos funcionários públicos, azar, porque não haverá aumento, exceção daquilo que a Justiça determinar? E que, no caso dos empregados da empresa privada, a solução é livre-negociaçar com os patrões?

Ora bolas, alguém duvida do resultado da livre-negociação entre a guilhotina e o pescoço? Em especial numa hora em que o desemprego aumenta e atinge, pelos números do próprio governo, 9 por cento?

Trocar direitos por emprego?

Pior fica quando a gente vê, do lado de fora, ou seja, à margem do governo, alguns energúmenos aplaudirem essa distorção e sugerirem ter chegado a hora de se trocar direitos sociais por empregos. Como? Suprimindo o 13º salário, as horas extraordinárias e as contribuições das empresas para o setor social. Enchem a boca quando se referem ao Custo Brasil que, apresentado como apresentam, exprime apenas uma sinecura. Querem, além de livre-negociar, deixar de pagar as contribuições sociais. Qual seria o resultado? O aumento dos lucros sem a contrapartida das melhorias para a grande massa que vive de salários. Vive? Cada vez com mais instabilidade, na dependência da subserviência e do aluguel de suas consciências, porque discordar da ideologia em curso pode significar desemprego.

A gente se pergunta como essas coisas podem acontecer, ainda mais pela inspiração de um governo que foi eleito por sustentar o oposto.

Trinta milhões de excluídos

É óbvio que o Plano Real serviu para eleger Fernando Henrique Cardoso, mas se em sua campanha ele tivesse definido a estratégia globalizante e neoliberal que adotaria em seguida, boa parte de seus votos teria ganhado a estratosfera, se não tivesse ido para o Lula.

Vem agora a reeleição e todo mundo se convence de que o presidente já está reeleito. Não é bem assim. Surgindo uma proposta alternativa, revelados ordenadamente os números simplórios aqui referidos, muito eleitor pensará duas vezes antes de dar mais quatro anos a S.Exa., assim, sem mais aquela.

O que fica impossível, felizmente, é imaginar que o povo seja bobo. Que esse império dos privilégios possa prevalecer por muito tempo. No caso do desemprego, por exemplo, 9 por cento pode ser considerado número razoável se compararmos com a Espanha, 15 por cento, a Alemanha, 12 por cento, e os Estados Unidos, 10 por cento. O diabo é que nossas estatísticas se referem ao trabalhador com carteira, aquele que já teve emprego e não tem mais, obrigando-se a ser camelô ou biscateiro, bem como a leva permanente dos que tentam ingressar no mercado de trabalho. Percentual muito maior e não contabilizado refere-se ao subemprego, àquele que jamais teve carteira assinada, que é pária por questões históricas e genéticas. Chegam a 30 milhões esses excluídos de qualquer estatística, habitantes do "andar de baixo", o porão que, pelo jeito, não merece cuidados nem atenções do poder público.

Em suma, há que aguardar. Um dia é de Príamo, outro será de Agamenon. As muralhas parecem inexpugnáveis, mas qualquer cavalo de pau poderá ser introduzido na cidadela, até como presente para a vitória impossível...

Aposentados do Banerj pedem até a prisão dos diretores do Bozano

Marcelo J. Bernardes

O Sindicato dos Bancários retornou à Justiça, ontem, contra o controlador do Banerj, o Banco Bozano Simonsen. A entidade sindical quer fazer com que seja cumprida a decisão da juíza Giselle Bondim, da 19ª Junta de Conciliação, que determinou o pagamento do complemento de aposentadoria para os cerca de 3,5 mil funcionários. O montante da dívida do banco para com os funcionários já alcança a casa dos R$ 6 milhões, relativos a janeiro e fevereiro.

A juíza também determinou multa diária de R$ 50 mil, a ser paga pelo Banerj, por dia de atraso na execução da sentença. Até o momento, a cúpula do Bozano Simonsen não autorizou o Banerj a efetuar os depósitos de suplementação de salário.

A presidente do Sindicato dos Bancários, Fernanda Carísio, disse que na ação movida contra o Banerj, a entidade quer a imediata execução da sentença dada pela juíza Giselle, da multa, além de pedir a prisão dos diretores do banco Bozano Simonsen, por desrespeito à decisão judicial. "O interventor no Banerj tinha até às 11h50 de hoje (ontem) para efetuar o pagamento. No entanto, eles nem mandaram rodar a folha e, com certeza, não depositaram. O banco também não entrou com nenhum recurso contra a decisão e, mesmo que tivesse entrado, tinha de efetuar o pagamento para depois recorrer da sentença", disse.

Arquivo

Fernanda disse que existe contracheque apresentando valor de R$ 0,07 por mês

Sem a complementação salarial, cerca de 700 aposentados do Banerj estão recebendo menos de R$ 15 por mês. Alguns, como a economista Suely Bezerra recebeu, em fevereiro, o contraqueche indicando o valor de R$ 0,07. Outros, mais felizardos, receberam um pouco mais, como a aposentada Maria Lúcia de Souza, que recebeu uma "fortuna" se comparado com os salários de seus colegas aposentados: R$ 90. "A situação está horrível. Tem gente que está pensando em até se matar", disse uma aposentada que pediu para não ser identificada.

Com palavras de ordem do tipo "Banco azul e o governo do Esatdo dão calote de R$ 2 milhões em 3.500 aposentados" e "Marcello criou, e agora quer tirar... Pague os incentivos Já", cerca de 200 aposentados invadiram a Rua d'Ajuda, onde se localiza a sede do Banerj, para participar de um ato de protesto. A manifestação também contou com a presença de atores da Cia de Emergência Teatral, que encenaram o "conde Marcello Drácula Alencar" sugando o sangue do Banerj e dos aposentados.

Na manifestação, os sindicalistas relembraram à população o escândalo da emissão de carioquinhas, em 1991. Na ocasião, segundo os sindicalistas, o governador Marcello Alencar, era prefeito do Rio e seu filho, Marco Aurélio, era assessor especial da Prefeitura. Marco Aurélio, inclusive, foi o principal envolvido no escândalo e acusado de má administração. Por isso, foi condenado a uma pena de inabilitação para atuar no mercado financeiro por três anos.

Acordo sobre comissões no Senado poderá ser concluído ainda hoje

BRASÍLIA - O líder do PFL no Senado, Hugo Napoleão (MA), informou que hoje deve ser concluído o acordo entre as lideranças partidárias para o preenchimento dos cargos nas sete comissões permanentes da Casa. Se as negociações transcorrerem bem, a eleição dos presidentes e vices será amanhã. Pelo acordo encaminhado até agora, os três maiores partidos terão duas comissões cada.

O PFL fica com a Comissão de Constituição e Justiça, por onde passarão todas as reformas, e deve entregar sua presidência ao senador Bernardo Cabral (PFL-AM). Também será dos pefelistas a Comissão de Fiscalização e Controle, a cargo de João Rocha (PI). Ao PMDB deverão ser entregues a Comissão de Relações Exteriores, a ser presidida por José Sarney (AP), e a Comissão de Infra-Estrutura, para a qual não está definido um presidente.

O PSDB deve ficar com a Comissão de Assuntos Econômicos, com a presidência disputada por José Serra (SP), Jefferson Peres (AM) e Lúcio Alcântara (CE). A segunda comissão do PSDB dependerá de negociação com o bloco de oposição, que reúne os partidos de esquerda. Os dois grupos dividirão a Comissão de Assuntos Sociais e a Comissão de Educação.

Em 107 anos de República, jamais se esbanjou tanto dinheiro quanto agora

1 - O cidadão-contribuinte-eleitor não pode acreditar em coisa alguma dita por FHC ou por vários dos seus ministros. Tudo é mentira, mistificação, falsidade. Desde os juros da "dívida" externa, passando pelo total da dívida interna, pelos juros monstruosos que são pagos, pelo desperdício total. Uma verdadeira loucura. Praticada de forma desumana.

2 - Em 1994, FHC (então ministro da Fazenda) e Pedro Malan, (na época presidente do Banco Central), foram aos EUA. Motivo alegado: compor a "dívida" externa. Ficaram lá se divertindo algum tempo, enquanto o FMI montava a farsa. Voltaram para o Brasil, claro, não podiam ficar sempre na matriz.

3 - Quando chegaram aqui, afirmaram aquilo que foi repetido por toda a mídia amestrada: "Durante 30 anos não pagaremos mais nada." Confundiam as coisas deliberadamente. Mentiam cinicamente, pois com toda a chamada "grande imprensa" do lado deles, o cidadão-contibuinte-eleitor não saberia de nada, não conheceria a verdade. Que logo começou a surgir.

4 - Numa das suas famosas cartas, de repercussão nacional e internacional, **(apesar de só publicada pela Tribuna)** o general Andrada Serpa dizia: **"A partir de agora pagaremos 20 bilhões de dólares de juros da dívida externa."** E o general, bravo e cívico, acrescentava: **"A-N-U-A-L-M-E-N-T-E."**. Desmentiram, tentaram confundir as coisas, mas ficou evidente que quando FHC e Malan voltaram dos EUA e falaram **"nos 30 anos sem pagar nada"**, estavam pregando MENTIRA COLOSSAL.

•••

5 - Ainda tentei argumentar com Andrada Serpa, falei que os juros dessa "dívida maldita não passariam de 13 ou 14 bilhões de dólares. Mas Andrada Serpa sabia tudo, sua memória prodigiosa era uma arquivo indevassável, ele me dizia amistosamente: **"Helio, refaça teus cálculos. Serão 20 bilhões de dólares de juros ANUALMENTE, como já vem sendo há muito tempo."**

6 - Não precisei refazer nenhum cálculo, discordava mas sabia que Andrada Serpa estava sempre certo. Ele estudava tudo, arquivava os números mais fantásticos na memória, e esses números fluíam de forma irrevogável, irrefutável, e irrespondível. E já em 1994 tivemos que pagar os 20 bilhões de juros que Andrada Serpa antecipara. Que loucura, 20 bilhões de dólares de juros, por uma "dívida" que pagamos a vida inteira.

7 - Só que em 1994 o saldo da balança comercial (não confundir com balanço de pagamentos), foi muito alto, deu para equilibrar. Mas o povo brasileiro trabalhou o ano inteiro, produziu, exportou, e o resultado de todo esse trabalho ficou lá fora mesmo, nem veio aqui para o Brasil. Tivemos saldo de 19 bilhões na balança comercial, e tivemos que pagar 20 bilhões só de juros da "dívida". Fora o resto, também fantástico.

•••

8 - 1994 não foi o primeiro ano em que chegamos a 20 bilhões de juros na "dívida" externa. Essa "dívida" já nos levava 20 bilhões de dólares anuais há muito tempo. Desde que o general Geisel aumentou de uma tacada só, a "dívida" em 36 bilhões de dólares para "construir 8 usinas nucleares", nossa "dívida" atingiu números monstruosos. E desses 36 bilhões de dólares pagos a uma empresa alemã, a BMW e a americana Westinghouse. E quem ganhou uma fortuna como empreiteira foi a **Odebrecht protegida por ACM-Corleone.**

9 - Não podemos esquecer os 5 anos do governo Sarney, e a declaração do próprio presidente da transição. Declarações públicas, e jamais desmentidas. Sarney disse o seguinte: "Em 5 anos de governo, tivemos um saldo na balança comercial de 90 bilhões de dólares. Mas tivemos que pagar só de juros da dívida externa, 101 bilhões." **Portanto Sarney em 5 anos, só teve que despender na verdade 11 bilhões. Ou seja: 2 bilhões por ano.**

10 - Agora o juro dessa "dívida" maldita continua em 20 bilhões, mas como temos déficit na balança comercial, (em 1995 e 1996 déficits altos, que segundo FHC afirmou, "não o preocupam".) Então pagamos tudo o que podemos e o que não podemos, vamos entregando as tripas e o coração, e a "dívida" vai aumentando cada vez mais. E aumentando a dívida, logicamente aumentam os juros. Já "devemos" externamente 148 bilhões de dólares, uma loucura.

11 - O Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa aos funconários civis, equiparando seus salários aos dos militares. Imediatamente FHC veio a público, afirmando: "Se todos os 500 mil funcionários ganharem, serão mais 5 bilhões por ano. Não poderemos pagar."

12 - Ora não podem pagar esses míseros 5 bilhões a funcionários, mas esbanjam dinheiro de todas as maneiras. Quanto é que já gastaram até agora com o amaldiçoado Proer, que só favoreceu a vida dos grandes bancos?

13 - E o Unibanco, que recebeu 6 bilhões para ficar com a "parte boa" do Nacional? A "parte podre" deixaram para o cidadão-contribuinte-eleitor.

14 - Quanto gastam diariamente para que o Bamerindus possa fechar o caixa? Em vez de alimentarem os privilégios para o Bamerindus fechar o caixa, por que não fecham de uma vez o próprio Bamerindus? Seria mais barato.

15 - Mas como fechar o Bamerindus, se o seu proprietário deu 40 milhões de reais para a campanha de FHC, depois dele já estar eleito? É evidente que Andrade Vieira fazia um grande investimento, agora quer os frutos.

16 - E a CPI dos "precatórios" que descobriu maracutaias de todos os tamanhos? Agora, o presidente do Banco Central, o louvadíssimo Gustavo Loiola, informa com precisão: "Não vamos recuperar nada, já está tudo em paraísos fiscais." Que República.

17 - E o presidente FHC continua impedindo a CPI das empreiteiras, a CPI dos Corruptores, a CPI do sistema financeiro. Ele conhece os amigos que tem e sabe que estão sempre envolvidos em negociatas das grandes.

18 - E a CPI da Afundação Roberto Marinho, que já esteve para sair por 3 vezes, será que sairá algum dia? Ou terão que esperar que o nonagenário-argentário dê sinal verde para as investigações?

19 - Com tanto escândalo FHC ainda quer ser reeleito. Ou será que ele precisa ser reeleito, pois é o único e insubstituível para abafar tudo isso, e salvar para sempre os amigos?

Helio Fernandes

TRIBUNA
da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes
Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

CARTAS

Inimigo

Nota no jornal de 26/2 informa que agora no início de março haverá na Base de Natal manobras conjuntas com as forças aéreas da França e do Brasil (Projeto Mistral 97). Qual seria o inimigo oculto contra quem a França vem se adestrar no Nordeste brasileiro? Há alguma ameaça à Guiana Francesa? Cuba não assusta mais ninguém. O Brasil não faz parte da Otan nem a França assinou, ao que saiba, pactos militares para a defesa do hemisfério americano. E a Dotrina Monroe, onde é que está? Como civil fiquei completamente sem entender.

Roldão Simas Filho - Brasília (DF)

'Chef'

Foi bom o presidente FHC ter passado 3 dias no Palácio Rio Negro em Petrópolis, só assim o palácio foi reformado e também ficamos sabendo do menu organizado pelo "chef" francês Claude Trois Gros (não é cozinheiro de buchada e feijoada de campanha eleitoral). Que criou um prato de "Codornas Recheadas à FHC", as quais nunca entraram no prato do trabalhador que ganha R$ 112 reais por mês e não pode "rechear" o frango com "Fois Gras" com molho de suco de Jaboticaba acompanhada por acelgas recheadas (sem dúvida isso não é comida para sem-terra ou sem teto)." Para quem nunca "comeu melado", "Fois Gras" é patê de fígado.

Já pensaram quanto vai custar a reeleição, se for aprovada no Senado? Se isso acontecer, no Brasil inteiro vamos ter fome "recheada de FHC" com desemprego, baixos salários para o funcionalismo civil e militar, salvação de bancos falidos e outras maracutaias em benefício dos 336 deputados e senadores que votaram a favor da famigerada reeleição.

Geraldo Hudson Moreira - Rio de Janeiro- (RJ)

Baixinhos

Em 20/2, disse que Zagalo era "lobo", e nada burro, por convocar Romário. Não deu outra: o invocado baixinho jogou muito contra a Polônia. Participou de três dos quatro gols brasileiros. Apesar de o Bom Dia da Globo dizer que Giovanni foi maravilhoso, na verdade foi outro baixinho, o Juninho, no segundo tempo, que melhor serviu Romário e Ronaldinho. O videoteipe não mente.

Concordo com Rivelino: Djalminha é melhor que Giovanni e Juninho. Mas por que não Djalminha e Juninho, em vez de Leonardo"? Doriva, por sua vez, tem muita garra mas vestir a camisa 8, que foi de Didi e Gérson, dá saudades! Por fim, com todo o respeito a Romário, matando a pau, em 98, os franceses e o mundo vão aplaudir as jogadas sensacionais de Ronaldinho e Edundo.

Vicente Limongi Netto - Brasília (DF)

Agressão

Após as eleições do Sindicato dos Advogados, que culminou com a vitória da chapa da situação - Chapa 1 - encabeçada por Paulo Goldrach e Waldir Damous Filho - que se denominava "Democracia e Justiça", acreditou-se que o Sindicato entraria numa nova fase. Todavia, os fatos ocorridos em recente assembléia realizada na sede do Sindicato, para discutir o pagamento ou não da contribuição confederativa, não justificam a denominação adotada pela chapa vencedora. No decorrer da assembléia, quando eu advogado e associado do Sidnicato fazia intervenção para justificar o voto de abstenção, questionando a representatividade da assembléia (apenas 17 pessoas presentes, e 14 votos pela aprovação) assunto de tamanha relevância para a classe, ocorreu a violência infame.

Fui violentamente agredido, de forma covarde, pelo diretor do Sindicato Mário Sérgio Medeiros Pinheiro e diversas outras pessoas que participavam da assembléia. Em decorrência da agressão sofrida, registrei a ocorrência na 1ª Delegacia Policial, de onde fui encaminhado para fazer exame de corpo delito e após fui medicado.

É lamentável, que a Diretoria do Sindicato e alguns associados, em total desrespeito ao princípio da livre opinião e manifestação de vontade, tenham incorrido em práticas tão antidemocráticas, fazendo prevalecer através do uso da violência a sua posição política. (...).

Acredito que para o bem da nossa classe, a categoria deve manifestar o seu repúdio de forma veemente aos fatos ocorridos exigindo a apuração até as últimas conseqüências, com a punição exemplar dos agressores, sendo o diretor do Sindicato e os demais envolvidos excluídos do quadro associativo da entidade sindical, para que esses absurdos jamais voltem a ocorrer.

André de Paula - Rio de Janeiro (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas e identificadas pelos signatários.

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio

Willy

Opinião

A fraude do aquecimento global (I)

Geraldo Luís Lino

Um dos mais insidiosos instrumentos manipulados pelas oligarquias internacionais candidatas a "donas do mundo" para a concretização do seu projeto de um "governo mundial" é o discurso ambientalista. Como tal, entenda-se a proposta de que os requisitos de uma suposta proteção do meio ambiente devem ser considerados os critérios centrais de organização da sociedade e da economia. Um corolário deste argumento é a falaciosa sugestão de que as limitações impostas pela disponibilidade de recursos naturais e pela "fragilidade" do meio ambiente impediriam a extensão de todos os benefícios da moderna civilização industrial a todos os povos e países do planeta.

Embora seja cientificamente insustentável e moralmente inaceitável, tal formulação encontra-se no cerne da avalanche de propaganda ambientalista, que, pelo efeito da repetição e da ampla difusão entre a mídia e a litaratura de divulgação, acaba conduzindo e induzindo a equívocos até mesmo a alguns espíritos mais atilados e sintonizados com as reais necessidades da sociedade. Este foi o caso, por exemplo, do contra-almirante Roberto Gama e Silva, que, em artigo publicado nesta TRIBUNA (18/01), justificou a necessidade de retomada do Proálcool com o pretexto da redução do "efeito estufa" da atmosfera com as menores emissões de gases provenientes da queima de álcool, quando comparado aos combustíveis fósseis. Desafortunadamente, a mesma linha de argumentação vem sendo empregada por alguns defensores da energia nuclear.

Ora, independentemente de um juízo de valor sobre tais opções energéticas, que não cabe aqui discutir, qualquer aceno ao discurso ambientalista constitui uma perigosa concessão à estratégia de dominação das oligarquias - esta sim, a maior ameaça enfrentada pela humanidade neste final de milênio e o maior obstáculo à superação das colossais e injustificáveis iniqüidades que a caracterizam.

Ao contrário do que sugere a propaganda, o ambientalismo não é fenômeno sociológico espontâneo, decorrente de uma conscientização científica fundamental de crescentes parcelas da população sobre a inadequação do modelo de desenvolvimento proporcionado pela industrialização para a estabilidade ambiental do planeta. Na verdade, ele é tão espontâneo quanto uma gravidez e tão científico quanto a magia negra, produto de um sofisticado processo de "engenharia social" desenvolvido por importantes centros de ação política e pesquisa do *establishment* oligárquico como a Fundação Rockefeller, o Instituto Tavistock, o Instituto Aspen, o Fundo Mundial pela Natureza (WWF), o Clube de Roma e outros.

Para facilitar a difusão do ideário ambientalista entre a população, os estrategistas oligárquicos criaram e financiaram uma vasta rede internacional de organizações não-governamentais (ONGs), que atuam como as "tropas de choque" do movimento.

O ambientalismo não é um fenômeno isolado, tendo surgido no bojo de um conjunto de políticas elaboradas pelo *establishment* a partir do final da década de 50 e início da de 60, com o objetivo de criar uma "mudança de paradigma cultural" que neutralizasse o otimismo disseminado em todo o mundo pelos níveis de desenvolvimento sócio-econômico obtidos no último pós-guerra, ao mesmo tempo em que se criavam meios para restringir os fluxos financeiros e monetários que proporcionavam tal desenvolvimento, com a crescente desvinculação destes fluxos dos processos produtivos da economia real. Neste contexto, o ambientalismo surge em paralelo com a promoção da contracultura (rock, drogas e "liberdade sexual"), da "Nova Era" *(New Age)* e da ideologia da "sociedade pós-industrial". Não por coincidência, encontramos as mesmas personagens e instituições oligárquicas por trás de cada um destes movimentos.

Nas duas décadas que se seguiram ao final da II Guerra Mundial, a Europa Ocidental e muitos países subdesenvolvidos experimentaram um vigoroso crescimento econômico. Entre 1948 em 1963, o volume de comércio mundial aumentou 250%. Em 1957, pela primeira vez na História, o comércio mundial de bens manufaturados superou o de alimentos e matérias-primas combinados. Ademais, entre 1953 e 1963, os países subdesenvolvidos aumentaram de 6,5% para 9% a sua parcela de participação na indústria mundial. Além disso, dois outros fatores contribuíram largamente para induzir na população o que os "engenheiros sociais" do Instituto Tavistock chamavam o "otimismo tecnológico": a corrida espacial entre os EUA e a URSS e as amplas perspectivas de aplicação pacífica da energia nuclear.

Contra esse cenário promissor, favorecido ainda mais pela perspectiva de um entendimento estratégico entre os EUA e a URSS após a Crise dos Mísseis de Cuba, em 1963, os planejadores oligárquicos prepararam e lançaram o movimento ambientalista. As diretrizes básicas do movimento estão contidas em uma passagem do chamado "Relatório da Montanha de Ferro" *(Iron Mountain Report)*, documento elaborado por um grupo de cientistas reunido por agências do governo dos EUA para determinar os problemas que os norte-americanos enfrentariam em um cenário de paz permanente (publicado no Brasil com o nome "A paz indesejável", Ed. Laudes, 1969). A passagem é reveladora do pensamento dos "enegenheiros sociais" que servem as oligarquias, que, no caso, buscavam "um substituto crível da guerra, capaz de orientar os padrões de conduta humana no interesse da organização social" (sic). Segundo eles, "os inimigos substitutos possíveis citados anteriormente seriam insuficientes. Uma exceção podia ser o modelo de poluição ambiental, se o perigo que apresentasse para a sociedade fosse genuinamente iminente. Os modelos fictícios teriam de apresentar uma extraordinária convicção, e o realce de um considerável sacrifício de vida; a criação de uma atualizada estrutura mitológica ou religiosa para tal fim apresentaria dificuldades... mas não pode deixar de ser considerada".

Considerando que o relatório foi concluído no início de 1966, pode-se constatar que as "dificuldades" nele antevistas foram superadas com sobras desde então. A propósito, um dos "modelos fictícios" mais populares entre os cenários pré-apocalípticos que compõem o moderno arsenal ambientalista é exatamente o do presumido aquecimento global da atmosfera, falsamente atribuído às emissões de gases provenientes das atividades humanas, o que, portanto, justificaria a restrição destas últimas em nome da "proteção ambiental". Como veremos adiante, nenhuma destas proposições se justifica.

A segunda parte do artigo será publicada na próxima sexta-feira.

Geraldo Luíz Lino é diretor do Movimento de Solidariedade Iberoamericana (MSIA).

O monumento da Ressaquinha

Ary Canavó

Durante muito tempo, me dirigi para a Fazenda Borda do Campo, partindo de São Paulo, para constantes e regulares visitas ao grande patriota, o general Andrada Serpa. Mais recentemente, quando comecei a iniciar a viagem por Belo Horizonte, antes de chegar a Barbacena passava em frente a um monumento em que se observava, do lado mais alto, a figura de Tiradentes. Alto, esguio, sereno e altivo, trazia, ainda, vestígios em seu pescoço da corda que o imolara. Ao seu lado, mais baixo, a imagem pouco nítida de uma figura cínica, irônica, impatriótica, vil, enganadora e cabisbaixa que, para o menos informado ou um desavisado, diria se tratar de Judas Iscariotes pela sua postura e aparência.

Passou-se o tempo...

Um dia, ao fazer a viagem por este novo percurso, acompanhado por um grande amigo mineiro, perguntei pelo monumento e ele me respondeu: "Esse monumento é o da "Ressaquinha" e sei bem de quem você se lembrou. Concordo inteiramente com o que pensou. Aquela figura se parece, mas não é a do traidor de Cristo..." Essa pústula lembrada pela história trairia Tiradentes e todo o povo brasileiro, denunciando a Inconfidência Mineira ao Poder de então, representantes dos estrangeiros, para evitar o levante que eclodiria pelos patriotas no Dia da Derrama e que corresponde, hoje, ao pagamento da dívida externa, já várias vezes paga, tal qual naquele tempo da evasão de nosso ouro, furtado ao Brasil.

E compeltou o amigo: - Aquele traidor não era tão neoliberal, entreguista, globalizante como o seu igual dos tempos atuais, ou seja do Brasil da quebra do monopólio do petróleo, da Lei de Patentes, da venda da Vale do Rio Doce e da entrega do patrimônio e soberania nacionais. Seu sorriso cínico é o mesmo que vemos hoje na telinha do plim...plim pelo autor da célebre frase de "esqueça o que eu disse e o que fui" e da exibição dos cinco dedos da mão.

Era, nada mais, nada menos, que outro seu colega mais antigo, o Joaquim Silvério dos Reis. Este monumento relembra o último encontro com Tiradentes, antes de ser preso no Rio. Sempre, ao passar hoje pelo monumento, lembro-me de como 1996 e 1997 se parecem com 1792 e 1793 para infelicidade do povo brasileiro.

Deus Salve o Brasil, antes que os responsáveis pela sua guarda, soberania e independência consigam destruí-lo.

Ary Canavó é coronel reformado do Exército, presidente da Associação dos Veteranos de 1932 e da Famil - Federação dos Militares das Forças Armadas do Estado de São Paulo

TRIBUNA
da imprensa
Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 224-0837 - Telex (021) 34553
GEAN BR Telefax (021) 252-9975
e-mail: eti1996@domain.com.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Gerente de Circulação
Carlos Santiago Ribeiro

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo .... R$ 1,00
Distrito Federal .... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco .... R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte .... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins .... R$ 3,00

ASSINATURAS
Anual .... R$ 300,00
Semestral .... R$ 150,00

Há 40 anos

População ainda comemora aniversário de fundação do Rio

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 4 de março de 1957: "Fundação da cidade tem nova data e esperança de Negrão". Matéria, na página 7, dizia que, pela primeira vez, depois de quase quatro séculos, o povo carioca, altas autoridades federais, civis, militares e eclesiásticas, comemoravam o aniversário da fundação da Cidade do Rio de Janeiro de acordo com dados históricos exatos, por iniciativa do então prefeito do Distrito Federal, Francisco Negrão de Lima.

Negrão de Lima inaugurava uma placa à entrada da catedral, alusiva à primeira missa ali celebrada, no então Morro Cara de Cão. Em seguida, acompanhado do secretariado e convidados, rumava para a Igreja de São Sebastião, na Rua Haddock Lobo, onde depositava uma coroa de flores sobre o túmulo de Estácio de Sá, fundador da cidade. E, exatamente ao meio-dia, as Forças Armadas participavam ativamente das solenidades, com as baterias de artilharia das fortalezas de Copacabana, São João e outras dando salvas de 21 tiros e aviões da Força Aérea Brasileira sobrevoando a cidade, com evoluções e demonstrações de acrobacia.

"Alagoas continuava sob domínio da violência e do medo" - Do correspondente da TRIBUNA em Maceió chegavam informações de que o deputado Claudionor Lima, apontado como mandante do assassinato do médico e deputado José Marques da Silva, tinha reaparecido repentinamente na Assembléia Legislativa alagoana - que continuava a se reunir com os 13 deputados governistas. Sobre tropas federais que já deveriam estar nas Alagoas, o comandante do IV Exército, general Zacarias de Assunção, confirmava haver em Recife e Natal um contingente de mil homens prontos deslocar-se para Alagoas a qualquer momento.

Zacarias de Assunção

Dialética da contradição - evolução e revolução no socialismo (II)

Maria Bia Lima

O trabalho coletivo na empresa é incontestavelmente a fonte mais importante do sentimento de classe. Mas ser proletário e trabalhar numa empresa sindicalizado não significa ter consciência de classe, embora as duas coisas sejam condições necessárias. Eis a prova: O seu servilismo é tal que se sente satisfeito desde que se lhe assegure que é "membro total da nação" e sobretudo quando recebe um uniforme profissional. Não se pode subestimar a força material da ideologia. Ela tem-se revelado historicamente mais forte que a pressão da necessidade material, senão não seriam os liberais que estariam no poder. O trabalho sindical deve ser procedido por um trabalho ideológico, longo e cuidadosamente refletido, bem informado das *deformações ideológicas* sofridas pelo operário.

Por exemplo, a redução dos preços dos transportes pode ser uma ação dirigida contra ele com objetivo 99% ideológico e 1% prático. Se o operário estiver obcecado pela idéia de "mais vale um saco de batatas do que estar desempregado", não pode encolerizar-se perante a idéia de que o empresário, "cidadão" igual a ele, dispense colegas seus, sem se importar com eles e suas famílias. Se perguntarmos porque a sua revolta de classe é *entravada* pela esmola do saco de batatas, podemos constatar que é sobretudo a sua *responsabilidade familiar* que atua.

É impossível levá-lo ao sentimento de classe exortando-o simplesmente à greve, ou exortando-o a aderir a sindicatos, nos quais o operário não tem confiança; antes de mais, como operário militante, deve-se pertencer também às entidades de cunho reacionário e mostrar ao colega que se compreende os seus problemas secretos não expressos, mostrar-lhe nomeadamente que reprime em si próprio a revolta e que se inibe de a exprimir por causa das preocupações familares. Provaremos que somos verdadeiros militantes recrutando um trabalhador, senão para a greve imediatamente, pelo menos para mais tarde; por muito pequenas que sejam estas ilhas de compreensão psicológicas que venham a aparecer nos bairros, cidades, associações etc. e que se acumule de forma maciça o sentimento de que existem pessoas que sabem exatamente o que enche, revolta, faz hesitar, estimula e refreia ao mesmo tempo qualquer indivíduo. Não seria necessário distribuiir panfletos desse gênero com o sentimento de insucesso; substituindo a propaganda cheia de ilusões pela verdade, e a atordoada política inútil pelo dominiuo efetivo da situação.

> *A teoria da militância deve ser criada a partir da vida das massas...*

A teoria da militância *deve ser criada* a partir da vida das massas e ser-lhes restituídas sob a forma de prática. A atividade político-partidária ensina que os militantes não devem ser órgãos de transmissão das decisões da direção, mas unicamente intermediários entre a vida das massas e a direção. Nas sessões das bases nenhum tema de discussão deve ser proposto, mas perguntar-se simplesmente, aos quadros e aos militantes, quais são as suas dificuldades atuais. Isto permitirá, pelo menos evitará, enganar-se sobre o que é mais importante no imediato. Deve-se discutir em conjunto as dificuldades e verificar o encontro de solução que a prática comprove, caso necessário, remeter a decisão para o momento em que se dispuser de informação mais rica; a vida exprime-se livremente em trocas amigáveis de opinião. Não há necessidade de quebrar a cabeça à procura de teorias; elas aparecem por si. Basta deixar cada membro da organização falar francamente. A maior difculdade é a deformação de espírito devido às idéias falsas da ideologia burguesa, que, no entanto, se esvaneiam à luz de um exame sincero e não dogmático, próximo da vida.

> *Nas sessões das bases, nenhum tema de discussão deve ser proposto...*

As largas massas apolíticas consideram o socialista como o "partidário da violência". Ora, o sentimento das largas massas é decisivo; temem a violência, desejam a paz, a tranqüilidade, e, portanto, não querem ouvir falar de socialismo. Não se pode abandonar a teoria da tomada do poder pela violência, mas torna-se evidente, contudo, que não é possível fazê-la aceitar sem mais pelas massas. Historicamente, uma das grandes forças dos movimentos nacional-socialistas foi terem agarrado as massas não só pela miragem de uma revolução em defesa dos interesses nacionais, mas também pela promessa de uma tomada do poder não violenta.

Maria Bia D. Lima é sociólogaa

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Ônibus param por 24 horas no Rio

Os rodoviários do Rio decidiram não esperar o prefeito Luiz Paulo Conde voltar da Suíça, onde participa da cerimônia de escolha das cinco cidades finalistas para sede das Olimpíadas de 2004, e decretaram greve de 24 horas de advertência a partir da zero hora de hoje.

Reunido ontem com lideranças do Sindicato dos Rodoviários, o prefeito não conseguiu demovê-los da idéia da greve, que foi decidida no fim da tarde, na sede social do sindicato, em Rocha Miranda. "A proposta de piso salarial de R$ 551,00 não é suficiente. Queremos R$ 750,00", exigiu o diretor jurídico do sindicato, Sebastião da Silva.

O atual piso dos motoristas é de R$ 510, mas os donos das empresas de ônibus concordaram apenas em aumentar em cerca de 8% o salário dos rodoviários. "Nós sabemos que vamos prejudicar o Rio, pois justamente a questão do transporte é um dos pontos em que Buenos Aires nos supera, mas será impossível controlar a assembléia", disse Sebastião, já prevendo a decretação da greve.

No próximo dia 10, será realizada outra assembléia, quando poderá ser decretada greve por tempo indeterminado, caso os empresários não apresentem uma proposta satisfatória aos rodoviários. De acordo com o diretor jurídico, os 8% de aumento foram considerados pela categoria como "um insulto", mas garantiu que o prefeito Luiz Paulo Conde vai interceder junto aos empresários para impedir a greve.

"Infelizmente nós vamos fechar os braços num dia em que a cidade está abrindo os braços para a Rio 2004, mas fomos levados a isso", afirmou, representando os cerca de 600 rodoviários que participaram da assembléia.

Os salários almejados pela categoria são de R$ 750,00 para os motoristas, R$ 450,00 para os cobradores, R$ 420,00 para os despachantes e R$ 490,00 para os fiscais. "Se nada for resolvido até o dia 10, a greve será por tempo indeterminado", reafirmou o rodoviário. O município do Rio tem 35 mil rodoviários.

Cerca de 600 rodoviários fizeram uma assembléia tranqüila e mostraram que não estão dispostos a recuar

Sebastião Nery

Mais um escândalo que poderia ter sido evitado

BRASÍLIA - O major Brete Mourão, de Canabrava (hoje município de Ararenda), em Ipoeiras, no Ceará, parente do poeta Gerardo Mello Mourão, era juiz de paz, no começo do século. Chegaram dois jovens para se casarem. O major Mourão percebeu que a moça estava grávida: - Esse menino é fora de tempo. O rapaz não se pertubou:

- Não é fora de tempo não, senhor major. O menino é de tempo. O casamento é que é fora do tempo. (Essa historieta cearense foi lembrada, ontem, no Senado, pelo senador Luís Alcântara do PSDB do Ceará, um dos signatários da CPI dos Bancos, proposta pelo senador Carlos Valadares, do PSB de Sergipe, e que o governo abortou, depois de instalada, por uma insuitada e prepotente decisão do plenário. Se a CPI do sistema financeiro tivesse funcionado a tempo, o golpe dos precatórios não teria acontecido. Teria sio evitado. Não seria sequer um menino fora de tempo)

A carta de FHC a Gandra

Os jornais contaram que Fernando Henrique mandou, na semana passada, uma carta ao ex-ministro da Aeronáutica, brigadeiro Gandra. (Fazendo autocrítica da demissão do minstro). A íntegra da carta foi esta:

- "Prezado brigadeiro Gandra.

Tendo lido, recentemente, reportagens que trouxeram à tona, na imprensa, comentários maledicentes e inverídicos a respeito da honrada conduta de V. Excia. à frente do Ministério da Aeronáutica, tomo a iniciativa de escrever-lhe, para reiterar minha opinião nunca modificada sobre a retidão de seu comportamento em todos os atos daquela gestão. Incluo nesse rol suas decisões na área do Projeto Sivam. Por sinal, consolidei minha admiração pessoal e funcional por V. Excia. no acompanhamento da lisura de sua conduta nos atos pertinentes a tal projeto. Conceito confirmado oficial e definitivamente pela constatação, no âmbito do Conselho de Defesa Nacional, em 27 de maio de 1995, da regularidade do contrato assinado por V. Excia.

A aprovação pelo Senado da retirada da Esca do texto das resoluções, proposta em mensagem presidencial em 1995, e a decisão plenária do Tribunal de Contas da União, considerando regulares os procedimentos adotados pelo Ministério da Aeronáutica para selecionar e contratar a emrpesa fornecedora de equipamentos, selaram quaisquer dúvidas que ainda se pretendesse levantar sobre os procedimentos administrativos em torno do Sivam.

Por outro lado, verifico que a imprensa o tem consultado, com seriedade, acerca de assuntos da aviação civil e de segurança de vôo. Isso demonstra que sua pessoa inspira, acima de tudo, credibilidade.

Essas razões de respeito e admiração levaram-me a solicitar ao ministro da Aeronáutica que lhe apresentasse minha intenção de nomeá-lo assessor militar na ONU, onde muito bem representaria o país. Mais uma vez V. Excia demonstrou a têmpera de seu caráter, declinando esse reconhecimento justo, para evitar assemelharem-no a uma compensação.

Tenho sido, pois, testemunha privilegiada de sua coerência de atitudes. Esta carta visa a demonstrá-lo. Peço-lhe divulgá-la aos que lhe são caros. Receba a amizade do Fernando Henrique Cardoso, presidente da República).

Exemplo que pega mal

Mau exemplo pega mais do que sarampo. O tropel do govero contra a Justiça está chegando aos estados. O secretário de Administração do Rio, Antônio Werneck, avisou oficialmente. "O governo Marcello Alencar vai ignorar a anulação da concorrência para o fornecimento de "quentinhas", determinada pelo Tribunal de Contas, porque o Tribunal desrespeitou a autonomia do Executivo".

(Os Atos Institucionais da ditadura diziam exatamente isso: "A Justiça não pode julgar a Revolução". Mas o Poder Judiciário existe para avaliar constitucionalmente, legalmente, as decisões do Executivo e do Legislativo).

Serjão e o pai do Real

Sérgio Motta não é apenas trator. Deu para fazer humor. Em reunião com deputados do PSDB, na semana passada, sorria de dentes novos:

- "O Itamar anda dizendo que é o pai do Plano Real. Mandamos fazer um DNA e deu FHC". (Uma hora dessas está no "Casseta e Planeta").

Proença nos Transportes

Tomem nota. O candidato do governador Antônio Britto, para ministro dos Transportes, na cota do PMDB, é o deputado Nelson Proença, secretário no governo do Rio Grande do Sul. "Aquele" do governo Sarney.

Polícia invade presídio e debela rebelião, que acaba com 6 mortos

Nove pessoas tiveram ferimentos leves

RECIFE - Terminou às 4h30 de ontem, com seis mortos e dez feridos, a tentativa de fuga de quatro detentos do Presídio Aníbal Bruno, no Recife. A rebelião durou 14 horas e entre os dez feridos, nenhum corre risco de vida. Na lista dos mortos, três detentos que tentavam fugir, dois PMs e um refém de 19 anos. O quarto detento foi capturado com vida e autuado em flagrante.

O comandante geral da Polícia Militar de Pernambuco (PM-PE), coronel Antonio Menezes, determinou ontem abertura de inquérito para apurar a tentativa de fuga, que ocorreu quando cerca de 2.500 pessoas visitavam os detentos. Com capacidade para 450 presos, o Aníbal Bruno abriga 1.800 presidiários.

A rebelião começou quando os detentos renderam o cabo Gilmar Pereira da Silva, 35 anos, no refeitório e tiraram-lhe a pistola e um revólver. Com as armas, os presos mataram o policial e seguiram na direção da saída. Impedidos pela guarda de fugir pelo portão principal, os rebelados tomaram 25 pessoas como reféns, entre elas o cabo PM José Carneiro da Silva, 43 anos.

Quando, às 3h30, os detentos executaram o cabo José Carneiro, que tinha as mãos e os pés amarrados, as autoridades deram ordem para o resgate dos reféns. Atiradores de elite da Companhia de Operações Especiais da PM utilizaram granadas de luz e som e mataram os detentos José Amaro de Barros, 29 anos, preso por estupro; Alexandre Elias da Silva, 20 anos, preso por tráfico de drogas; e Ricardo José de França, 26 anos, preso por homicídio.

A PM atribui a morte do refém Gleidson de Lima Santos aos detentos, pois seu corpo foi esfaqueado. Três reféns atingidos durante a operação estão no Hospital da Restauração. Guilherme dos Santos levou um tiro no braço, Reginaldo Silva foi baleado na perna esquerda e Ivanildo Andrade sofreu ferimentos nos pés e mãos devido às granadas.

O detento Josenildo Alves dos Santos, ferido no ombro esquerdo, encontra-se na enfermaria do presídio. Outras oito pessoas tiveram ferimentos leves e foram medicadas no Hospital Otávio de Freitas. Para o irmão do cabo José Carneiro da Silva, Antonio Carneiro da Silva, o policial poderia ter sobrevivido se a polícia não tivesse demorado tanto a interferir. A diretoria do Disipe, Teresa Sá Leitão, explicou que primeiramente se tentou esgotar todas as formas amigáveis de negociação, o que incluiu a participação das mulheres dos detentos Alexandre e Ricardo. "Além disso, nós acreditávamos que eles iriam cumprir o prazo que nos deram", afirmou.

Detentos só falavam em liberdade ou morte

O promotor Gustavo Lima contou que os detentos estavam fora de si e só falavam em liberdade e morte. Ao tentar convencê-los a se entregarem, por volta da 1h30, viu reféns com armas apontadas para a cabeça e ele próprio foi ameaçado de morte caso não saísse rapidamente do local. Mantido como refém, Eloísio Francisco de Santana, comentou, ao ser libertado, ter tido muita sorte em sair com vida. "Foi um terror, eles nos ameaçavam todo o tempo", afirmou.

Sem poderem sair pelo portão principal, já que os detentos ficaram bem próximos ao local, na sala de permanência, parte dos visitantes só conseguiu deixar o presídio depois de tudo encerrado. Cerca de 70 deles, que estavam numa sala já prestes a irem embora, quando se iniciou o tumulto, escaparam ainda pelo buraco de um ar-condicionado. Outros saíram pelo muro de trás do presídio, com a ajuda de uma escada colocada pelo Corpo de Bombeiros.

Todas as autoridades foram unânimes em classificar o ocorrido como "um caso isolado". A operação policial envolveu 120 militares e 15 viaturas. Os dois policiais foram enterrados, com honras militares, no final da tarde de ontem. O cabo Gilmar foi sepultado no município de Jaboatão dos Guararapes, e o cabo José Carneiro, no município de Paulista, ambos na região metropolitana do Recife.

Índice de rejeição à Polícia do Rio é dos maiores na AL

Entre as polícias das cidades mais violentas da América Latina, a do Rio de Janeiro é a que detém o maior índice de rejeição. Pesquisa divulgada ontem pela Organização Panamericana de Saúde (OPS) mostra que 28,7% dos cariocas consideram a Polícia local ruim ou muito ruim. O resultado surpreendeu o chefe de Polícia do Rio, delegado Hélio Luz. "Quer dizer que 70% da nossa população acredita nessa Polícia?", indagou. "Eles são loucos", completou, com ironia.

Luz disse que se referia ao passado recente da cidade, em que grupos de extermínio, formados por policiais, atuavam impunemente. A pesquisa foi realizada em 1996 e apresentada durante seminário sobre violência urbana no Hotel Glória, por um dos coordenadores da OPS, Rodrigo Guerrero, ex-prefeito de Cali, na Colômbia.

Luz, Guerrero e outras autoridades da América Latina participaram do encontro, organizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O secretário de Segurança Pública do Rio, general Nilton Cerqueira, preferiu opinar de forma mais contida sobre os números. "A polícia sempre reflete a sociedade, o policial vem da sociedade", resumiu-se a dizer. Cerqueira observou que o Rio não pode se guiar por modelos externos para combater a criminalidade. "Sobre esse assunto, há ótimas experiências nos Estados Unidos, através da ação policial", declarou. "Mas o Rio tem cultura própria, principalmente por causa de sua topografia, em que mais da metade da população mora em favelas".

Organizador do evento, o diretor do BID, Luis Ratnoff, analisou a violência nos Estados Unidos, "onde há um milhão de pessoas presas". Segundo dados do BID, os EUA gastam em torno de U$ 25 mil por ano com cada presidiário, o que representa um custo total de U$ 25 bilhões. "Seria mais barato mandar essa gente toda para a Univerdidade de Harvard", sugeriu. Harvard tem um dos mais conceituados complexos universitários do país. Para Ratnoff, a violência nos países latinos está associada a alguns fatores desprezados pelas autoridades. "O consumo de álcool aumenta consideravelmente o número de homicídios no Brasil e na Colômbia, além de induzir à violência doméstica", disse.

Collor vai à Suécia para falar no Instituto Político

O ex-presidente Fernando Collor de Mello chegou ontem a Estocolmo, onde hoje realiza no Instituto Político Sueco uma palestra sobre o papel do Brasil no mercado internacional, no tema "O Gigante acordou: O papel do Brasil no contexto global".

Especializado em política internacional, o Utrikespolitika Instituter foi fundado como uma instituição independente para debates, estudos e pesquisas das releções entre as nações. Já estiveram na instituição líderes como os russos Bóris Yeltsin e Michail Gorbachev, o sul-africano Nelson Mandela, o norte-americano Henry Kissinger e chefe espiritual tibetano Dalai Lama.

Ontem, representantes dos partidos suecos receberam o ex-presidente no salão nobre do Parlamento. Presentes os políticos Bodil Ohlsson e Goran Hagglund (Partido Social Democrata), Jesper Haglund e o líder Alf Samuelsson (Partido Cristão Democrata), Ursula Muller (Partido Verde) e o presidente da Nova Ordem Mundial, Fabia Midman.

A visita durou uma hora, com o presidente Collor sendo questionado sobre as questões de meio-ambiente, reeleição e crianças abandonadas. No final da visita, todos os parlamentares aplaudiram Collor de pé. Antes de visitar o Parlamento, Collor de Mello foi recebido na Fundação Nobel pelo presidente Dr. Michel Schman. No encontro, manifestou sua surpresa por nenhum brasileiro ter sido homenageado com o prêmio Nobel até hoje. Collor lembrou que o escritor baiano Jorge Amado reúne todas as condições para receber o prêmio.

■ **REZEK-** O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Francisco Rezek, assumiu ontem a vaga de juiz da Corte Internacional de Haia, na Holanda, onde exercerá um mandato de nove anos. A cerimônia, segundo assessores do STF, contou apenas com a presença do presidente do Supremo, ministro Sepúlveda Pertence, para quem Rezek é qualificado para o cargo como poucos juristas brasileiros da geração de hoje "por sua reputação e sua obra de direito internacional". Antes de Rezek representaram o Brasil na Corte de Haia o ex-presidente da República, Epitácio Cafeteira, que substituiu Rui Barbosa e que foi o primeiro brasileiro eleito, mas que morreu antes de assumir o cargo; o ex-ministro do Supremo, Philadelpho de Azevedo; o primeiro presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Levi Carneiro e o embaixador Sette Câmara.

Mercado Financeiro

Rosa Cass

CPI investiga mais e pode quebrar novas instituições

Numa casa que não tem pão, todos gritam e ninguém tem razão. No caso dos precatórios, à medida que a CPI amplia a investigação e aponta para novas irregularidades, o mercado passa a atuar mais seletivamente, porque espera novas liqüidações e intervenções. O dinheiro no Selic subiu para 2,63%, um tanto pressionado.

Primeiro, porque o mercado continua muito seletivo e depois devido ao recolhimento do compulsório dos bancos do Grupo B, ontem. As bolsas fecharam em alta de 0,79% no Rio, negociando R$ 13,2 milhões e de 1,69% em São Paulo, movimentando R$ 447,7 milhões. O dólar comercial teve um dia calmo, vendido a R$ 1,0512 no fechamento.

No "affaire" dos precatórios, ainda mal esclarecido, a postura do ministro da Fazenda, Pedro Malan, quanto aos relatórios do Banco Central sobre as emissões de títulos estudais, só não é ridícula porque é dramática. Como de hábito no Brasil, as autoridades usam da meia verdade para fazer pouco da inteligência dos que esperam por informações satisfatórias.

O máximo que Malan admitiu é que das próximas vezes o BC poderia fazer um relatório mais conclusivo, recomendando ou não ao Senado as emissões pleiteadas. Ou seja, tão pouca responsabilidade no caso atual quanto o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, ao afirmar que a partir de agora o Senado deve examinar os pedidos com mais calma, passando antes por uma Comissão para serem aprovados.

O mercado de ações recuperou-se na parte da tarde, mas com pouco volume de negócios. O grande motivo foi a declaração, atribuída ao senador Roberto Requião (PMDB-PR), de que a CPI não iria tomar o depoimento dos grandes bancos, como o Bradesco e Itaú, cujas carteiras têm forte posição nesses títulos.

Agora, o mercado já admite a hipótese de que a CPI dos Precatórios pode acabar em pizza. Porque os maiores responsáveis - governadores e prefeitos - pelas fraudes, na medida em que mentiram sobre os volumes emitidos, já estão alegando perseguição política, para fugir ao impeachment.

BC vende BBC de 56 e 182 dias

O Banco Central deixou livre o mercado aberto e as instituições pressionaram um pouco no Selic e trabalharam na média de 2,63%, depois de abrir na média de 2,55% e 2,56% no termo de hoje. Porque ontem foi dia de recolhimento compulsório dos bancos do Grupo B, além de haver muita seletividade no sistema, pelo receio de novas liquidações. No leilão formal das terças-feiras, a autoridade monetária oferta hoje 5,5 milhões de BBCs com 56 dias de prazo e resgate em 30/04/97. E mais 2 milhões com vencimento em 30/09 (182 dias), os dois vencimentos que interessam ao mercado, embora anuncie também a venda de 5 milhões de títulos de 63 dias.

Na renda fixa, os CDBs de 30 dias de prazo e 20 saques foram negociados na média de 22,30% ao ano, com efetiva de 1,69% e over de 2,52% Os papéis tipo swaps (negociados com troca de indicadores) foram transacionados na média de 22,52% ao ano, com efetiva de 1,71% e over de 2,54%, sinalizando queda, como nos futuros. Os CDIs over fixaram-se na média de 2,56 e 2,57%

O mercado de câmbio esteve tranqüilo no Rio e um pouco mais girado em São Paulo, mas sem grandes pressões, porque os agentes cambiais não contavam com desvalorização do real ontem. O dólar comercial negociou cerca de US$ 3,550 bilhões no interbancário nacional, isso por volta das 17 horas.

O comercial abriu a R$ 1,0510 com R$ 1,0512 e ficou nesse valor boa parte do dia, muito negociado pelo BB e pelo Citibanck. O ativo fechou cotado a R$ 1,0509 com R$ 1,0511, depois que o Banco Central fez um informal) às 16h10 e comprou dólar comercial a R$ 1,0510 (piso).

O dólar flutuante manteve seu preço acima da banda cambial, encerrando do mercado no valor de R$ 1,0566 com R$ 1,0568, mais caro 0,54% do que o comercial, devido à marcação do BC em cima dos doleiros mais importantes. As casas de câmbio não mostraram novidade, transacionando o black na média de R$ 1,06 (compra) com R$ 1,09 (venda).

Na BM&F, o futuro do comercial cedeu nos vencimentos mais negociados. O nível de março (posição de abril) foi ajustado em R$ 1,059, em queda de 0,04% no dia e alta estimada em 0,70% no mês, com 48.835 contratos novos.

O ajuste de abril (posição de maio) ficou em R$ 1,067, em baixa de 0,02% no dia e com apenas 3.200 contratos novos, apontando valorização de 0,73% no vencimento. O mês de junho (posição de julho), ajustado em R$ 1,083, caiu 0,03% e sinaliza alta de 0,77% no mês, com 83.500 contratos novos.

Juros futuros e C-Bons cedem

Os contratos futuros de abril de C-Bonds (títulos da dívida externa brasileira) caíram 1,84% no dia e apontam baixa de 1,75% no vencimento. Foram negociados 2.235 contratos novos, com PU de 77,4601 e total de R$ 181,426 milhões.

Os Depósitos Interfinanceiros (DIs), futuros que lastreiam operações em renda fixa, totalizaram R$ 5.307,491 milhões. A taxa DI over de abril foi fixada em 2,55%, com efetiva de 1,63% para março. O ajuste de maio ficou em 2,42%, com efetiva de 1,62% para abril.

O grama de ouro no mercado à vista (spot) da BM&F subiu 0,61%, com 178 contratos novos (0,05 t) e volume de R$ 548,596 mil. O metal contrariou a tendência de queda do preço da onça-troy (31,1g) na Comex, onde o mês de março caiu 0,36% (US$ 364,30) e o futuro de abril outro tanto (US$ 363,80). Em Londres, no entanto, o ouro subiu 0,33% , negociado a US$ 361,80.

O grama do ouro no spot doméstico abriu a R$ 12,280, a mínima do dia, fez a máxima de R$ 12,360 para encerrar negócios em R$ 12,340. O Ibovespa futuro valorizou 2,03%, com 9.211 (o número de pontos também foi dividido por 10) pontos e volume de R$ 1.998,404 milhões.

Telebrás puxa Bolsa e olha NY

As Bolsas de Valores só se recuperaram na parte da tarde, em função da melhora na Bolsa de Nova York, que refletiu melhores resultados de indicadores de consumo no país.

O IBV, com 32.613 pontos, subiu 0,79% e negociou R$ 13,231 milhões (89,4% do Senn), dos quais R$ 11,292 milhões (85,55%) à vista. O Ibovespa valorizou 1,69%, com 8.978 pontos, movimentando R$ 447,676 milhões, sendo R$ 403,979 milhões (90,4%) à vista.

A Eletrobras (on) foi a ação mais negociada na BVRJ, em alta de 1,53% e total de R$ 3,089 milhões, seguida de Telebrás (pn), com R$ 2,113 milhões e avanço de 1,56%.

Na Bovespa, a Telebrás (pn), liderou a lista dos papéis mais negociados, em alta de 2,53% e total de R$ 236,454 milhões, representando 58,4% das operações à vista da instituição. O papel "on" da estatal totalizou R$ 25,873 milhões, com alta de 1,51%.

INDICADORES

INFLAÇÃO

	dezembro	janeiro
IPC/Fipe	0,17%	1,23%
INPC/IBGE	0,48%	0,81%
ICV/Dieese	0,38%	2,12%
IGP-DI/FGV	0,88%	1,58%
IGP-M/FGV	0,73%	1,77%
IGP-10	0,38%	1,73%
IPC-RJ	0,55%	1,93%

BOLSAS

Volume em R$ milhões		variação
IBV	13,231	0,79%
Ibovespa	447,476	1,69%
SENN (pregão nacional)	14,789	0,56%

MAIORES ALTAS

Cat. Leopoldina (an)	6,21%
Coelba (pn-g)	5,34%
Telemig (bn)	3,31%
Coelce (on)	2,50%
Vale do Rio Doce (on-g)	2,48%

MAIORES BAIXAS

BB Bônus Sr. C (bt)	6,06%
Bco. Brasil (on)	2,54%
Sid. Tuarão (bn)	2,40%
Brahma (pn)	2,13%
Petrobras (pn)	1,66%
Telesp (on)	1,22%

SALÁRIO MÍNIMO

Março	R$ 112,00

DÓLAR

	compra	venda
Paralelo	R$ 1,06	R$ 1,09
Comercial	R$ 1,0509	R$ 1,0511
Turismo	R$ 1,06	R$ 1,08

OURO

R$ 12,340	0,61%

OVERNIGHT

BBC	N/D	N/D
CDB	2,52% a/m	22,30% a/a

CADERNETA DE POUPANÇA

Dia (01/03)	1,1649%

TAXA DE REFERÊNCIA (TR)

Dia (27/02):	0,7107%

TAXA BÁSICA DA ECONOMIA (TBC)

Dia (06/01)	1,8073%

TAXA BÁSICA FINANCEIRA (TBF)

Dia (27/2):	1,6778%

TAXAS

UFERJ	R$ 36,68
UNIF	R$ 22,19

UNIDADE FISCAL DE REFERÊNCIA (UFIR)

(01/01)	R$ 0,9108

Kandir diz que edital da Vale será analisado no CND amanhã

SÃO PAULO - O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, recebe hoje a proposta final do BNDES para o edital de privatização da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Amanhã, o Conselho Nacional de Desestatização (CND) discutirá a proposta "completa" e, "caso a discussão seja boa, o edital pode ser publicado no dia seguinte", informou Kandir, que ontem participou da posse de Daniel Miller, como presidente da Câmara Americana de Comércio. Miller substitui Henrique Meirelles, que agora é presidente mundial do Banco de Boston.

No discurso que fez aos empresários de companhias americanas, Kandir disse que o governo vai perseguir o equilíbrio das contas públicas. Ele reafirmou a meta de encerrar 1997 com um superávit primário nas contas do governo de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) e inflação anual entre 6% e 8%. "Algum número mais próximo de 6%", ponderou.

O ministro procurou responder, durante seu discurso, às indagações feitas pelo novo presidente da Câmara Americana.

Dan Miller, que é vice-presidente da Whirpoll - empresa que possui participação acionária no grupo Brasmotor, defendeu a necessidade de o Brasil efetuar as reformas e dar agilidade ao programa de melhoria da infra-estrutura do país. Apesar das necessidade das reformas, para Miller, os Estados Unidos não podem perder a grande oportunidade de participar ativamente desta nova fase de desenvolvimento do Brasil.

"A resposta definitiva para a pergunta sobre se a economia brasileira é ou não estável, virá com a reforma fiscal e esse é o nosso foco", disse Kandir. Segundo ele, a possibilidade da reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso cria um novo relacionamento entre o poder Executivo e o Legislativo, cujo resultado será justamente o andamento mais rápido das reformas.

BNDES edita cartilha sobre privatização

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) acaba de editar uma segunda cartilha sobre a privatização da Vale do Rio Doce. Nesse livro, dedicado exclusivamente a explicar o que vêm a ser os chamados direitos minerários, o Banco pretende esgotar, em 15 páginas, todas as dúvidas sobre o assunto. Isso inclui a relação do patrimônio que serviu de base para o cálculo do preço mínimo, o modelo, os percentuais de remuneração e os diretos cobertos pelas debêntures.

"Há uma certa desinformação sobre esse ponto, que é um tema controverso", disse o superintendente de Relações Institucionais do BNDES, Hélio Hermeto. A tiragem da Cartilha foi de 12 mil exemplares e será enviada às universidades, políticos e para os chamados formadores de opinião. "Se for necessário esclarecer pontos adicionais, faremos outra", disse Hermeto.

O livro detalha também as operações de contratos de risco firmados com empresas estrangeiras para pesquisa mineral e a delimitação das áreas sujeitas a esses contratos, para citar apenas alguns itens. Por exemplo, o Banco explica que cerca de 100 áreas promissoras, localizada na Serra dos Carajás, no Pará, serão objeto de contrato de risco, a ser firmado entre a Vale (já privatizada) e a União (representada pelo BNDES). Cada uma deterá 50% do capital.

No primeiro livro, com uma tiragem de 11 mil exemplares e editado sob forma de pergunta e resposta, os técnicos do BNDES procuraram esclarecer as principais dúvidas sobre a privatização da Vale. Com a segunda edição, distribuída ontem via mala direta, eles pretenderam ter esgotado todas as dúvidas sobre a forma de remuneração aos acionistas das futuras desboertas minerais feitas pelos controladores que vierem a adquirir a Vale em leilão.

Ministro não vê superaqüecimento na economia

SÃO PAULO - Apesar de o governo continuar reticente quanto ao nível de atividade, a indústria continua dando sinais de aquecimento. O ministro do planejamento, Antônio Kandir, disse ontem que não há motivo para frear a economia, mas o setor de embalagem - principal termômetro do nível de atividade - encerrou o primeiro bimestre com 5% de crescimento sobre igual período do ano passado. Em janeiro, as vendas deste setor haviam sido "fracas", mas em fevereiro as encomendas foram retomadas e compensaram totalmente o mau resultado do primeiro mês do ano.

No segmento eletroeletrônico de consumo, as vendas de fevereiro do grupo Brasmotor "ficaram um pouco acima das expectativas", segundo o presidente do Conselho de Administração, Hugo Miguel Etchenique. Kandir defende a idéia de que "não há um crescimento forte, apesar de estatísticas altas". "A atividade econômica ainda não atingiu o mesmo nível do final de 1994 e início de 1995", diz ele, argumentando que o superaquecimento é um problema quando há desequilíbrio dos preços ou quando pressiona as contas externas.

"E não há razão para esperar queda nas reservas ou para alguma alteração do nível de preços", observou o ministro, após participar da posse de Dan Miller como novo presidente da Câmara Americana de Comércio em substituição a Henrique Meirelles, atualmente presidente mundial do Banco de Boston.

O empresário Sérgio Haberfeld, presidente da Associação Brasileira de Embalagens (Abre), disse que o mês de fevereiro permitiu ao setor recuperar todas as vendas não realizadas em janeiro e ainda cumprir a meta de encomendas normais do período. "Mas ainda é cedo para avaliar se o rumo é de aquecimento", ponderou.

Etchenique, do grupo Brasmotor, que é líder no setor de eletroeletrônicos de consumo, disse que as vendas do bimestre janeiro-fevereiro encerraram com crescimento entre 9% a 10% sobre igual período do ano passado. Na média do ano de 1997, a estimativa é de um crescimento de 8% sobre a base já aquecida do ano passado.

"Janeiro ficou dentro do esperado, mas fevereiro ficou um pouco acima", avalia ele. Para o empresário, o nível de preços está estável, apesar do crescimento nas vendas. "Manter a atividade aquecida é importante para manter o nível de emprego, que hoje é uma preocupação mundial", ponderou, defendendo a tese de que não é necessário nenhum freio na atividade.

Para Kandir, "não há crescimento forte da economia, apesar das estatísticas altas". O ministro faz questão de lembrar que no ano passado a atividade foi muito fraca no primeiro trimestre do ano. Como a base de comparação é baixa, os porcentuais apresentados ficam elevados. "Na comparação com 1996, os indicadores apresentam dados bastante positivos, mas em relação a 1995, há queda", acrescentou.

BID aprova financiamento de US$ 208 milhões para gasoduto

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, disse ontem que a instituição já aceitou o pedido de empréstimo de US$ 208 milhões para as obras do gasoduto Brasil-Bolívia, que está sendo construído pela Petrobras. O Banco Mundial (Bird) emprestará outros US$ 208 milhões. O gasoduto está orçado em US$ 1,8 bilhão, e também terá como sócios a Enron, Shell, British Gas, Tenecco, BHP e fundos de pensão da Bolívia.

Iglesias explicou que o BID aprovou "integralmente" as bases acordadas pelos sócios brasileiros e bolivianos. "Agora tem que ser preparado o projeto, que já teve o financiamento aprovado", disse. Segundo a assessoria da instituição, é provável que o Eximbank do Japão libere outros US$ 240 milhões, que serão repassados ao BID. O pedido teria sido feito pela trading company japonesa Marubeni, que participa do consórcio vencedor da licitação para fornecimento de tubos para o gasoduto.

Neste ano, o Brasil receberá do BID financiamentos que totalizam US$ 2 bilhões. Esse valor é US$ 200 milhões maior do que o do ano passado, quando foram emprestados US$ 1,8 bilhão. A importância do Brasil para o BID pode ser medida pela participação do país no total de desembolsos. O orçamento total da instituição para 1997 é de US$ 7 bilhões e aproximadamente 29% serão emprestados para o Brasil, segundo informou o representante do Brasil no órgão, o economista Antônio Cláudio Sochaczewski.

Arquivo

Iglesias disse que BID aprovou integralmente bases propostas por sócios

"Historicamente, o Brasil é o país que recebe mais recursos da instituição desde que ela foi criada, há 35 anos", lembra Sochaczewski. Entre os outros projetos que receberão financiamento do BID ainda este ano estão o Baixada Viva (no Rio), o programa de despoluição da Baía da Guanabara e o apoio às pesquisas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), para recuperação de rodovias e proteção da região da Zona da Mata, em Pernambuco. O Banco prioriza projetos que tenham efeito relevante na área social e ambiental.

BM&F quer unidade no Uruguai para negociar no exterior

SÃO PAULO - A Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), a quarta maior do mundo, quer criar uma unidade no Uruguai, que permitiria a negociação de contratos no exterior sem a entrada de recursos no país. Solicitação nesse sentido foi encaminhada ao Banco Central e agora a BM&F aguarda apenas autorização para abrir essa unidade da BM&F no exterior, o que pode ocorrer ainda este ano, informou o presidente da Bolsa, Manoel Félix Cintra Neto, que tomou posse oficialmente ontem.

O presidente da BM&F disse que já manteve conversas informais com as autoridades uruguaias que se mostraram favoráveis a inciativa. Segundo ele, o Uruguai foi escolhido por ser o país do Mercosul que tem um mercado financeiro mais aberto e uma legisção mais simples. "A criação de uma BM&F no exterior é mais um passo rumo a internacionalização do mercado de capitais", afirmou. Além disso, resolveria o problema da proibição dos investidores estrangeiros operarem com contratos futuros no país.

■ **DÉFICIT** - O déficit comercial da Coréia do Sul nos primeiros dois meses do ano aumentou 47,6% em relação a igual período do ano passado, chegando a US$ 5,49 bilhões, anunciou o governo ontem. O ministério do Comércio, Indústria e Energia anunciou que o déficit aumentou devido ao declínio dos preços dos principais artigos de exportação do país: os semicondutores. Em fevereiro, o déficit chegou a US$ 2,1 bilhões, um significativo aumento em relação aos US$ 1,59 bilhão do mesmo mês do ano passado.

Na presidência do BC, ministro foi informado por Pitta que precatórios iam para caixa único

Malan sabia de irregularidades

BRASÍLIA - O ex-presidente do Banco Central (BC) e atual ministro da Fazenda, Pedro Malan, foi informado oficialmente, em setembro de 1994, quando ocupava o cargo de presidente do BC, que a prefeitura de São Paulo depositava o dinheiro destinado ao pagamento de precatórios (dívidas judiciais) em um caixa único e o utilizava enquanto não fosse solicitado pela Justiça.

Apesar desse procedimento ser ilegal, Malan encaminhou no mês seguinte, ao Senado, o pedido de emissão de letras financeiras de São Paulo, assinado pelo então secretário de Finanças Celso Pitta. Isso é o que mostra documento em poder da CPI dos Títulos Públicos.

Ao solicitar ao Banco Central autorização para lançar títulos no mercado, Pitta, hoje prefeito da capital paulista, não apresentou a lista com a relação e valores dos precatórios. No ofício enviado a Malan, sustentou que este levantamento "demandaria um trabalho exaustivo." E afirmou: "a utilização do produto da venda das letras financeiras do tesouro municipal de São Paulo é um instrumento de boa administração financeira, pois determina a otimização e oportunidade de utilização de recursos públicos."

Celso Pitta informou ainda que "os títulos colocados no mercado financeiro e os recursos captados ingressam no caixa do tesouro municipal, onde terão fluxo normal até a solicitação da quantia pelo Poder Judiciário." A Constituição de 1988, no entanto, só autorizou a emissão de títulos estaduais e municipais para pagamentos de precatórios. No caso de desvio do dinheiro para outras finalidades, os papéis devem ser, de acordo com resolução do Senado, imediatamente resgatados do mercado.

Arquivo

Malan enviou pedido de SP ao Senado um mês após saber de irregularidades

Ministro sugere à CPI que peça mais rigor

BRASÍLIA - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, sugeriu ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Títulos que, ao concluir os trabalhos, recomende ao Banco Central que seja mais taxativo em seus pareceres sobre a emissão de títulos públicos. "Se for o caso, dizer por escrito que é radicalmente contrário a que uma determinada emissão tenha lugar", disse. Na sua opinião, o parecer do BC sobre a emissão de precatórios pela Prefeitura de São Paulo continha informações suficientes para evitar erros por parte do Senado.

Ele recusou-se a comentar a atuação do Senado nas autorizações concedidas aos estados, mas deu a entender que todos tiveram sua parcela de responsabilidade nas práticas que resultaram na formação da CPI dos Títulos Públicos. "Assim como ninguém tem o monopólio da verdade, ninguém tem o monopólio do erro", disse.

Malan falou sobre a CPI ao final de uma visita ao presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). Ele negou que a fiscalização do BC tenha falhado no caso e manifestou-se contrário à extensão das investigações ao sistema financeiro como um todo.

Amaral nega ligação de Lampreia com Vetor

BRASÍLIA - O porta-voz do Palácio do Planalto, Sérgio Amaral, afirmou ontem o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, "não tem qualquer ligação com o Banco Vetor e muito menos com as atividades do banco no que diz respeito aos precatórios". Ele confirmou o vínculo familiar entre Lampréia e Ronaldo Ganon, um dos diretores do Banco Vetor - liquidado pelo Banco Central por irregularidade com papéis públicos. Eles são cunhados e compraram juntos um terreno para a construção de um edifício de seis andares no Rio de Janeiro.

Quanto às impressões do presidente Fernando Henrique Cardoso sobre o fato, o porta-voz disse que a sociedade no terreno "não vincula o ministro Lampreia, sob qualquer aspecto ou condição, ao banco ou às suas atividades". Amaral disse que antes de surgir a notícia sobre o parentesco, Lampreia já havia avisado Fernando Henrique sobre a compra de um terreno em sociedade com o banqueiro. "Se o ministro tiver alguma relação com as irregularidades do banco, isso é uma questão, mas se ele não as tem e compra um terreno com o cunhado dele, onde está a irregularidade?"

Parlamentares admitem parte da culpa

BRASÍLIA - Lideranças governistas passaram a admitir ontem parte da responsabilidade pelas emissões fraudulentas de precatórios judiciais. "Houve omissão grave por parte do Banco Central, mas o Senado teve culpa pelo açodamento com que examinou a questão", disse o presidente do Senado Antonio CArlos Magalhães (PFL-BA). "Não se pode mascarar a componente política dessas decisões; os senadores são representantes dos estados e agiram fortemente influenciados pela grave crise fiscal", explicou o líder do governo no Senado, Élcio Álvares (PFL-ES).

Importantes assessores da área econômica apontam para uma "zona cinzenta" na legislação, quando trata da autorização para governos emitirem títulos públicos. Mesmo se o BC for contrário a uma emissão e alertar o Senado para isto, nada pode fazer se os senadores decidirem autorizá-la. "É uma relação delicada", reconheceu Álvares.

"Os três senadores de São Paulo se uniram para conseguir a autorização para a prefeitura emitir os títulos", lembrou. Por isso, uma maior clareza sobre os limites da atuação de cada um deverá ser um dos resultados da CPI.

Porém, o Senado não pretende abdicar do poder de decidir se um governo pode ou não emitir títulos. "O Senado deve examinar os pareceres do Banco Central e, de preferência, segui-los", sugeriu èlvares. Já Antônio Carlos Magalhães foi mais claro: "O Senado não abre mão do direito de examinar, cada vez com mais vigor, os pedidos de emissão de títulos", afirmou. Na opinião do presidente do Senado, os relatórios do BC devem ser sempre conclusivos e, caso o Senado queira decidir em contrário, deverá assumir a responsabilidade.

Laranja assinou 250 cheques em branco

SÃO PAULO - Alexande de Simone da Motta, um dos donos da empresa Tradetronic, uma das envolvidas no esquema dos títulos públicos, admitiu ontem, em depoimento à Polícia Federal, que entre março e abril de 96 assinou 250 cheques em branco. Segundo André Nogueira Cardoso, advogado de Alexandre, Motta é dono da Tradetronic em sociedade com Claudia Mamana, que é ex-mulher de Pedro Mamana, dono da empresa Split.

Claudia teria apresentado Alexandre aos donos da empresa Negocial, onde lhe foi oferecido o negócio: haveria uma multinacional investindo no Brasil mas ainda sem seus documentos de acordo com a legislação, por isso a multinacional precisava de uma empresa de fachada. Motta topou o negócio, por isso assinou as 250 folhas de cheque em branco.

Segundo o advogado, o esquema com a Negocial deu um lucro de R$ 5 milhões e Motta ficou com R$ 12 mil. Entre os papéis apresentados ontem na PF estão contratos feitos pela Negocial com papel timbrado da Perfil, a empresa de Wagner Baptista Ramos, ex-coordenador da Dívida Pública do município de São Paulo. Ainda segundo Cardoso, a Tradetronic negociou títulos de Alagoas através do Banco de Rondônia.

Requião 'amarela' após encontro no BC

SÃO PAULO - O relator da CPI dos precatórios, Roberto Requião, perguntado se o Bradesco e o Itaú serão convocados a depor nas CPI, respondeu que "não serão covocados" e que "nunca mencionou antes que seriam". Contrariando declarações feitas na semana passada, Requião fez tal declaração após a reunião que manteve ontem de manhã com o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, na sede do BC em São Paulo.

O senador, que antes de chegar à sede do BC, ainda confirmou que "os grandes bancos seriam convocados" pela CPI, "amarelou" após o encontro com Loyola. "No momento oportuno, serão convocados os responsáveis, os diretores financeiros dos fundos de renda fixa dos bancos que estiverem envolvidos neste processo", disse.

Requião não quis dizer os nomes desses bancos. Ele afirmou que "o BC vai nos dar o rastreio dos títulos e através dele vamos saber onde foram parar os títulos, em que fundos de pensão e em que fundos de renda fixa". Requião reiterou, porém, que o Banco Boavista será convocado para explicar uma operação com o Banco Vetor. Questionado se a CPI será ampliada para uma CPI de Bancos, o senador também foi ponderado. Disse que, neste momento, ela deve cumprir o seu papel, investigar no limite do envolvimento dos títulos da dívida pública.

"Agora, se ao fim deste processo, tivermos notícias concretas de que o mercado financeiro precisa de uma investigação mais ampla, nenhum senador hesitará em pedir a CPI do mercado e nem o presidente da República negará esta possbilidade".

Amin quer saber qual senador pediu urgência

CURITIBA - O senador Esperidião Amin (PPB-SC), membro da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga fraudes nos títulos públicos, defendeu ontem, em Curitiba, a realização de um levantamento para saber quais senadores pediram urgência para aprovação da emissão dos títulos. "Tem que ser feito o levantamento de quem pediu essas urgências, que permitiram as aprovações de processos, suspeitos alguns e outros comprovadamente fraudulentos, e quem relatou", afirmou. "É preciso apurar responsabilidades."

Segundo Amin, passaram pelo Banco Central e pelo Senado processos fraudulentos de Alagoas e Santa Catarina. Ele alegou que na época estava em licença sem vencimentos e que o senador Vilson Kleinubing (PFL-SC) não participou da sessão que aprovou a emissão dos títulos por estar em licença médica. "Mas nós alertamos, nós avisamos que tinha maracutaia", disse. Segundo Amin, é preciso analisar todo o caminho seguido pelos títulos. "O fundamental é descobrir quem roubou e quanto."

Amin defendeu o fim desse modelo de emissão de títulos pelos estados e municípios. "Eles não têm condições de negociar adequadamente no mercado financeiro."

Receita terá delegacias especiais

Arquivo

Maciel vai criar novas delegacias

BRASÍLIA - São Paulo terá duas delegacias especiais da Receita Federal: uma para fiscalizar instituições financeiras e outra para operações de pessoas e empresas brasileiras no mercado internacional. A portaria determinando que o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, adote as providências necessárias à criação das duas novas delegacias foi assinada ontem pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Deverá estar publicada no Diário Oficial de hoje. As delegacias terão fiscais treinados especialmente para apurar operações de sonegação de tributos em ambientes de legislação complexa, como é o caso dos bancos e das transações com outros países, principalmente paraísos fiscais.

São Paulo foi escolhida para as duas delegacias por causa da alta concentração de sedes de grandes bancos e empresas. Dessa forma, os fiscais poderão fazer um acompanhamento mais de perto. A Receita sempre se ressentiu da falta de especialistas na legislação do mercado financeiro, para melhor mapear as operações que resultam em maquiagem de lucro e evasão fiscal. Esse será o papel da Delegacia das Instituições Financeiras.

Já a Delegacia Especial de Assuntos Internacionais terá a incumbência de mapear operações com o mercado externo, sobretudo aquelas com paraísos fiscais. Ela investigará procedimentos utilizados para o trânsito maquiado de lucros para os paraísos fiscais. Isso é feito, normalmente, com o superfaturamento das importações ou o subfaturamento de exportações.

É desse nível de especialização que os auditores necessitariam para, por exemplo, vasculhar as irregularidades ora investigadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Títulos Públicos. A delegacia das instituições financeiras estaria aparelhada para vasculhar as operações envolvendo corretoras, fundos de pensão e bancos. Grande parte das transações teve como objetivo final gerar prejuízos contábeis nas empresas, o que caracteriza uma forma de evasão fiscal. A Delegacia de Assuntos Internacionais poderia ter mais condições para mapear o destino dos resultados das operações com títulos públicos que foram enviados ao exterior. Seria um instrumento mais eficiente para investigar a lavagem de dinheiro em paraísos fiscais.

O projeto de criar as delegacias especializadas não é novo. Em abril do ano passado, foi criado um grupo de trabalho na Receita Federal para elaborar o projeto de implantação da Delegacia Especial das Instituições Financeiras, dando um prazo de 45 dias para a conclusão dos trabalhos. A Delegacia, porém, não saiu do papel desde aquela época.

BC estima que gastos com Proes devem chegar a R$ 4,6 bilhões

BRASÍLIA - Estimativas do Banco Central indicam que os gastos do Programa de Incentivo à Redução do Setor Público Estadual na Atividade Bancária (Proes) corresponderão a aproximadamente um terço (cerca de R$ 4,6 bilhões) dos R$ 14 bilhões que foram injetados no sistema financeiro privado por meio do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (Proer).

Regulamentado na sexta-feira passada, o Proes é a parcela que caberá ao Banco Central no programa elaborado pelo Governo Federal para promover o ajuste das finanças estaduais.

O Tesouro Nacional arcará com a grande parte do programa pois, enquanto a dívida mobiliária dos estados (que será refinanciada em 30 anos) soma R$ 45 bilhões, os governos estaduais devem outros R$ 30 bilhões, aproximadamente, aos seus bancos. Com isso, as cifras do Proes parecem pouco. Até mesmo se comparadas ao gastos do Proer. Isso ocorrerá porque os grandes bancos estaduais, como Banespa e Banerj, não contarão com os recursos. Já a parte do Credireal, de Minas Gerais, que poderá ser o primeiro candidato ao Proes, deverá ficar bem abaixo dos R$ 350 milhões já concedidos pelo Tesouro Nacional para a capitalização da instituição.

O chefe do Departamento de Operações Bancárias do BC, Gustavo da Matta Machado, explica que, a exemplo do que ocorreu no caso do Rio, com redesenho das finanças estaduais exigindo apenas recursos do Tesouro Nacional no ajuste do Banerj, no caso de São Paulo poderá acontecer o mesmo. O empréstimo do Rio é de R$ 2,95 bilhões, mas o de São Paulo será bem mais alto, pois tanto a dívida mobiliária, quanto a dívida do Estado junto ao Banespa, chegam R$ 20 bilhões, o que totaliza R$ 40 bilhões.

Segundo Matta Machado, o BC poderá colocar recursos do Proes no Banespa, no entanto, apenas na hipótese da reestruturação exigir a antecipação de créditos privados para limpar o banco. "Mas isso não está decidido", garantiu o chefe do Deban. Nos casos dos créditos contra o Governo Federal, como os papéis do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), por exemplo, o financiamento caberia ao Tesouro Nacional.

Light investirá R$ 140 milhões para elevar produção de energia

O grupo controlador da Light (Elétrecité de France - EDF, Houston Industries e AES Coral Reef) irá investir, ao longo dos três próximos anos, R$ 140 milhões em dois projetos para aumentar sua capacidade de geração de energia. Será instalada uma usina com dois geradores na represa de Santa Branca, em Jacareí, interior de São Paulo, e aumentada a capacidade da Usina da Ilha dos Pombos, no município de Carmo, no Estado do Rio.

A Light distribui hoje cerca de 750 megawatts de energia, em 30 municípios do Rio e do Vale Paraíba. Desse total, o grupo gera cerca de 150 MW. Com esses investimentos, a Light calcula que sua produção seja aumentada em 75 MW. A informação foi dada ontem no Rio pelo presidente do consórcio, o francês Michel Gaillard.

Perguntado sobre outros projetos do grupo para o Brasil, Gaillard não quis adiantar nenhuma informação, mas não negou que possa haver algum plano nesse sentido. Ele disse ainda que há possibilidades de se colocarem ações da Light em mercados no exterior.

Gaillard anunciou também o início de um program, pioneiro no Brasil para recadastramento e normalização das instalações elétricas de 2,7 milhões de consumidores atendidos pela empresa. A operação, batizada de Censo da Qualidade Energética, começou ontem mesmo na Ilha do Governador e deve durar 15 meses. A Light vai investir R$ 90 milhões no projeto. Segundo ele, o objetivo é utilizar os recursos arrecadados com a diminuição das fraudes, como os conhecidos "gatos", para o melhorar os serviços oferecidos.

Para realizar a operação foram designados 510 homens. Eles terão como tarefa substituir medidores em mau uso de conservação, como a tampa do vidro quebrada, lacres rompidos e aqueles com mais de 30 anos de uso. Está prevista a substituição de 500 mil medidores.

Perdas de captação em curto prazo e CDBs somam R$ 6 bi

SÃO PAULO - Os fundos de curto prazo e os CDBs prefixados, as aplicações mais prejudicadas com a cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF), perderam em fevereiro mais de R$ 6 bilhões. De acordo com dados da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid), os fundos de curto prazo apresentaram no mês passado, até o dia 27, uma captação líquida (diferença entre o ingresso e a saída de recursos) negativa em R$ 3,656 bilhões.

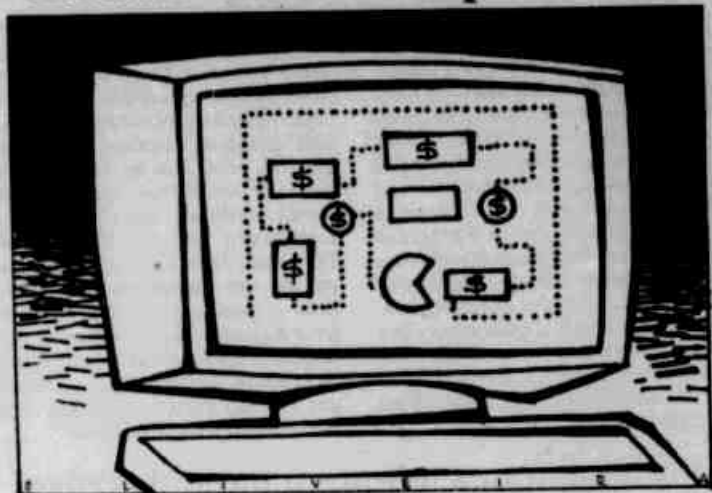
No caso dos CDBs prefixados, as retiradas superaram a entrada de dinheiro novo em R$ 2,707 bilhões. Os números foram fornecidos pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima).

A CPMF tem afetado negativamente essas duas aplicações da seguinte forma. Quem aplica no fundo de curto prazo precisa deixar o dinheiro parado por cerca de dez dias para não resgatar menos do que foi investido. Isso tornou esse tipo de fundo desinteressante, daí que os saques são em maior volume que os depósitos. Já os CDBs, eles foram prejudicados pelo fato de a CPMF ser cobrada tanto na aplicação como na reaplicação.

Contrastando com o mau desempenho registrado pelos fundos de curto e CDBs, a caderneta de poupança e os fundos de investimento financeiro (FIFs) de 30 e de 60 dias estão apresentando captação líquida positiva. Dados do Banco Central (BC) até o dia 25 mostram que, na poupança, o ingresso de recursos no mês passado superou as retiradas em R$ 344,412 milhões. Os FIFs de 30 e 60 dias, por sua vez, apresentaram captação líquida, até o dia 27, de R$ 1,181 bilhão e R$ 2,178 bilhões, respectivamente.

Funcionalismo

Lindolfo Machado

Corrupção faz receita do Estado cair e CPI pode sair

O deputado estadual Ari Brum (PSDB) apresentou requerimento à Assembléia Legislativa do Estado do Rio criando uma CPI para apurar a queda da receita estadual, focalizando também o processo de sonegação, o conluio entre servidores públicos e empresários, e os sinais evidentes de riqueza de certos dirigentes e secretários de Estado. De repente, disse o deputado, quando um secretário adquire uma casa de alto valor, de fato, a procedência de seus recursos deve ser investigada. Da mesma forma, a questão os bens colocados em nome de terceiros.

Os atos de corrupção administrativa geram os piores efeitos financeiros possíveis em matéria de receita pública. A sonegação cresce como uma bola de neve, passando a ser cada vez maior. O silêncio dos corruptos e sua conivência, no fundo, prejudicam enormemente o Estado e a toda a sociedade. Só pode ser esta a explicação. Não existe outra, já que eleitoralmente o atraso no 13º salário é um fator de desgaste irremediável para Marcello Alencar.

O fantasma da impopularidade

Passados mais de dois meses da data legal de 20 de dezembro, o governador Marcello Alencar, apesar de várias decisões judiciais, ainda não conseguiu pagar o 13º salário à grande maioria dos funcionários do Executivo, o que, além de absurdo e desumano, só pode ser explicado pela queda da receita estadual, especialmente do ICMS, responsável por 60% da arrecadação. Na realidade, vergonhosamente, Marcello só conseguiu pagar aos servidores do Legislativo, Judiciário e do Tribuinal de Contas do Estado. Os demais estão a ver navios.

Qual a explicação para a ilegalidade? Só pode ser a falta de recursos financeiros, pois, caso contrário, não teria cabimento o governador se impopularizar intensamente com o funcionalismo pelo fato de não cumprir sua obrigação legal. Mas, por seu turno, o que pode explicar a falta de recursos, se as vendas comerciais e industriais estão em bom ritmo e os produtos de alimentação também?

Corrupção em alta escala

Não há lógica aparente na queda da receita pública, mas ela existe. Assim, a única explicação está na corrupção oficial que certamente está atingindo uma escala muito alta. O orçamento do Estado, este ano, é de R$ 16,5 bilhões. Claro que ninguém pode participar de um sistema de corrupção em valor capaz de desequilibrar as contas públicas, ou seja embolsar comissões em montante fantásticos de, digamos, R$ 2 bilhões.

Não é isso, mas é que a prática da corrupção, por parte dos integrantes do poder público, gera nos corruptores - ou seja naqueles que pagam as comissões - um forte impulso para a sonegação. Claro: se executivos de empresas pagaram comissões - implicitamente, como é natural - , sentem-se livres para sonegar estratrosfericamente, pois estão certos de que aqueles que receberam não têm condições morais de cobrá-los.

Umas & Outras

* Em contato com esta coluna, o advogado Frank Martini Claro afirmou que nos processos em que representa servidores públicos civis na luta pelos 28,86% - agora concedido definitivamente pelo Supremo Tribunal Federal - , vai recorrer à figura da antecipação da tutela, prevista no Código de Processo Civil, para agilizar os julgamentos e as sentenças. Isso porque - frisou - não há mais dúvida alguma, depois da decisão do STF quanto à legitimidade das ações. Não se trata de aplicar hipótese, ainda não prevista em lei, do efeito do vinculante, que aliás não é aconselhável, pois obstrui os avanços da Justiça. Mas - acrescentou Martini Claro - no caso dos 28,86%, tal interpretação se ajusta totalmente, uma vez que a questão julgada é absolutamente igual para todos os funcionários civis de administração direta, autarquias e fundações.

* Na sua permanente tentativa de criar obstáculos para que os trabalhadores se aposentem, o ministro Reinhold Stephanes, sentindo as dificuldades do Senado aprovar o projeto que ele deseja, partiu para o subterfúgio de aumentar, a cada ano, mais um ano no limite de idade para aposentadoria. Não resolve: o limite de idade é totalmente injusto e ilegítimo, na medida em que se cria distinção entre as pessoas, o que a Constituição Federal proíbe. É simples: quem começa a trabalhar mais cedo, com o limite de idade, é obrigado a contribuir mais tempo para o INSS para obter o mesmo direito daqueles que começaram a trabalhar mais tarde.

* Antigamente, até a reforma de 1960, no final do governo Juscelino Kubitscheck, havia limite de idade fixado em 55 anos. Se tal disposição existisse, como lembra a deputada Maria Laura (PT-DF), ele, Stephanes, não teria se aposenatdo na Prefeitura de Curitiba com menos de 50 anos. Mas o limite de idade caiu, em 60, exatamente porque naquela época sentiu-se a desigualdade que provocava. Querer impor limite de idade à aposentadoria é um retrocesso social dos maiores.

* Em ato publicado na página 18 do "Diário Oficial" do dia 26, o reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Antônio Celso Pereira, constitui grupo de trabalho para o projeto de reforma patrimonial da UERJ. Será presidido pela professora Heloisa Helena Barbosa e tem 120 dias para concluir sua tarefa.

* Mais uma derrota para Fernando Henrique Cardoso. Os servidores públicos federais do Estado de Pernambuco acabam de ganhar mandado de segurança contra o delegado regional do Ministério da Educação da União Federal. Baseando-se na Súmula 512 do STF, o juiz Roberto Wanderley Nogueira determinou que a autoridade impetrada se abstenha de deduzir dos proventos dos aposentados a contribuição para o PSS, declarando sua inconstitucionalidade. O Sindisep está de parabéns e os servidores de Recife por estarem bem representados.

* O presidente do Banco do Brasil, Paulo César Ximenes, nomeou quatro superintendentes para a Regional de São Paulo. Tenta, assim, superar o sucesso da Superintendência do Rio, a cargo de Sócrates Mendes, na venda de seus produtos. A ascensão da Superintendência do Rio agrada e preocupa assessoras de Ximenes, que vêem Sócrates como o substituto do chefe.

*E-mail: lindolfo@ccard.com.br

Desemprego cresce para 5,14% em janeiro, demonstra o IBGE

O desemprego em janeiro no país, foi maior que o registrado em dezembro do ano passado, conforme divulgou, ontem, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de janeiro foi de 5,14%, enquanto no mês anterior o desemprego aberto era de 3,82%. Trata-se segundo os técnicos do IBGE, de um comportamento típico desta época do ano. De um modo geral, nesse período é normal haver queda do número de pessoas ocupadas ou trabalhando, e um correlato aumento no número de pessoas ocupadas ou procurando emprego.

Já com relação a janeiro de 1996, com desemprego de 5,26%, o comportamento foi inverso. Ou seja, aumentou o número de pessoas economicamente ativas e o número de pessoas trabalhando, enquanto o número de pessoas procurando trabalho e a taxa de desemprego aberto caíram ligeiramente.

De dezembro de 1996 para janeiro deste ano, a população economicamente ativa caiu 0,4%, nas regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE. O Rio de Janeiro foi exceção, apresentando um crescimento de 0,7%. Nas outras cinco regiões, a queda mais acentuada ocorreu em Porto Alegre (-2,3%).

O rendimento médio real das pessoas ocupadas fechou o ano passado com um aumento de cerca de 7% em relação a 1995. Este é o quarto ano consecutivo de variações positivas e o primeiro desde 1994 em que a variação do rendimento dos empregados com carteira assinada supera o das pessoas que trabalham por conta própria e o dos empregados sem carteira assinada.

Embraer dispensa 380 funcionários

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) - A direção da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) anunciou ontem a dispensa de 380 funcionários. O motivo alegado é a ociosidade no setor produtivo, principalmente na linha de montagem do avião turboélice Brasília. As vendas deste avião estão estagnadas e sem previsão de retomada. Com esse novo corte, a Embraer soma 2,5 mil demitidos desde sua privatização.

A primeira grande demissão em massa ocorreu em meados de 95, afetando 1,7 mil trabalhadores no fim da estabilidade garantida pelo processo de privatização. Há uma semana foi implantado um Programa de Demissão Voluntária (PDV) na antiga estatal. A Embraer tem agora 3,2 mil funcionários.

O anúncio antecipado no meio da semana passada da lista dos provavéis demitidos facilitou o processo de adesão ao PDV. A intenção inicial da direção da empresa era dispensar 400 empregados. Porém, nas negociações com o Sindicato dos Metalúrgicos ficou acertado que 20 deles seriam transferidos para a consorciada Gamesa, que auxilia na produção do EMB-145. A Embraer informou que 378 aderiram ao programa, que terminou em 28 de fevereiro. As duas restantes serão retiradas da listagem previamente definida. Até o momento 233 demissões já foram processadas e outras 145 devem ser legalizadas nas próximas horas.

Ministros do Brasil e Venezuela negociam zona de livre comércio

CARACAS - Os ministros da Indústria e Comércio do Brasil e da Venezuela, Francisco Dornelles e Freddy Rojas, iniciaram ontem, em Caracas, sessões de trabalho para analisar o comércio bilateral e a constituição de uma zona ampliada de livre comércio até o final do ano.

Rojas disse que o encontro com seu colega brasileiro permitirá revisar o processo de integração bilateral e as negociações entre o Grupo Andino (Venezuela, Colômbia, Equador, Bolívia e Peru) com o Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai).

Ano passado, o Chile aderiu somente aos acordos comerciais do Mercosul e a Bolívia iniciou negociações por seu lado. Também no ano passado se acertou em Fortaleza o término das negociações entre o Grupo Andino e o Mercosul para que no final de 1997 se concretize uma zona ampliada de livre comércio, a maior da América do Sul.

O intercâmbio comercial brasileiro-venezuelano experimentou um expressivo crescimento en 1996 de 40,3%, ao fechar em US$ 1,3 bilhão, marcado especialmente por maiores exportações de petróleo venezuelano e um importante aumento do comércio entre a fronteira Sul venezuelana e o Norte e Nordeste brasileiros. Nesta região, o comércio cresceu de US$ 150 mil anuais para US$ 5 milhões no ano passado, quando os empresários venezuelanos descobriram o mercado potencial que representam os estados brasileiros do Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, que reúnem 12 milhões de habitantes.

Arquivo

Dornelles discute intercâmbio comercial com seu colega venezuelano

Neste sentido, os empresários venezuelanos promovem uma nova feira comercial em Manaus entre 25 e 28 de abril deste ano. As exportações venezuelanas de petróleo, por sua vez, ficaram em média em 1996 nos 170 mil barris diários.

Analistas dizem que um dos propósitos da visita do ministro brasileiro a Venezuela é tirar qualquer possível dúvida de empresários venezuelanos de que a integração com o Brasil possa representar uma desvantagem para a indústria deste país.

Como parte da aproximação entre Caracas e Brasília se concretizou a venda de eletricidade venezuelana para Manaus. O acordo prevê a instalação de uma linha de transmissão de 770 km desde a represa hidroelétrica de Macagua, no Sudeste venezuelano, até Manaus, que fornecerá energia à fronteiriça Boa Vista e outros municípios brasileiros a menor custo (US$ 50 o megawat ante o custo atual de US$ 120).

O Brasil também está interessado em participar da privatização da estatal Sidor, que produz ferro e aço, o que permitiria aos brasileiros ampliarem sua capacidade produtora de aço. Atualmente 50% do aço produzido na América Latina vêm do Brasil.

BNDESpar venderá 10,31% do capital votante da Coelba

A BNDESpar, subsidiária do BNDES, venderá amanhã, às 13h30, em leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, um lote de 1 bilhão de ações ordinárias nominativas da Companhia de Eletricidade da Bahia (Coelba). O preço mínimo será de R$ 66,35 por lote de mil ações - num valor total de R$ 66,35 milhões.

O lote à venda representa 10,31% do capital votante e 9,17% do capital total da Coelba. Quinze instituições financeiras atuarão como coordenadoras da operação, garantindo a compra de ações se não houver interessado. Este é o segundo leilão de ações da Coelba que a BNDESpar realiza desde que subscreveu em junho do ano passado, R$ 135 milhões em debêntures conversíveis em ações ordinárias da companhia. Os recursos vêm sendo aplicados na reestruturação da Coelba, com o objetivo de prepará-la para a privatização.

A subscrição foi feita no âmbito do Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados, criado pelo governo mediante compromisso de que a empresa será privatizada. Segundo cronograma fixado pelo governo estadual e aprovado pela Assembléia Legislativa da Bahia, o leilão de desestatização será realizado em julho próximo. As empresas Kleinword Benson e Máxima foram contratadas pelo governo da Bahia para fazer a avaliação da Coelba e coordenar o processo de privatização.

País avalia investimento externo com Argentina

BUENOS AIRES - Autoridades do Brasil e da Argentina retomam amanhã as negociações iniciadas no Rio de Janeiro para analisarem os investimentos estrangeiros e coordenarem a política industrial dos dois países sócios no Mercosul, do qual também fazem parte Uruguai e Paraguai. O Chile se vinculou através de um acordo de livre comércio e a Bolívia deverá se associar em breve.

A Argentina manifestou preocupação por uma resolução transitória determinada pelo Brasil para atrair investimentos estrangeiros no setor automobilístico. A primeira conseqüência parece ter sido o anúncio da empresa italiana Fiat de levar para Minas um investimento de US$ 120 milhões, inicialmente destinado à cidade argentina de Córdoba.

Porta-vozes governamentais argentinos indicaram que o processo de integração, dentro do Mercosul, deve ser harmônico, com políticas internas comuns que atraiam o investimento sem "concorrência desleal".

Durante a semana passada, o secretário argentino de Indústria, Alieto Guadagni, reuniu-se em Brasília com o ministro da Indústria, Comércio e Turismo, Francisco Dornelles. Em declarações publicadas pelo jornal "Clarín", Guadagni, ex-embaixador no Brasil, disse ter observado "uma vontade de resolver todos os temas que produzem inquietaçao entre os argentinos". Na sexta-feira, quando devem terminar as negociações, participará do encontro o ministro da Economia, Pedro Malan, que vai se reunir com seu colega argentino, Roque Fernández.

O Mercosul ainda não regulamentou uma política comum de incentivos fiscais para seus membros. Guadagni disse ao "Clarín" que "na União Européia há políticas de subsídios permitidas e outras proibidas. Este é o modelo que devemos seguir." Ele disse ainda perceber "uma disposição brasileira para evitar as restrições comerciais".

Acordo para venda da Casa Centro está paralisado

SÃO PAULO - A negociação para a compra da Casa Centro pelas Lojas Arapuã está quase paralisada, até que se conclua uma auditoria que se iniciou há mais de três meses, mas para executivos envolvidos está muito difícil de ser executada. Os atuais proprietários da companhia querem receber uma boa quantia em dinheiro para passar o seu controle. Além disto, há credores, como a Philips, que não desejam fazer um acordo, talvez pouco estimulado em receber apenas 10% do que é devido pela Casa Centro.

Os credores fornecedores da Casa Centro, que representam uma dívida de cerca de R$ 88 milhões, sem contar os bancos que somam a mais de R$ 200 milhões, chegaram a negociar em determinados instantes sob a liderança do Bradesco. Mas depois que se chegou a conclusão da necessidade da auditoria, tudo ficou paralisado.

Polimold faz joint-venture com produtora de máquinas dos EUA

SÃO PAULO - A Cincinnati Milacron, maior produtora de máquinas injetoras, extrusoras e sopradoras de plásticos dos Estados Unidos está chegando ao país, através de associação com a nacional Polimold, que também está anunciando joint ventures com a D-M-E e a The Conair Group, também americanas.

"Estas associações envolvem investimentos de US$ 5 milhões", anunciou o diretor da Polimold Alexandre Fix. A Polimold vai deter 49% das ações em cada uma das associações, além de manter o controle administrativo sobre as companhias, disse Fix. A primeira joint venture foi com a D-M-E americana que permitirá a produção de câmaras quentes e importação de produtos da área de ferramentaria destinadas às indústrias de plástico. A parceria com a D-M-E vem desde 1972, tendo tido até uma joint venture desfeita em 1985 e que agora volta a ser refeita com a D-M-E Polimold Ltda.

Alexandre Fix anunciou que a modernização do parque industrial da companhia na nova associação exigiu a aplicação de US$ 700 mil. Quanto a associação com a Cincinnati Milacron, o principal executivo da Polimold revelou que a companhia americana faturou no ano passado US$ 2 bilhões, atuando em 70 países. A terceira joint venture com a Conair Group, fabricante de acessórios e equipamentos periféricos para máquinas de plástico, entre secadores, transportadores de materiais, equipamentos para refrigeração ou aquecimento de moldes, moinhos, dosadores, alimentadores e robôs. A nova empresa, a Conair do Brasil Ltda, segundo Alexandre Fix fechou a estratégia da Polimold na montagem de sua nova base comercial voltada para o mercado brasileiro e para o mercado do Mercosul.

Parlamento da Albânia reelege o presidente em plena crise

Estrangeiros recebem ultimato para abandonar o Sul do país em 24 horas

TIRANA - O Parlamento reelegeu ontem o presidente da Albânia, Sali Berisha, horas depois de declarar estado de emergência para conter a onda de distúrbios. Neste empobrecido país dos Bálcãs foi imposto um toque de recolher, ergueram-se postos de controle rodoviário e foi imposta censura à imprensa. Os manifestantes protestavam contra o desmoronamento dos sistemas de investimento fraudulentos que prejudicou a maioria do povo.

A Albânia ficou à beira da anarquia com a intensificação dos protestos, que tiveram início em meados de janeiro. No Sul do país - centro da violência - os civis invadiram arsenais do Exército e distribuíram armas ao povo. O estado de emergência foi declarado com vistas a acabar com várias semanas de violentos distúrbios populares, provocados pelo colapso de esquemas de investimentos de alto risco em que quase todas as famílias albanesas perderam dinheiro.

Dentre as medidas do estado de emergência, fica proibida a reunião de grupos com mais de quatro pessoas, os jornais devem entregar seu material ao Conselho de Defesa do presidente Berisha antes de sua publicação e a Polícia está autorizada a disparar contra qualquer pessoa que lance pedras ou outros objetos, segundo as normas do ministério do Interior divulgadas pela televisão estatal.

Os estrangeiros receberam prazo até as 14 horas de hoje para abandonarem o Sul do país, disse a televisão estatal. Após este horário os policiais poderão disparar sem aviso prévio em caso de distúrbios, anunciou o governo. O toque de recolher vai se prolongar entre 8 da noite e 7 da manhã e quem for pego na rua sem documentos será levado para a delegacia policial.

Enquanto isso, a Alemanha e a França manifestaram sua inquietação com a situação da Albânia, enquanto os Estados Unidos pediram uma continuidade das reformas e a Grécia continuava tentando suscitar uma reação européia comum.

Paris e Bonn estão "preocupados" com a situação na Albânia, onde deve prevalecer a capacidade de compromisso, afirmou o chefe da diplomacia alemã, Klaus Kinkel, após uma entrevista, em Bonn, com seu colega francês, Hervé de Charette. "Não devemos deixar a Albânia sozinha, devemos ajudá-la", continuou Kinkel. Segundo ele, a presidência holandesa da União Européia (UE) "está refletindo sobre o envio de uma missão em forma de troika para esse país". O porta-voz do Ministério francês das Relações Exteriores, Jacques Rummeldhardt, pediu às forças políticas albanesas que "iniciassem o diálogo, sem pré-condições, e condenou a violência, de onde quer que ela venha.

O Conselho da Europa exigiu, por sua vez, que seja posto imediatamente um fim à violência na Albânia. Segundo solicitações da Assembléia dos 40, em Estrasburgo, esta crise deve ser resolvida de forma pacífica, através de meios democráticos e mediante instituições democráticas.

Governo é o maior culpado por tudo

Mário Augusto Jakobskind

A crise na Albânia, provocada pelas "pirâmides", demonstra que o atual governo, cujo presidente acabou de ser reeleito pelo Parlamento, deixou-se envolver pela ilusão do lucro. Em outros termos, ao permitir e fazer vista grossa para a captação de dinheiro do povo totalmente empobrecido, o governo pode até ser considerado conivente. Se tivesse mais pulso, o presidente Sali Berisha, teria agido e fiscalizado a ação mafiosa dos bancos.

Comparando-se com a Iugoslávia, onde o presidente Slobodan Milosevic acabou cedendo às pressões internacionais e reconheceu a vitória da oposição em eleições municipais, os acontecimentos na Albânia são muito mais graves. Em Belgrado, o povo esteve nas ruas diariamente durante dois meses. A Polícia agiu com moderação, ao contrário da Albânia, cuja população que caiu no conto da "pirâmide" e está desesperada ainda tentando recuperar as perdas. Resta saber se as pressões sobre o governo de Tirana serão do mesmo tom que as exercidas contra Milosevic.

Yeltsin decide finalmente dar apoio ao desenvolvimento da UE

MOSCOU - O presidente da Rússia, Boris Yeltsin, deu ontem o visto de aprovação ao desenvolvimento da União Européia, à qual era contrária a antiga URSS, ao receber no Kremlin o primeiro-Ministro holandês e presidente interino da UE, Wim Kok, e o presidente belga da Comissão Européia, Jacques Santer.

"Yeltsin lhes disse que se sente satisfeito com o desenvolvimento e a integração da União Européia e com o estado nada mau do diálogo permanente instaurado entre a Rússia e a UE, tanto em questões políticas quanto econômicas e outras", afirmou Santer.

Este foi o quarto encontro diplomático do Presidente russo desde sua volta ao Kremlin, no início do mês. Antes, ele havia recebido o presidente francês, Jacques Chirac, o presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat, e a secretária de Estado norte-americana, Madeleine Albright. Yeltsin, de 66 anos, operado do coração em novembro passado e que sofreu pneumonia dupla em janeiro, estava sorridente e aparentemente em boa forma, embora muito mais pálido que seus visitantes.

Reuters

Yeltsin recebe no Kremlin a visita de delegação da Comissão Européia

De manhã cedo, Kok e Santer haviam-se reunido com o primeiro-ministro Victor Chernomyrdin, que se disse convencido de que as conversas russo-européias na reunião de cúpula darão um novo e poderoso impulso a suas relações bilaterais.

O presidente da Comissão Européia, por sua vez, expressou o desejo de reforçar a associação com a Rússia, cujo nível atual não é desdenhável e reforçou que os intercâmbios comerciais entre UE e Rússia já estão de oito a dez vezes maiores que os entre russos e norte-americanos. Além das questões econômicas, entre elas a da eventual adesão da Rússia à Organização Mundial de Comércio (OMC), os dirigentes russos e europeus devem analisar os principais problemas internacionais atuais e, especialmente, o da extensão da UE para o Leste, à qual a princípio Moscou não se opõe, assim como à da Otan.

Reuters

O ex-agente da CIA, Harold Nicholson (foto), reconheceu-se culpado de vender segredos oficiais aos russos. Ele fez a declaração a um juiz federal, ao admitir que passou documentos secretos, negativos fotográficos e informação relacionada à defesa nacional dos Estados Unidos para os russos. Nicholson, de 46 anos, poderia ser condenado à prisão perpétua e a pagar uma multa de US$ 250 mil, embora o castigo pudesse ser reduzido, caso chegasse a um acordo com as autoridades, através do qual renunciaria a todos os ganhos obtidos por meios ilegais.

Elizabeth Taylor segue hospitalizada mas em boa forma

LOS ANGELES (BUA) - A atriz Elizabeth Taylor continuava hospitalizada ontem, mas em boa forma, após ter sofrido sábado um ligeiro [illegible] de apoplexia, [illegible] Sinai Medical Center [illegible] à tarde.

"Ela já está bem", disse a porta-voz [illegible] um efeito secundário [illegible] de uma operação no cérebro, Elizabeth está em "boa forma, física e mental", precisou. A operação a que ela se submeteu a 20 de fevereiro foi um êxito. A mesma consistiu em lhe tirar do cérebro um tumor benigno do tamanho de uma bola de golfe.

Helio Fernandes

Demitido da TV-Globo onde era o poderoso senhor do jornalismo, Alberico Souza Cruz produziu duas grandes surpresas. Quando foi nomeado e quando foi demitido. Sua ida para a TV-Globo como primeiro homem no ranquing do jornalismo, foi surpreendente. Ele vinha de um house órgão da Vale do Rio Doce, não tinha cacife ou gabarito para a importante função que iria assumir. Mostrou logo quem era, demitindo Paulo Henrique Amorim, que o demitira do Jornal do Brasil.

Roberto Requião

O senador do Paraná, não diminui a intensidade, vai desmontando as negociatas dos títulos. É preciso não esquecer que tudo começou no Rio, com Marcello e o filho roedor.

Ficou algum tempo na TV-Globo, alguém acordou a tempo, e disse bem alto: **"Ou demitimos esse Alberico ou ele acaba com o jornalismo da Globo."** Como o autor da reflexão tinha cacife para fazer a reflexão que fez., Alberico voltou à planície, de onde jamais deveria ter saído. Mas aí, Alberico depois de pouco mais de 1 ano de ostracismo, prepara nova surpresa para todos.

•

Alberico volta à ativa no ramo de televisão, e diz abertamente: **"Vamos fazer frente à propria TV-Globo e destroná-la."** Lauro Diniz e Alberico Souza Cruz, fizeram uma associação, financiada pelo senhor Jonnhy Barcelos. **(Este é o verdadeiro dono dos supermercados de aeroportos, e portanto patrão do embaixador Bornhausen. Também do PFL., ganha muito, mas não é o dono.)**

•

Alberico e seu financiador Jonnhy Barcelos começarão por Belo Horizonte. A primeira estação a ser lançada **(e não demora muito)** terá como sede a capital de Minas. **Será uma televisão convencional,** não tem nada de cabo ou assinatura, que não possuem telespectadores. Embora também detenham canais de televisão a cabo em vários estados, o início será pela TV convencional.

•

Alberico, arrogante, orgulhoso e satisfeito, disse a um amigo deste repórter: **"Tenho 100 milhões de dólares na mão para manobrar à vontade. Todo o equipamento para a primeira estação já está aqui em Belo Horizonte, e uma parte já está montada. "O ex-TV-Globo também confidenciou: já foi procurado por mais de 100 televisões convencionais, querendo retransmitir o sinal e a programação de sua televisão. Que ainda não tem denominação.**

•

Ontem, no Bom Dia, Rio, o senador Roberto Requião marcou um gol de placa. E lavou a alma dos políticos dos mais diversos partidos. Antes de Requião ser entrevistado, Arnaldo Jabor ridicularizou a CPI e seus integrantes. Voltaire dizia: **"A ironia é arma de têmpera divina."** Só que usada por Jabor, ninguém consegue distinguir a fina ironia da "grossura" que Jabor carrega no bolso.

•

Logo que apareceu no ar, o senador requião foi gozando Arnaldo Jabor: **"Não vai acontecer o que o Jabor falou, porque o relator da CPI sou eu e não ele."** Isso na arrogante TV-Globo. Jabor e Monfort engoliram em seco. Antes de saírem, Jabor comentou como advertência: **"Vou responder a esse senador."** Não vai não, tenho certeza. Se responder é por não conhecer Requião.

•

O senador Roberto Requião, relator; Vilson Kleinubing, relator adjunto; Bernardo Cabral, presidente; e os outros membros da CPI não podem esquecer de Marcello Alencar e de seu filho roedor, Marco Aurelio Alencar. Estes são os verdadeiros inventores desses títulos que eram comprados pela manhã e vendidos à tarde, ou vendidos pela manhã e comprados à tarde. Por isso Marco Aurelio está indiciado por estelionato, formação de quadrilha, etc.

•

Anteontem, domingo, e ontem segunda-feira, O Globo publicou matéria sobre esse escândalo, que foi chamado de "carioquinha". É surpreendente que O Globo publique alguma coisa que atinja Marcello 51 e o filho roedor. Os dois respondem a inquéritos desde que Marcello 51 era presidente do Banerj e Marco Aurélio, vice-presidente. No primeiro governo Brizola.

•

Depois, em 1988, Marcello foi eleito prefeito, com a revolta e o protesto de Darci Ribeiro e Edmund Moniz. Que alertaram Brizola: **"Esse Marcello é um traidor, você não pode fazê-lo prefeito."** Mas Brizola sempre foi assim, não parece mas sempre tem piedade de pobres-diabos como Marcello 51 e o filho.

•

Nessas duas matérias, O Globo fez uma salada completa. Citou coisas da Prefeitura como sendo do Banerj, fatos do Banerj como tendo ocorrido na Prefeitura. Na verdade, o jornalão até não tem muita culpa. Como foram deixando negociatas em cima de nogociatas, o jornalão se atrapalhou todo.

•

Amanhã publicarei um artigo, mostrando à CPI, que Marcello e o filho roedor não podem ficar de fora. Tudo o que fizeram depois em matéria de negociatas com títulos, é **"clonagem"** das atividades dos dois. Embora Marcello e o filho estejam longe de se parecerem com ovelhas, foram **"clonados"** mesmo.

•

Para terminar por hoje, esta "passeata" pelos títulos das mais diversas administrações. Pelo que já se apurou, ninguém pode escapar. Nem os governadores de grandes e pequenos estados; nem os maiores ou menores prefeitos; e principalmente o pessoal **(T-O-D-O)** do Banco Central. Criado há 30 anos, o Banco Central, em toda a sua história, só teve 2 presidentes honestos.

•

O Banco Central fez intervenção em 17 empresas financeiras. **(Corretoras, Distribuidoras, bancos pequenos. Mas até agora ainda não fez uma grande intervenção.)** Esses 17 que foram apanhados são apenas "bagrinhos". **(Desses só o vetor pode ser considerado mais ou menos. Não é grande, mas tem a volúpia de um Unibanco, Excel-Econômico, Bandeirantes, Real, Bamerindus, etc.)**

•

FHC não quis CPI dos bancos, ficou com medo. Agora não quer a CPI do sistema financeiro, o medo aumentou. E não vai permitir a CPI dos Corruptores, pois essa se entrelaça com todos os outros negociantes-exploradores do cidadão-contribuinte-eleitor. E quando este, cansado de ser roubado e explorado, começar a praticar a chamada **DESOBEDIÊNCIA CIVIL?** Não será nem desobediência.

•

Fartei de noticiar que Edmundo não jogaria tão cedo. Ele estava freqüentando quase escondido a academia do filé. Tivera uma lesão no tendão-de-aquiles. Os jornais confirmaram minha informação, mas para não dar o crédito, começaram a publicar foto de arquivo, como se Edmundo estivesse ótimo. Ele continua sem jogar. E Almir que chegou do Japão, entrou logo em campo. Ha!Ha!Ha!

•

Já convidado **(e tendo aceito)** por FHC para o Ministério do Exterior, José Serra agora finge de bombeiro, na CPI dos Títulos, anteriormente chamada de CPI dos Precatórios. Serra está lá todo dia, e sempre tentando dinamitar a CPI. Ele considera que seu futuro depende da consolidação do governo FHC. Não acredita na reeleição do parceiro. Mas mesmo que haja a reeleição em 1998, não fica ruim para ele. Moço, ficará na vez. Ficará?

•

Sergio Motta, apesar de lorpa, tem um bom instinto e um faro dos grandes. Às vezes chega a pensar em ser o sucessor de FHC, em 1998 ou 2002. Mas aí, acaba o "transe", o lorpa volta a si, e compreende pelo menos uma vez. Bastaria ele anunciar que seria candidato à sucessão de FHC, e a CPI da carceragem sairia no mesmo dia. E aí, ninguém salvaria Sergio Motta.

Ur-gente

A Sportv, canal da Globosat, transmite uma porção de esportes. Sempre informa aos pouquíssimos telespectadores que sua transmissão é exclusiva. Mas várias vezes, "passeando" com o controle eletrônico, vejo outros canais exibindo aquilo que o Sportv garante que é exclusivo. Enganar o telespectador é mais fácil e mais barato do que trabalhar profissionalmente.

•

Enganar o telespectador dessa maneira, é crime. Várias vezes já vi o Sportv transmitindo jogos do Campeonato Espanhol, com a mesma afirmação e pseudo-informação: **"Exclusividade do seu canal campeão."** Depois, vou ver, aquilo é apenas videotape enquanto a Bandeirantes transmite o Campeonato Espanhol ao vivo. Nem é surpreendente, sendo o Canal Sportv da Organização Globo.

•

Mas agora esse Sportv, que se intitula Canal Campeão **(de quê)** foi apanhado em flagrante pelo próprio presidente da Federação Paulista de Futebol. Eduardo José Farah, que está dinamizando o futebol de São Paulo e trabalhando para favorecer os clubes, **(a mola de tudo)**, soube que esse Sportv transmitia o jogo Palmeiras-Santos ao vivo, sem autorização de ninguém.

•

Imediatamente Eduardo Farah mandou interromper a transmissão, no meio tempo. E afirmou: **"O Sportv agiu de má-fé. Eles mandaram um fax comunicando que transmitiram Mogi-São Paulo. Por isso mandei interromper a transmissão logo que soube."** A TVA tem prioridade na escolha dos jogos. Como a Federação proibiu a transmissão ao vivo de Santos-Palmeiras, a TVA exibiu Mogi-São Paulo.

O jornalão mais vendido do Brasil, não pode piorar mais. Agora engana o leitor até na data dos jogos. Anteontem, domingo, o jornalão informa: **"Barcelona e Real Madri têm jogos difíceis."** Acontece que o Barcelona jogara no sábado e perdera de 4 a 0 para o Tenerife. Mas no domingo o jornalão, 24 horas depois do jogo, **"adivinhava que o adversário iria ser difícil"**. Acertaram em cheio, o Barcelona foi goleado. XXX Ronaldo Cesar Coelho está enganando a população inteira. Ele sabe que o Brasil não tem a menor chance de sediar a Olimpíada de 2004. Mas não é isso que interessa a ele. Cesar Coelho quer ficar exposto na mídia, 24 horas por dia. Assim, quanto mais tempo o Rio resistir, melhor para ele. XXX É evidente que o Rio e o Brasil inteiro querem ver a Olimpíada de 2004 aqui. Mas o culpado da situação difícil é o próprio Ronaldo Cesar Coelho, que usa a 2004 como trampolim para sua candidatura ao governo do Estado do Rio em 1998. XXX Só que Ronaldo até pode ser candidato por um partidinho qualquer. Mas não pelo PSDB. Por enquanto só existem 3 candidatos ao governo em 1998, mas daqui até lá, a sucessão de Marcello 51 ficará congestionada. XXX Finaimente Sávio fez um gol depois de 6 jogos sem fazer nenhum. Mas também fez o gol e mais nada. Perguntinha ingênua: pra onde foi o futebol de Sávio? Ele está jogando tão mal, que os adversários nem batem mais nele. Agora Sávio está jogando em pé, quase não cai. Mas também não joga mais nada. XXXX

EUA condenam projeto para a construção de um novo bairro judeu no setor Oriental de Jerusalém

Arafat consegue apoio de Clinton

Reuters

Em Bagdá, ministro iraquiano, Mehde Saleh, faz críticas à decisão da ONU

WASHINGTON - O presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat, obteve ontem o apoio público do presidente norte-americano, Bill Clinton, contra o projeto israelense de construção de um novo bairro de colônias judaicas em Jerusalém Oriental.

"Teria preferido que a decisão israelense não tivesse sido tomada, porque não acredito que contribua para dar confiança, senão para provocar desconfiança", declarou Clinton, no momento de receber o presidente palestino, Yasser Arafat, na Casa Branca. "Desejaria que ela não tivesse sido tomada", insistiu. Esta declaração difere em pouco da reação inicial da Casa Branca, mas o fato de ser do próprio presidente lhe dá um peso indiscutível.

Washington qualificou repetidas vezes de "inútil" o plano de assentamento judaico de Har Homa, mas ontem foi a primeira vez que o presidente Clinton criticou a decisão anunciada na semana passada por seu aliado, o primeiro-ministro de Israel, Benjamín Netanyahu. Arafat estava em Washington para conseguir o apoio de Clinton para persuadir Israel de não construir o novo bairro judeu no disputado setor Leste de Jerusalém. Arafat declarou acreditar que Clinton "agiria para evitá-lo".

Sua visita coincide com uma greve geral nos territórios palestinos para protestar contra a construção de 6.500 casas sobre a colina de Jebel Abû Ghneim (Hãr Homa para os israelenses) na fronteira entre Jerusalém Leste e Belém. Enquanto os palestinos pretendem fazer de Jerusalém Oriental a capital de seu futuro Estado independente, os israelenses consideram o setor árabe da Cidade Santa, ocupada e anexada em 1967, como parte integrante de sua "capital indivisível".

"Seu objetivo é isolar Jerusalém", disse Arafat, referindo-se aos israelenses. Arafat havia chegado a ameaçar, no sábado, de forma unilateral, com a proclamação do Estado palestino, uma questão que não deve ser tratada até o final das negociações israelenses-palestinas de 1999.

Por outro lado, Clinton negou-se a assumir uma postura sobre o conflito geral acerca da cidade de Jerusalém. Ele manifestou que se trata de um tema de "estatuto final" e que deve ser tratado segundo o acordo de 1993 sobre as negociações de paz no Oriente Médio. "Não acredito que os Estados Unidos possam ajudar dizendo - ou especialmente fazendo - nada que possa prejulgar o que deve ser um assunto de status final entre as duas partes", declarou. "Acredito que seria um erro grave", continuou.

O presidente norte-americano manifestou, no entanto, um otimismo geral acerca do processo de paz no Oriente Médio, tema que tem se tornado uma prioridade em sua presença. "Este é um momento difícil, mas acredito que poderemos encontrar uma solução", concluiu.

Reuters

Clinton recebe no salão oval da Casa Branca o presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat

ONU prorroga as sanções internacionais ao Iraque

NOVA YORK (EUA) - O Conselho de Segurança da ONU manteve ontem as sanções internacionais contra o Iraque depois que o presidente da Comissão especial da ONU encarregada de supervisionar os programas militares (UNSCOM), Rolf Ekeus, afirmar que o Iraque pode estar escondendo toneladas de um gás letal que ataca o sistema nervoso

Rolf Ekeus disse à imprensa, após reunião com o Conselho de Segurança, que seus inspetores não conseguiram confirmar a destruição de 3,8 toneladas do gás tóxico VX. Ekeus afirmou também que apesar do Iraque ter oferecido 130 mísseis para exame, a UNSCOM não conseguiu comprovar a destruição unilateral de todo o arsenal de mísseis de Bagdá. Ekeus comunicou os resultados ao Conselho de Segurança em uma sessão a portas fechadas, na qual os 15 membros renovaram por mais dois meses as sanções que nos últimos seis anos e meio bloquearam a venda livre de petróleo iraquiano no mercado mundial.

Ekeus revelou ao Conselho que o Iraque reconheceu em outubro passado que armazenou seu arsenal de gás letal VX, "o mais perigoso de todos os agentes químicos de guerra" durante os anos 80. O governo iraquiano assegurou que "as 3,8 toneladas foram destruídas secretamente depois da Guerra do Golfo", em 1991, disse Ekeus à imprensa.

Os inspetores da comissão da ONU visitaram as instalações de destruição, mas não conseguiram estabelecer se a quantidade destruída correspondia à que o Iraque tinha adquirido. "Se as preocupações da UNSCOM se confirmarem, será uma clara ameaça contra a região", disse Ekeus. Segundo as resoluções da ONU, o Iraque deve destruir todas a suas armas de destruição em massa

Em Bagdá, o ministro do Exterior iraquiano Mehde Saleh criticou a decisão da ONU, afirmando que o seu país tem cumprido os acordos sobre inspeção de armas.

Palestinos fazem greve geral contra Israel

JERUSALÉM - Os palestinos dos territórios ocupados por Israel participaram maciçamente ontem de uma greve geral para protestar contra a construção de uma nova colônia israelense no setor árabe de Jerusalém. Com essa greve, as populações da Cisjordânia, Gaza e Jerusalém Oriental manifestaram seu apoio ao presidente da Autoridade Palestina, Yaser Arafat, que examinou ontem esta questão com o presidente Bill Clinton, em Washington.

A greve geral foi lançada pelo Conselho Legislativo Palestino, cujo presidente, Ahmed Korei, advertiu que só se trata de uma primeira etapa da luta, caso Israel persista em sua intenção de construir o novo bairro reservado aos judeus. "Estamos expressando nossa cólera. Trata-se apenas de um novo passo, que será seguido de medidas cada vez mais severas", sustentou Korei em um comunicado. As lojas, escritórios, bancos e administrações estiveram fechados das 09h00 às 14h00 locais. As crianças não foram às escolas e as ruas estavam desertas. Os moradores permaneceram em suas casas.

Em Gaza, os moradores evitaram utilizar seus carros durante a greve. No enclave autônomo de Tulkarem, no norte da Cisjordânia, os policiais palestinos impediram que os habitantes utilizassem seus veículos, informaram testemunhas. A Autoridade Palestina advertiu que o projeto de construir 6.500 casas na colina de Jebel Abu Ghneim - que os israelenses chamam de Har Homa - no limite entre Jerusalém Oriental e Belém, poderia originar um banho de sangue. Mas, até a data prevista, a resposta palestina havia sido muito moderada.

As autoridades intervieram para que as manifestações diárias de protesto no local previsto para a construção das casas fossem pacíficas. Ao mesmo tempo, a Autoridade Palestina tentou mobilizar a comunidade internacional contra o projeto israelense. Arafat pediu a Clinton que pressione as autoridades israelenses para que elas renunciem a esse projeto.

"A greve é uma mensagem aos Estados Unidos para que bloqueiem esta colônia", disse um membro do Conselho Legislativo, Bishara Daud. Enquanto isso, o primeiro-ministro israelense, Benjamín Netanyahu, se apresentou ontem no bairro árabe de Abu Tor, em Jerusalém Oriental, para dar o ponto de partida aos trabalhos de infra-estrutura.

Netanyahu tentou diminuir a oposição ao projeto de Har Homa, anunciando um plano de melhoramento da infra-estrutura em Jerusalém Oriental e da construção de 3 mil casas para os palestinos. Por outro lado, menos de uma semana depois da polêmica decisão de construir o bairro de Har Homa, o jornal "Haaretz" informou ontem que o Ministério da Defesa israelense deu a autorização para a expansão de Jerusalém cerca de 8 km ao leste, em direção à colônia de Maaleh Adumim. Este projeto, conhecido como A-1, necessita primeiro da aprovação do governo do primeiro-ministro Benjamín Netanyahu para ser adotado formalmente. De acordo com esse plano, cerca de 1.500 casas e hotéis serão construídos na zona anexada.

Mubarak vai tentar recuo de Netanyahu

ABU SIMBEL (Egito) - O presidente egípcio Hosni Mubarak disse ontem que espera convencer o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, de que o projeto de construir um bairro judeu no setor leste de Jerusalém põe em risco o processo de paz. Mubarak disse ainda ter previsto discutir o assunto com Netaniahu durante o encontro entre os dois, marcado para amanhã, no Cairo.

"Estamos criando um diálogo com Israel... Falaremos e discutiremos o futuro com a esperança de que (os israelenses) se dêem conta de semelhantes ações", disse Mubarak aos jornalistas, durante visita ao sul do Egito. Esta será a segunda visita que o chefe de governo israelense fará ao Egito, desde que assumiu o cargo em junho passado. Mas Mubarak e Netanyahu conversam com freqüência por telefone sobre o desenvolvimento do processo para a paz no Oriente Médio. Mubárak preside desde 1981 o país com a maior população n` o mundo árabe.

Embargo de Washington a Havana afeta a saúde

WASHINGTON - O endurecimento do embargo dos Estados Unidos contra Cuba teve um efeito "devastador" para a saúde da população civil cubana, segundo estudo publicado ontem pela Associação Norte-Americana para a Saúde Mundial, AAWH - uma entidade privada ligada à OMS, Organização Mundial de Saúde.

O informe é resultado de um ano de pesquisas. A radicalização em 1992 do embargo econômico norte-americano em vigor há 35 años contra Cuba "tornou-o um dos mais rigorosos da história dos Estados Unidos", advertiu Peter Bourne, diretor da AAWH.

O efeito negativo para a saúde é particularmente sensível em crianças, mulheres, e anciãos com enfermidades crônicas. "Nossa delegação médica determinou que teve conseqüências imprevistas para a saúde do povo cubano, incluindo sofrimento desnecessários e mortes", disse Bourne.

O estudo estabelece que sobre 1.297 medicamentos disponíveis em Cuba em 1991, os médicos só têm acesso atualmente a 899. Os pacientes cubanos "se vêm privados de todo o remédio patenteado internacionalmente por um fabricante norte-americano desde 1980", explicou Robert White, especialista em neurocirurgia.

Também o sistema de fornecimento de água potável cubano, construído com materiais fabricados nos Estados Unidos, se viu seriamente afetado pelo endurecimento do embargo: 72 % das peças de reposição necessárias são fabricadas por uma empresa norte-americana. Isto impede a normalização do abastecimento de água potável para quatro milhões de cubanos.

Os índices de mortalidade das doenças transmitidas pelo sistema de água corrente duplicou a partir de 1995, afetando em particular os anciãos.

Cuba pode receber comando do Tupac Amaru se houver acordo

Presidente Fujimori faz supreendente visita a Havana

HAVANA - O governo cubano está disposto a receber o comando do Tupac Amaru da embaixada do Japão em Lima se o governo peruano e japonês pedirem, e se houver acordo do comando e dos países do grupo de garantia (Canadá e Vaticano), anunciou ontem em Havana o presidente peruano Alberto Fujimori, depois de se reunir com Fidel Castro.

Cuba não atuará de mediador entre o governo peruano e o MRTA, disse o chefe de Estado peruano, adiantando que enviará uma mensagem ao interlocutor do governo, Domingo Palermo, para que a transmita ao comando que ocupa a residência do embaixador japonês em Lima.

O representante do governo participou na tarde de ontem, em Lima, de uma oitava rodada de negociações preliminares com o chefe do MRTA Néstor Cerpa na área onde atua o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, anexa à residência diplomática japonesa, tomada há 10 semanas, e onde ainda são mantidos 72 reféns.

Numa viagem surpreendente e dando continuidade as suas gestões internacionais, o presidente Alberto Fujimori chegou ontem a Havana para um encontro com o presidente Fidel Castro. Fujimori, que foi recebido por Castro no aeroporto, chegou a Cuba depois de uma visita à República Dominicana, onde manteve reuniões com o presidente Leonel Fernández. Apesar da reserva com que foi tratada a viagem de Fujimori, as diversas versões são coincidentes num ponto: o presidente busca um lugar de refúgio ou asilo para o comando do Movimento Revolucionário Tupac Amaru (MRTA).

O próprio Fujimori admitiu, antes de sair de Lima, que mantém contato "com outros países", os quais não identificou. A agência de notícias oficial cubana, Prensa Latina, descreveu a visita de Fujimori como de trabalho e não deu detalhes.

Reuters

Fidel Castro recepciona o presidente Fujimori em sua chegada a Havana

Corte dos EUA não julga sobre o idioma inglês

WASHINGTON - Por unanimidade, a Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu ontem que se tornou legalmente irrelevante a objeção encaminhada em 1988 pela funcionária pública do Arizona, Maria Kelly Yñiguez, à emenda constitucional que impõe o inglês como único idioma oficial em 23 estados. Para os juízes, o debate - que, segundo eles, nunca deveria ter chegado à maior instância - deixou de ter importância já que ela renunciou ao cargo há anos.

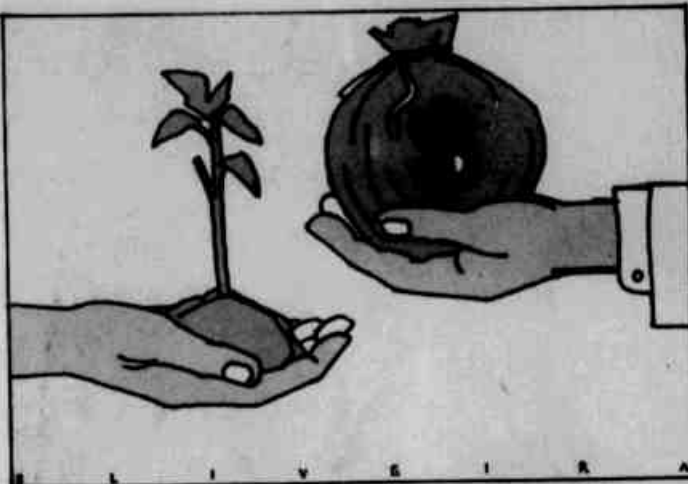
Quando o tribunal aceitou o caso no ano passado, esperava-se que fosse discutida a constitucionalidade das medidas em torno da exclusividade do inglês como idioma oficial. Mas já em dezembro, quando os juízes apresentaram seus argumentos, tornou-se evidente para os americanos que estava diluída a possibilidade de uma solução explosiva.

Os tribunais de Justiça do Arizona consideraram que a emenda "obstrui o livre fluxo de informação e afeta negativamente os direitos de muitas pessoas". Mas, segundo a Constituição, o inglês "é o idioma das cédulas eleitorais, das escolas públicas e de todas as funções e medidas do governo". Na ocasião, Maria Kelly argumentou que muitos se sentiam mais à vontade escrevendo em espanhol.

Reuters

O Partido Revolucionário Democrático, uma dissidência à esquerda do situacionista Partido Revolucionário Institucional (PRI), lançou como candidato a prefeito da capital mexicana Cuahtemoc Cardenas (foto), filho do presidente do México na década de 30, Lázaro Cardenas. Cuahtemoc é até agora o favorito nas pesquias das eleições que serão realizadas em junho. Se prevalecer essa tendência nessa primeira eleição direta para a prefeitura na Cidade do México, o presidente Ernesto Zedillo soferá um duro revés politicoo

Ciência na ordem do dia

Presidente do BID vai liberar verbas para o Jardim Botânico

"Foi muito interessante a visitação e o que se colocou aqui", segundo resumiu o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, ao visitar ontem durante quase duas horas o Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Durante o encontro, ficou selado o cumprimento do apoio que o BID vai oferecer, a fundo perdido, durante um período de 36 meses no valor de US$ 7.735 milhões.

Iglesias foi muito receptivo.Ele acha que em 60 dias poderá dar uma resposta favorável. Para agilizar as negociações até nomeou o representante do BID no Brasil, Jorge Helena. Por sua vez, o diretor do Jardim Botânico, Sérgio Bruni mostrou-se eufórico, considerando "todo este cenário muito positivo".

O presidente do BID contou que há um mês havia recebido correspondência da direção do JBRJ no sentido de ajudar a instituição, quando mostrou sua intenção de ver de perto o que se fazia em desenvolvimento da ciência, fato que ainda não conhecia. Assim, ele visitou parte da área verde, onde, muito sorridente, plantou uma muda de vinhático.

A seguir, ele esteve na Biblioteca e no Centro de Visitantes, um prédio construído numa área de 400 metros quadrados. Bruni explicou-lhe que o prédio foi construído em 1586 onde ficava a sede do engenho Conceição da Lagoa. Em 1808, a área foi desapropriada, para dar ao Jardim Botânico, segundo revelou Bruni, revelando que agora está concluindo uma restauração do prédio iniciada há cinco anos.

Iglesias ficou sabendo que o JBRJ é um dos mais importantes entre os 1586 existentes no mundo, com uma visitação em torno de 25 a 30 mil pessoas por mês.

Bruni entregou a Iglesias um detalhamento dos projetos científicos em desenvolvimento no Jardim. Sete programas foram selecionados de forma que possibilitem consolidar o Instituto de Pesquisas.

Entre os programas está o da Mata Atlântica que poderá receber um apoio de US$ 750 mil. Ele objetiva promover, a curto prazo, o avanço no conhecimento sobre a flora da Mata Atlântica nas unidades de conservação do Ibama. Isso seria feito por meio de inventários florísticos intensivos e subsequentes estudos objetivando a conservação de germoplasma além do conhecimento das adaptações anatofisiologicas dos vegetais.

O programa Zona Costeira prevê o conmhecimento de ecossistemas continentais e marinhos da zona costeira. Assim, ele servirá de subsídio às ações de conservação e manejo. O apoio do BID seria de US$ 150 mil.

O programa diversidade taxonômica (ciência da classificação de plantas) ganharia US$ 210 mil. Ele objetiva promover o avanço no conhecimento da composição e da diversidade da vegetação brasileira e na investigação das espécies nativas da nossa flora, bem como ampliar o acervo botânico institucional.

O programa conservação ganharia US$ 200 mil. A sua finalidade é de gerar subsídios para ações conservacionistas de espécies raras e ameaçadas. Há o programa computação científica no valor de US$ 750 mil, além de outros ligados ao acervo científico e editorial.

Iphan analisará Solar da Imperatriz

Bruni destacou também a assinatura ontem de um convênio para recuperar o Solar da Imperatriz. O valor é de $R 1.100 milhão, sendo que 75% serão liberados pela Caixa Econômica Federal e o restante pelo Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. O documento foi firmado entre Bruni, o ministro Gustavo Krause e o superintendente da Caixa Econômica Federal no Rio, Azer Cortines Peixoto Filho, que representou o presidente da instituição, Sérgio Cutolo.

Em 30 dias, o projeto será detalhado por representantes dos três órgãos para então ser encaminhado para aprovação no Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). "É que o Solar da Imperatriz foi tombado e por este motivo qualquer obra precisa desta autorização especial", esclareceu Bruni.

No Solar será construído um Centro de Treinamento e Capacitação do JBRJ para assuntos ligados à ecologia e ao meio ambiente. A intenção é que o centro seja uma referência em botânica no Brasil.

Quadros de Monet também no Jardim

Sérgio Bruni revelou que entre o dia 12 próximo e 18 de maio os salões do Museu Botânico terão um movimento incomum com uma exposição de 57 reproduções do pintor impressionista francês Claude Monet. Paralelamente, será inaugurado o Laboratório Didático do JBRJ, um espaço voltado para a educação ambiental, com atividades lúdico-didáticas para o público infanto-juvenil.

Dentro do laboratório haverá um espaço criativo, a cada três meses dando valor a um tema selecionado com a ecologia para ser trabalhado com o público. Concidentemente, os responsáveis pelo Núcleo da Ecucação Ambiental do Jardim, que idealizaram o laboratório, haviam selecionado a linéia para o primeiro tema do espaço. Contadores de estórias irão fazer uma verdadeira viagem pelo livro "Linéia nos Jardins de Monet" (esta flor era o tema principal dos quadros do pintor francês).

Bruni revelou que também será inaugurada a livraria Garden Book, no Centro de Visitantes do Jardim, com livros sobre meio ambiente. E, em maio, será reinaugurado o orquidário, uma construção do século passado, que foi totalmente restaurada.

Inundações no Sul e Leste dos EUA deixam dezenas de mortos

Reuters

Em Little Rock, capital do Estado de Arkansas, tornado destruiu casas, provocou devastações e várias mortes

ARKADELPHIA (EUA) - Violentos tornados acompanhados de grandes inundações causaram dezenas de mortos neste final de semana ao Sul e ao Leste dos Estados Unidos, onde o número de vítimas poderá aumentar, já que 11 pessoas foram dadas como desaparecidas. Os primeiros cálculos estimam prejuízos de vários milhões de dólares.

Os ventos fortes se deslocavam ontem para o Nordeste do país, ameaçando principalmente os estados da Carolina e da Geórgia. Arkansas foi o mais afetado até o momento. Quatorze tornados foram registrados em apenas algumas horas sábado, causando 24 mortos e mais de 400 feridos, segundo o porta-voz dos serviços de socorro, Ray Briggler. Este número de vítimas é o mais grave observado no Arkansas desde 1968.

"Mais pessoas morreram vítimas dos tornados em 18 horas do que durante os 12 anos em que fui governador" do Estado, comentou o presidente Bill Clinton, que deve viajar hoje, ao Arkansas. Ele declarou calamidade pública em nove condados do Estado.

O centro da pequena cidade universitária de Arkandelphia (a Sudoeste de Little Rock) foi arrasado por um destes tornados, que produziu graves prejuízos materiais numa casa de repouso e em dezenas de prédios. Quinhentas pessoas ficaram desabrigadas. Um bebê sobreviveu depois de ser literalmente levado pelo forte vento e ser atirado num jardim, duas ruas mais longe. O vento empurrou reboços e partes de prédios destruídos a até cinco quilômetros do local de origem. Vários papéis, entre eles cheques bancários, apareceram a dezenas de quilômetros. Das 60 barracas de um camping, apenas uma ficou intacta. Impulsionados pelo vento, os corpos de uma mãe e de seus dois filhos foram encontrados no porão de uma casa vizinha, informou o jornal norte-americano "USA Today". No Estado, foram destruídas 157 casas e cinco prédios de apartamentos, 408 casas e 28 edifícios foram seriamente atingidos, precisou Briggeler.

Seguindo a trajetória Sul-Norte-Leste, o mau tempo também fez estragos no Texas (dois mortos e ventos de até 160 km/h), Mississippi (um morto e pelo menos 20 feridos), Tennessee (pelo menos três mortos), Kentucky (nove mortos) e Ohio (cinco mortos e vários desaparecidos). A situação continua sendo preocupante nestes estados devido às inundações que podem se agravar.

Cientistas descobrem proteína encarregada de queimar gordura

Fato pode ser prenúncio de uma nova geração de [illegible]

[illegible]

Ricquier, diretor do centro francês de Pesquisa sobre endocrinologia molecular e o desenvolvimento, Craig Warden, da Universidade da Califórnia, e Richard Surwit, da Universidade Duke (Carolina do Norte), será publicado no número de março da revista "Nature Genetics".

O cientista francês e o norte-americano isolaram simultaneamente o gene UCP 2 de um rato e de um homem. Paralelamente, depois de terem isolado o gene, a equipe do professor Warden observou que estava localizado numa região do cromossoma ligado à obesidade e a diabetes, o que reforça a hipótese de seu papel nessas enfermidades.

O professor Surewitt fez testes com os ratos normais e os ratos que fabricam em abundância a proteína UCP 2. Todos eles foram submetidos a um mesmo regime hipergorduroso: enquanto que os primeiros se tornaram obesos, os segundos permaneciam magros.

"Desta forma", explicou o professor Ricquier, os indivíduos que possuem esta proteína em grande quantidade "queimariam" as gorduras, enquanto que os que têm pouca acumulariam calorias, sob a forma de gordura. Normalmente, existe uma sutil relação entre o depósito de gordura e o gasto alimentar, mas basta um leve desequilíbrio para que o peso aumente, até chegar à obesidade. "Basta um pequeno desvio, 10 gramas ao dia, para chegar ao final de um ano a um peso de 4 kgs", lembrou o professor Ricquier.

"Nossos trabalhos confirmam que o excesso de peso não é sempre, ou não unicamente, causado por um excesso de alimentos, e que é preciso parar portanto de acusar os pacientes obesos, reprovando-lhes seu grande apetite", afirma o professor Ricquier, para quem "a obesidade é uma verdadeira doença que tem causas genéticas, de comportamento e ligadas ao meio ambiente".

A proteína UCP 2 ao que parece também intervém no mecanismo da febre e no aumento da temperatura que se observa durante fenômenos inflamatórios em certas partes do corpo. Os cientistas se dispõem agora a realizar estudos com a UCP 2 em humanos para verificar se os resultados se repetem.

Pesquisadores dos EUA encontram gene de tipo de cegueira

SALT LAKE CITY (EUA) - Cientistas da Universidade de Utah descobriram um gene mutante que provoca um tipo de cegueira conhecido como doença de Stargardt, que afeta especialmente crianças entre 6 e 15 anos. A pesquisa, divulgada pela revista especializada "Nature Genetics" foi realizada em parceria com outras três instituições: a Faculdade de Medicina Baylor, a Universidade John Hopkins e o Instituto Nacional do Câncer.

Inicialmente, os médicos detectam uma piora no grau de visão do paciente. Mas só conseguem identificar a enfermidade quando ela já se encontra em um estágio avançado. Segundo os pesquisadores, em cinco anos a pessoa já não pode ler e é considerada legalmente cega. Nos Estados Unidos, o mal de Stargardt atinge anualmente cerca de 25 mil jovens.

Com a identificação do gene, os cientistas acreditam que poderão obter um rápido diagnóstico da doença. Esperam ainda, segundo o geneticista Mark Leppert - que comanda a equipe de pesquisadores de Utah - poder compreender e tratar a degeneração ocular vinculada à idade. Uma anomalia que afeta a capacidade de visão de 10 milhões de americanos é o principal fator da cegueira entre os idosos.

UE decide reduzir gases que afetam efeito estufa

BRUXELAS - Os ministros de meio-ambiente da União Européia aprovaram ontem uma redução global de 10% nas emissões de gases que causam o efeito estufa da atmosfera da Terra, até o ano 2010. O objetivo original era de reduzir 15%, informaram fontes oficiais. Os compromissos nacionais assumidos por cada Estado-membro prevêem uma diminuição global de 10% das emissões para toda a UE até 2010 comparadas às registradas em 1990.

As reduções foram previstas pela primeira vez incluindo outros gases além do gás carbônico (CO2), como o óxido nitroso (N2O) e o metano (CH4), calculados de acordo com sua participação no aquecimeno global da atmosfera. Os 15 países se comprometeram a continuar reduzindo as emissões e pediram a todos os países que participaram da Rio 92 que procurem reduzir 15% das emissões até o ano 2010, objetivo original deles.

"Não conseguiremos esses objetivos se outros países como Austrália, Canadá e Estados Unidos não se comprometerem", disse a ministra espanhola do meio-ambiente Isabel Tocino. A Espanha porém, é um dos quatro países da UE que podem continuar aumentando suas emissões de gases que provocam o efeito estufa na atmosfera, assim como outros três países europeus menos industrializados, como Irlanda, Portugal e Grécia. A Espanha pode aumentar 17% dessas emissões, apesar de ter se comprometido a limitar o aumento a 15%. Portugal pode aumentar as emissões até 40%, Grécia 30% e Irlanda até 15%.

Devido a seu programa de abandono da energia nuclear, a Suécia também pode aumentar suas emissões até 5%. As maiores reduções das emissões de gases nocivos serão feitas por Luxemburgo (-30%), Alemanha, Áustria e Dinamarca (-25%). A França manterá suas emissões aos níveis de 1990, sem reduzilas, devido à maior importância da energia nuclear no país, que não emite gases que aqueçam a Terra. O Reino Unido se comprometeu a reduzir 10% das emissões, a metade do que lhe foi solicitado (20%). Em dezembro, está prevista a cúpula de Kyoto (Japão) para tratar do assunto.

Reuters

O número de mortos no descarrilamento de um trem de passageiros ocorrido na cidade de Khanewal (região central do Paquistão) subiu para 121, enquanto as equipes de resgate continuavam resgatando pessoas (foto) e os corpos dos vagões destroçados. Entre os mortos, 71 são homens, 28 são mulheres e 22 são crianças, informou o funcionário ferroviário Sabir Javed, superintendente da estação de Khanewal, próxima ao local do acidente. Cento e cinqüenta pessoas ficaram feridas.

Havelange, Pelé, Nuzman e Conde, um quarteto competente e cheio de boas intenções, estão em Lausanne

Começa trabalho pela Rio 2004

Fórmula 1

Edson Affonso

F-1 sai na frente na largada da Indy

De uma coisa eu tenho absoluta certeza: quem mais vibrou com a abertura do Campeonato da Indy, ou da F-Cart - você decide - e rebatizado, mui espertamente, pelo SBT, como Fórmula Mundial, foi Bernie Ecclestone, o dono da Fórmula-1. Afinal, o GP de Miami não apresentou a menor emoção.

Aliás, além de Bernie, a Rede Globo também tem bons motivos para festejar, diante de uma largada morna e sem atrativos de sua adversária maior pelos índices de audiência. Ainda não tenho em mãos os números do Ibope, no entanto, mesmo disputando o horário com o repetitivo "Progama do Faustão", o SBT perdeu o primeiro round - e por larga margem.

Depende da tropa

A bem da verdade, a principal arma do SBT são os sete brasileiros inscritos na competição, quatro deles entre os favoritos. Se a patota fracassa, a emissora vai de roldão. E foi justamente isso que aconteceu. É evidente que muita água vai rolar, mas a julgar pela "avant premiäre", a situação é preocupante. Gil de Ferran, considerado a grande esperança nacional, apesar da mídia ter apostado todas as fichas em Maurício Gugelmin e em seu poderoso patrocinador, a Souza Cruz, chegou a empolgar. Porém, como sempre, ávido por vencer de qualquer maneira, cometeu um erro primário. Tinha a prova nas mãos, liderava com certa tranqüilidade, até que, comprovando seu estilo ferrabrás, meteu por dentro, tentando passar com o seu Reynard/Honda num espaço onde não caberia sequer um Fusca.

Resultado: foi imprensado por Dennis Vitolo, famoso por suas trapalhadas e que, naquele momento, estava oito voltas em atraso.

A partir dali, com Gil de fora, sobrou Gugelmin, que mesmo dispondo de um excelente Reynard/Mercedes, optou por marcar pontos, na linha do seguro-morreu-de-velho. Em tempo: não sei exatamente qual o montante investido pela Souza Cruz (leia-se Hollywood) na equipe Pac West, mas se for levado em conta o tempo de exposição na telinha, grande parte do capital já retornou aos cofres.

Difícil explicar

Christian Fitipaldi desistiu logo no começo, enfrentando uma série de problemas e levando ao desespero os marqueteiros da Texaco, que pagou páginas inteiras de publicidade em vários jornais brasileiros. E isso sem falar na Budweiser que banca forte o menino de ouro de Paul Newnam. O pior é que o chassis Swift, uma incógnita, tremenda zebra, venceu através de Michel Andretti. Ou seja, fica difícil botar a culpa no fabricante. André Ribeiro, coitado, montado um Lola/Honda, não podia operar milagres. O chassis é medíocre e de nada adiantará sua disposição e pé pesado enquanto depender da Lola. Repetir as atuações do ano passado, nem pensar, e pelo andar da carruagem existe chance da equipe Tasman embarcar, brevemente, num Reynard. Portanto, chegar em 12º, marcando ponto, é um bom motivo para beber champanha, porque a realidade só permite pessimismo.

Quanto a Gualter Salles, só o fato de terminar a corrida em 15º lugar, a duas voltas do vencedor, contando com um Reynard/Ford obsoleto, basta para merecer elogios. Vale lembrar que era sua estréia, recebeu uma punição e que praticamente não treinou. Resumindo: o único carioca entre a brasileirada, promete.

Raul Boesel é um capítulo à parte. Tem categoria, técnica, experiência e tudo para ser campeão em qualquer categoria. Entretanto, a sorte nunca está a seu lado. Sendo assim, resta esperar uma virada radical em seu astral, porque a Brahma, desta vez, está lhe dando todas as condições materiais para tirar o pé da lama.

Finalmente, o nosso eterno batalhador, Roberto Moreno. Sua incansável luta para competir é fantástica, mas sem dinheiro e sem carro, nem Deus e muito menos os computadores da Data Control, conseguem colaborar.

Como se vê, a Fórmula-1 saiu na frente, embora ainda não tenha largado.

O Comitê Rio 2004 já definiu a estratégia para os dias que antecedem a escolha das cidades finalistas para sediar a Olimpíada de 2004, sexta-feira, em Lausanne, na Suíça. Cerca de 10 funcionários do Comitê já estão em Lausanne tentando convencer a imprensa internacional e os delegados do Comitê Olímpico Internacional (COI) da viabilidade do projeto brasileiro. "Vamos tentar fazer de tudo nestes últimos dias para colocar o Rio na fase final", afirmou o presidente do Comitê, Ronaldo Cézar Coelho. Os assessores embarcaram no domingo com 200 kits sobre a campanha, que vão ser distribuídos para jornalistas estrangeiros. O material promocional reúne duas fitas de vídeos, contando a história do Rio, um CD-Rom com 800 fotos da cidade, um resumo do projeto olímpico, além de canetas, camisas e bonés de apoio à candidatura.

Os dirigentes brasileiros também vão começar a trabalhar pela candidatura carioca, a partir de hoje, diretamente na cidade suíça. Ronaldo Cezar e Pelé, que chegam a Lausanne, esta tarde, vão se encontrar com o presidente da Fifa, João Havelange, e deverão visitar alguns delegados do COI, além de conceder entrevistas à imprensa internacional. A delegação que vai defender a candidatura brasileira, quinta-feira, na reunião do COI, será completada somente quarta-feira, com a chegada do prefeito do Rio, Luís Paulo Conde, e do presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman. O anúncio oficial com as quatro ou cinco das 11 cidades que vão passar para a segunda fase será feito na sexta-feira, às 9h (horário de Brasília).

Arquivo

João Havelange e Carlos Nuzman têm razões para acreditar na escolha do Rio na decisão de sexta-feira

Confiança - O presidente do Comitê Rio 2004, Ronaldo Cézar Coelho, está confiante na classificação. O dirigente acredita que a festa realizada na praia de Copacabana, no último domingo, que reuniu um milhão de pessoas em apoio ao projeto carioca, fortaleceu ainda mais a candidatura brasileira. "O povo realmente fez a diferença e estou ainda mais confiante na vitória", afirmou Ronaldo Cézar Coelho, que embarca para a Suíça, em companhia do ministro Extraordinário dos Esportes, Pelé.

Ronaldo confia que a manifestação dos cariocas não será descartada pelos 14 delegados do COI. "Foi um espetáculo surpreendente, e, com certeza, será apreciado com carinho pelos integrantes do Comitê", lembra o presidente da Rio 2004, acrescentado que "os cariocas fizeram neste fim de semana, sem dúvida, a maior mobilização de um cidade candidata na história de todas as Olimpíadas.

Além do Rio, mais 10 cidades estão tentando a classificação para a segunda fase: Buenos Aires (Argentina), San Juan (Porto Rico), Cidade do Cabo (èfrica do Sul), Roma (Itália), Sevilha (Espanha), Lille (França), San Petesburgo (Rússia), Estocolmo (Suécia), Atenas (Grécia) e Istambul (Turquia). A cidade sede dos Jogos de 2004 só será definida em setembro.

Edmundo volta ao Vasco e já pensa na seleção

Depois de mais de dois meses afastado do Vasco em virtude de uma briga com a diretoria do clube carioca, o atacante Edmundo se reapresentou ontem em São Januário. O jogador realizou o seu primeiro treinamento físico neste ano e pretende reestrear na equipe no clássico contra o Botafogo, domingo, pelo Campeonato Carioca. "Estou à disposição da comissão técnica para jogar", afirmou o atacante, que fará uma preparação especial durante a semana, treinando em dois turno.

No seu primeiro dia de volta ao clube, Edmundo correu seis quilômetros, e segundo o preparador físico do Vasco, Bebeto de Oliveira, seu desempenho foi bom para quem estava há três meses sem fazer nenhum tipo de treinamento específico. "O Edmundo está apenas um pouco abaixo da média do restante do grupo", disse o preparador, que não quis fazer uma previsão de quais serão as condições físicas do jogador no dia do jogo.

Apesar de não esconder a vontade de voltar logo ao time, o atacante disse que não quer ficar com a responsabilidade de se escalar. Prefere que a comissão técnica analise seu desempenho durante os treinamentos da semana, e diga se ele tem ou não condições de jogo. "Vai ser uma injustiça tirar a vaga de algum jogador que está treinando há dois meses sem que eu esteja em boas condições". Mesmo sem saber das reais condições do atacante, o técnico Antônio Lopes já confirmou a escalação de Edmundo no clássico de domingo.

Sobre o acordo financeiro que fez com o clube, Edmundo não quis comentar nada. Disse que tudo foi resolvido por seu procurador, Pedrinho Vicençote, que se reuniu com a diretoria do Vasco na semana passada. O atacante garantiu que não está mais preocupado com o dinheiro, porque sabe que vai receber o que o clube lhe deve. "Estou ansioso apenas para voltar a jogar", declarou. Edmundo quer também vestir novamente a camisa da seleção brasileira. O jogador falou que essa vontade influenciou em sua decisão de retornar ao clube carioca. "Minha volta à seleção depende do meu sucesso no Vasco", comentou o craque, que fez questão de dizer que não ficou nenhum ressentimento em relação a Eurico Miranda, com quem esteve brigado durante esses meses em que ficou afastado.

Flamengo - Destaque na goleada do Flamengo sobre o Barreira, no domingo, o atacante Sávio promete subir ainda mais de produção. Autor de dois dos cinco gols do time, Sávio quebrou um jejum de seis jogos sem marcar, e acredita que a má fase está passando.

"Tenho certeza que ainda posso melhorar muito", afirmou o atacante. A vitória agradou o técnico Júnior, que afirmou que a equipe está ganhando um padrão de jogo. "Conseguimos imprimir um ritmo durante todo o jogo", afirmou o técnico, se referindo aos altos e baixos da equipe durante os jogos anteriores. O Flamengo está em terceiro lugar no Campeonato, com 13 pontos, e fará sua próxima partida contra o Madureira, no Estádio da Gávea, na quinmta-feira..

Botafogo - O time do técnico Joel Santana confirmou neste fim de semana a grande fase que atravessa. O Botafogo venceu as cinco partidas que disputou no Campeonato, e depois da goleada de 4 a 2, contra o Itaperuna, se tornou o melhor ataque do Campeonato, com 17 gols. "E diziam que o time era muito defensivo", comentou Joel, que foi criticado por escalar praticamente quatro volantes no meio de campo.

O Botafogo tem 100% de aproveitamento nas partidas que disputou, mas ainda não é o líder do Campeonato. O time está quatro pontos atrás do Vasco, mas tem duas partidas a menos. Só que depois do jogo contra o Bangu, amanhã, e do clássico de domingo, contra o próprio Vasco, em São Januário, o Botafogo poderá alcançar a liderança do primeiro turno do Estadual.

Fluminense - O time do Fluminense não tem mais chances de chegar ao título da Taça Guanabara. Depois da derrota para o Vasco, no domingo, o time ficou matematicamente sem condição de alcançar os líderes do Campeonato. Apesar dos maus resultados, o técnico Júlio César Leal acha que a equipe evoluiu, e acredita que o time possa reagir no próximo turno.

Mudanças na regra preocupam goleiros

Os goleiros reconhecem que as modificações nas regras do futebol, aprovadas pela International Board, no final de semana, deverão aumentar o tempo de jogo disputado. Mas certamente vão incomodar seu trabalho. "Acho que vou pensar em disputar uma vaga de atacante", brincou o goleiro do Guarani, Hiram, que marcou um gol no empate com o Palmeiras (3 a 3), na quinta-feira.

A International Board, entidade que rege as regras do futebol mundial e que é formada pelos representantes das quatro federações da Grã-Bretanha (Escócia, País de Gales, Inglaterra e Irlanda do Norte) e por quatro representantes da Fifa - que tem a presidência, nas reuniões-, decidiu, em reunião realizada na Irlanda do Norte, aumentar o tempo de bola em jogo. A medida mais polêmica diz respeito à reposição das jogadas. A partir de 1º de julho, os goleiros terão apenas seis segundos para, depois de ter feito a defesa, recolocar a bola em jogo. Não poderão também dar mais de quatro passos. "É um tempo muito curto", acredita o goleiro do Palmeiras, Veloso. "Em apenas seis segundos, só teremos tempo para dar um chute para frente, o que vai favorecer apenas o adversário, pois meu time estará todo no campo de defesa." A medida foi justificada pelos membros da International Board baseada em estatísticas levantadas pela Fifa: as devoluções demoram, em média, 20 segundos. Durante os 90 minutos de uma partida, o goleiro consome cerca de cinco minutos com a retenção da bola.

"Mas, para quem vou passar a bola?", questiona, revoltado, o goleiro da Portuguesa, Clemer. "Só falta aumentarem a trave para 12 metros." O goleiro Rogério, do São Paulo, acredita que, tal regra, que depende exclusivamente de interpretação, só vai atrapalhar. "A aplicação da regra dependerá muito da interpretação dos juízes e isto certamente trará sérias discussões", diz. Os goleiros também não poderão receber com a mão a bola vinda de uma cobrança de lateral. A medida, acredita Rogério, vai qualificar mais os goleiros. "Nós precisaremos sair para o jogo com os pés e isto, pelo menos, obrigará os goleiros a se aperfeiçoarem nas funções que normalmente são exercidas por outros jogadores." Outra novidade será a liberdade do goleiro de se movimentar lateralmente, antes da cobrança de pênaltis. "Também causará polêmicas, pois será outra questão de interpretação do árbitro", acredita Rogério. Já Clemer, da Portuguesa, aprovou a medida. "Assim poderemos confundir mais o batedor", disse. A International Board determinou ainda que haverá punição severa para o jogador que tocar com a mão na bola e para o que cometer faltas por trás.

■ SUBORNO - O Tribunal Especial (TE) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) vai julgar na próxima semana o processo contra o árbitro goiano Marques Dias da Fonseca, o Bahia e o sócio do clube Antônio Abreu. O árbitro foi denunciado por suspeita de suborno na partida em que o Bahia venceu o Vasco, de virada, por 3 a 2, pelo Campeonato Brasileiro do ano passado, em Salvador. O resultado foi importante para manter o Bahia na 1ª Divisão e provocar o rebaixamento do Fluminense. O presidente do Tribunal Especial, Luís Cláudio Bezerra de Menezes, disse que, se for comprovado o suborno, o árbitro Marques Dias da Fonseca será eliminado do futebol. Neste caso, a partida pode ser anulada. Embora existam muitos empecilhos para a realização de outro jogo, a legislação não descarta essa possibilidade, segundo Bezerra de Menezes. "Caberá ao Departamento Técnico da CBF decidir quais os jogadores que poderiam participar da nova partida", afirmou. Os auditores do Tribunal Especial vão fazer a acareação entre Marques Dias da Fonseca e o sócio do Bahia Antônio Abreu, que depositou R$ 5,5 mil na conta do árbitro, numa agência de Goiânia, 16 dias após o jogo. O dinheiro foi transferido para uma conta da CBF, por exigência do presidente da Comissão Nacional de Arbitragem de Futebol (Conaf), Ivens Mendes. Marques Dias da Fonseca, que é coronel da Polícia Militar de Goiás, disse que o depósito foi feito com o objetivo de incriminá-lo. "Estão tentando denegrir a minha imagem", afirmou. "Até hoje enviam passagens de Salvador para a minha casa, tentando estabelecer um vínculo entre eu e o Bahia." O árbitro acha que pode ser vítima de um compló que visa a beneficiar o Fluminense. "Seria uma grande injustiça", garante. "Nem sei quem é ou se existe esse tal de Antônio Abreu", acrescentou, referindo-se ao sócio do Bahia que teria depositado dinheiro na sua conta. Segundo o presidente do TE, Luís Cláudio Bezerra de Menezes, Antônio Abreu é sócio propriet rio do Bahia e já procurou o Tribunal.

Tribuna BIS

Rio, Terça-feira, 4 de março de 1997 | Tribuna da Imprensa | Não pode ser vendido separadamente

Cem anos de terror

da pena de Bram
Stoker há 100 anos.

Sylvio Dufrayer, um fã confesso, coreografa homenagem à cantora Maysa

Dançando a paixão

Denise Oliveira

Há vinte anos os românticos ficavam sem uma de suas musas, a cantora e compositora Maysa. O acidente que a vitimou aos 40 anos de idade não impediu que os fãs continuassem a curtir sua voz. Um desses fãs, o coreógrafo Sylvio Dufrayer, se inspirou em Maysa para criar o espetáculo de dança contemporânea "Lamentos e paixões", que estréia na sexta-feira e tem ensaios abertos amanhã e na quinta-feira, às 21h, no Teatro Cacilda Becker.

"Lamentos e paixões" é dançado por Marcelo Misailidis, Adriana Lima, Jeanete Guenka e Suzana Trindade, com participação dos dançarinos Anderson Farias e Rejane Batalha. Em um ato de 50 minutos, sem intervalos, eles sofrem e se amam ao som de nove músicas, em uma trilha sonora que reúne "Ne me quitte pas", "Ouça", "Agora é cinza" e "As mesmas histórias".

"Esse é um espetáculo que fala do desamor, quando o amor passou, foi embora e nós ficamos abandonados. Mas não mostramos isso como coisa uma coisa triste: na realidade, a fossa faz com nos reergamos até para um novo amor, mais forte", explica o coreógrafo.

Dufrayer, idealizador da homenagem, é bailarino e coreógrafo. Dançou no Ballet Stagium e no Ballet do Theatro Municipal, coreografou o premiado espetáculo "Relações", em 1985 e balés das óperas "O guarani" e "Aída", apresentadas no Theatro Municipal do Rio. Multimídia, Dufrayer também já fez trabalhos para a televisão. "Lamentos e paixões" é o primeiro passo de um projeto maior, a trilogia de peças sobre cantores brasileiros: além de Maysa, Nelson Gonçalves e Dalva de Oliveira serão dançados.

Um dos trunfos de Dufrayer é a estréia de Marcelo Misailidis em um espetáculo de dança contemporânea. Com formação clássica, ele brilhou nos palcos em coreografias como "La fille mal gardée", na qual dançou ao lado de Ana Botafogo, encerrando a programação do Municipal em dezembro de 95. Além de "La fille...", Misailidis interpretou, de 91 a 96, papéis principais em "Giselle", "Don Quixote" e "O lago dos cisnes", entre outras. Em "Lamentos..." interpreta o homem das canções de Maysa. "Ele é o belo indiferente, o objeto. As bailarinas são as mulheres, o sujeito das canções", conta Dufrayer.

Contracenando com o bailarino estarão Adriana Lima, Jeanete Guenka e Suzana Trindade. Elas interpretam três mulheres que sofrem e sonham com a felicidade do casal que interpreta dança popular. Nesse aspecto o espetáculo de Dufrayer tem uma concepção interessante ao colocar bailarinas de formação clássica sonhando com dança de salão. Ele explica: "A dança de salão remete à minha história, porque antes de estudar balé, eu via meu pai dançando como em um salão".

Para concretizar seu projeto o coreógrafo precisou de bailarinas experientes, "que tivessem mais do que vinte anos de pliés, ou seja, que tivessem maturidade e experiência artística e de vida".

Esse perfil foi encontrado nas três bailarinas. Com formação clássica, Adriana Lima estudou na Escola de Dança Maria Olenewa, de onde sai a maior parte dos membros do Balé do Theatro Municipal. Em 87 partiu para a Europa e dançou no Strattheater Bielefeld e na Ópera de Zurique, na Alemanha.

Jeanete Guenka também tem formação acadêmica: se formou na Escola Municipal de Bailados de São Paulo. Foi solista da Companhia de Dança da Fundação Clóvis Salgado, em Minas Gerais e do Balé da Cidade de São Paulo. No Rio, participou do Carlton Dance Festival, de 1990 e desde 93 integra a Companhia de Balé da Cidade de Niterói.

Suzana Trindade tem formação contemporânea, já trabalhou em televisão e na companhia Ballet Contemporâneo do Rio de Janeiro, de Fábio de Mello.

Juntas, as três intérpretes vão contar as músicas de Maysa, mostrando as várias reações que podem acontecer em um momento de "dor-de-cotovelo".

Grupo transforma em dança toda a emoção de Maysa

LAMENTOS E PAIXÕES - Homenagem aos vinte anos sem Maysa - Teatro Cacilda Becker (Rua do Catete, 338). Quintas, sextas e sábados, às 21h. Domingo, às 20h. Estréia dia 7, às 21h. Ingressos: R$ 15. Hoje e amanhã, ensaio aberto, às 21h, com ingressos a R$ 5.

Um turbilhão de emoções 20 anos depois

Rodrigo Faour

Maysa Monjardim Matarazzo pertencia a uma família de peso em Vitória, os Figueira Monjardim. Foi educada num internato em São Paulo até os 18 anos quando saiu de lá para se casar com o milionário André Matarazzo. Sendo 25 anos mais velho do que ela, o casamento não duraria muito. Gravando seu primeiro disco em 1957, onde já mostrava sua veia (fértil) de compositora nos sambas-canções "Ouça", "Adeus" e "Meu mundo caiu", ela acabava de parir seu único filho e, com apenas 19 anos, já mostrava ao que vinha. A prova disso é que, nesta época, o poeta Manoel Bandeira, encantado com o que vira e ouvira, profetizou: "Os olhos de Maysa são dois oceanos não pacíficos".

Já neste início de carreira, os jornalistas a descobriram e a sugaram de todo modo. Era um assédio louco que rendia boas matérias ao saber, por exemplo, que a Família Matarazzo doaria a uma instituição de caridade toda a renda do disco "Convite para ouvir Maysa". No segundo ano de carreira, Maysa já possuía um programa de TV, seu disco batia recordes de vendas e seus shows pipocavam por toda parte. A separação do marido, porém, abalou-a profundamente, o que levou-a a beber e a engordar. A imagem de cantora agressiva começava. Numa apresentação na Argentina, chegou mesmo a descalçar um sapato e jogá-lo num espectador que ousou conversar durante um de seus shows.

Em 1960, Maysa foi para o Rio. Era o auge da Bossa Nova. Por influência de Ronaldo Bôscoli, começou a gravar "Ah! Se eu pudesse", "O barquinho" e "Nós e o mar", todas dele em parceria com Menescal. Acabou se transformando numa das primeiras divulgadoras da Bossa no exterior. Entre 61 e 65, rompeu as fronteiras latinas e apresentou-se no Olympia, de Paris; no Blue Angel, de Nova York e em Estoril, em Portugal, onde conheceu Miguel Azanza, seu segundo marido. Acabou indo morar na Espanha, conquistando toda a Europa, aproveitando ainda para tratar da saúde. Em meados dos 60, eram lançados no Brasil alguns de seus grandes sucessos como "Ne me quitte pas", "Bom dia tristeza", "Dindi" e "Demais", esta última feita por Tom Jobim e Aloysio de Oliveira especialmente para ela, que não à toa, foi regravada também com sucesso por Angela RôRô, sua sucessora no meio musical.

Em 69, foi a primeira cantora a fazer uma temporada numa grande casa de shows, o Canecão, que se transformou num disco ao vivo. A voz era a mesma, porém mais rouca. Em seguida, foi júri do Programa Flávio Cavalcanti, foi fazer teatro, estrelando "Weyzeck", de Georg Buchner (71), e chegou mesmo a atuar em novelas como "O cafona", na TV Globo e "Bel ami", na TV Tupi. Antes disso havia participado como atriz/cantora somente em uma ou outra chanchada carnavalesca em fins dos anos 50.

Maysa faleceu num fim de tarde do dia 22 de janeiro de 1977, quando saiu em sua Brasília azul na Ponte Rio-Niterói, rumo à sua adorada casa de praia, em Maricá. É provável que estivesse bêbada ou sob efeito de comprimidos que tomava para não engordar. Uma morte estúpida que a destruiu antes que ela mesma se auto-destruísse por tantos excessos. Ou seria o contrário? O fato é que ao morrer, transformou-se num mito, deixando a lição que ela própria não conseguiu seguir de todo: "Se meu mundo caiu, eu que aprenda a levantar".

Maysa

DISCOS/CRÍTICAS

'Ixnay on the hombre' ★★★

Punk rock desacelerado

Tatiana Tavares

Depois de um período conturbado de brigas e mudança de gravadora o Offspring, agora da Sony, está de volta com seu mais novo CD, "Ixnay on the hombre". O álbum, programado para sair desde setembro e adiado várias vezes, vem cercado de muita expectativa, mas a espera valeu a pena. Os garotos californianos continuam com o punk rock afiadíssimo correndo nas veias. A banda surgiu para o mundo em 94, junto com a boa safra do "novo punk" americano que trazia nomes como Rancid e Green Day e já em seu primeiro disco, "Smash", detonou as paradas das principais rádios e revistas especializadas dos EUA.

O rock básico, rápido e recheado de letras "rebeldes" é um prato cheio para adolescentes típicos que precisam de algum lugar para descarregar toda a sua adrenalina. "Cool to hate" com frases como "I hate school" ilustram bem essa linguagem a la Sex Pistols. Apesar de não negar suas raízes no movimento punk, o CD soa mais leve que os anteriores. Faixas como "Me & my old lady" e "Gone away" são quase baladas e a vinhetinha "Intermission" remete a um antigo tango argentino. Por outro lado, "All I want", o primeiro single, e "Way down the line" são deliciosamente barulhentas e dançantes ou melhor, pulantes.

Pela primeira vez, o que parece é que o Offspring está mais aberto à influências e novidades. "Don't pick it up" por exemplo, transita na praia do ska com competência. O quarteto está fazendo um som mais aprimorado, com melodias um pouco mais elaboradas, apesar de manter sua marca principal, os três acordes. São 42 minutos de muita adrenalina e rock'n'roll.

IXNAY ON THE HOMBRE - novo álbum do quarteto californiano de punk rock, The Offspring. 14 faixas, Sony Music.

'Heroes Symphony'/★★

A cara sinfônica do progressivo

André Gordirro

Phillip Glass é mais conhecido aqui por suas trilhas sonoras dos documentários-cabeça "Koyannisqatsi" e "Powaqqatsi", mas seu trabalho como maestro e compositor também envolve peças teatrais, óperas próprias, e uma parceria com ninguém menos do que David Bowie e Brian Eno. Dessa junção se deu o álbum "Low Symphony" - sua primeira incursão numa obra sinfônica - e esse "Heroes Symphony", que chega agora às lojas. Para quem ainda não fez a conexão, "Low" e "Heroes" foram dois álbuns da fase progressiva (anos 70) de Bowie & Eno. O terceiro, "Lodger", também deve ganhar uma versão sinfônica de Glass no futuro.

É curioso notar que um gênero morto como o rock progressivo da década de 70 ganhe vida nova nesses tempos em que o próprio Bowie abraça novidades como techno & jungle. Mesmo chata de doer, a música progressiva de então tinha um valor: seu inegável "background" erudito. E é nisso que Glass se inspira para lapidar seu álbum sinfônico, com direito até a uma companhia de dança para acompanhar a turnê de "Heroes Symphony", lá fora. O maestro e compositor transforma seis faixas da parceria Bowie & Eno em suítes sinfônicas agradáveis, que sofrem um pouco da síndrome da "trilha sonora sem referencial de imagem". No palco deve soar bem melhor.

HEROES SYMPHONY - Novo álbum do maestro e compositor Phillip Glass. 6 faixas. PolyGram.

NA ESTANTE

'Preste atenção' Thaide e DJ Hum

O novo disco da dupla Thaide e DJ Hum vem comprovar a autenticidade ímpar do som que os dois produzem há dez anos. 'Preste atenção' apresenta rap, funk, soul e rhythm and blues em uma fusão original que preserva a qualidade sonora de cada um desses gêneros. Letras bem elaboradas como a de "Afro-brasileiro" em nada lembram a bobajada pregada por Mcs de rádios FMs do eixo Rio-São Paulo. Thaide e DJ Hum são talentosos e inteligentes. Não é à toa que estão no oitavo disco de sua carreira. Deixe o preconceito de lado e ouça "Preste atenção". **(Vagner Fernandes)**

'Havana Club' Vários

Para quem não agüenta mais ouvir aquele "Uuêêêpa" daquele ex-Menudo metido a besta, e é aficcionado por salsa, pode comprar o CD "Havana Club", que embora tenha o sub-título de "The fever of the salsa dance" não possui nenhum remix "dance". Gravado em Cuba, esta compilação traz grupos novos (Paulo Y su Elite) e experientes (Irakere). Como as músicas têm em média cinco minutos de duração, é preciso gostar muito do ritmo, porque embora haja novidades como salsa-rap numa das faixas, não há nada nesse CD que supere os azes do gênero Célia Cruz e Tito Puente. **(RF)**

'Mega Mix 2' Vários

As pistas mauricinhas estão asseguradas: se o DJ das Jovens Pans da vida sofrer um infarte, basta pôr esse CD no aparelho e a boate está salva. Não se verá muita diferença, já que o repertório de dance music convencional (2 Unlimited, DJ Bobo, 2 Brothers On the 4th Floor etc) está todo aí, remixadinho, pronto para fazer a galera da camisa de listrinhas, celular e mesada gorda sair dançando. São 22 músicas e mais três faixas de gracinhas dos 2 DJs responsáveis pela coisa, totalizando 67 minutos de aeróbica pura. **(AG)**

'Life on a plate' MillenColin

E tome mais punk rock. Os Estados Unidos têm produzido uma boa leva de bandas que tem como principal influência o estilo simples de três acordes, música rápida e letras geralmente "rebeldes", instituído no final dos anos 70 na Inglaterra. Há quem disconde do rótulo punk para definir o som destes novos grupos mas, rótulos à parte, o que importa é a qualidade da música e, nisto, o MillenColin não deixa nada a desejar. A banda é muito legal e promete estourar por aqui na mesma leva de Green Day e Rancid. Entre as 14 faixas se destacam "Killercrush".

FROM BRASÍLIA

Anteontem o **trepidante** Paiva Netto que apagou **56 velinhas** (**40** anos inteiramente dedicados à LBV) reafirmou sua disposição de lutar por um mundo melhor. Por sua capacidade de conciliar o interesse comum, defendendo a trilogia **Educação, Cultura** e **Espiritualidade** como instrumento ideal para as grandes reformas, ele conseguiu o **respeito** e a **admiração** da sociedade. Conseqüência natural de uma vida **inteiramente voltada** para a **valorização** da vida. **Champ...champ.**

Zanon viu e flash...flash

Da geração [illegible], as atrizes da vênus [illegible] Débora Secco e Roberta [illegible] do Brasil

MERCOSUL

Pesquisas realizadas pela revista **"Government World"** junto a **202** empresas **européias** revelaram que os países integrantes do Mercosul ainda tem muito que melhorar para entrar no **Mercado Comum Europeu. Explico:** diversos critérios foram questionados, como, por exemplo, mercado consumidor, ética nos negócios, fornecimento de energias, economia estável, oferta de trabalho qualificado etc. Os itens mais negativos identificados foram os da **burocracia, instabilidade política, corrupção** de bens públicos, além da **insegurança** em geral. Na pontuação final, os resultados foram decepcionantes e mesmo assim a **Argentina** somou **5,22**; o **Brasil 5,08**: o **Uruguai 4,93**; e o **Paraguai 4,42**. Os pontos mais **negativos do Brasil** foram constatados na **área social** que obteve a **pior** classificação, **abaixo até** do Paraguai.

• A Pepsi Cola está perdendo terreno. Explico: em São Paulo e Belo Horizonte, é o 5º refrigerante mais consumido;e em 4º, no round, o guaraná da Brahma.

Lentes giratórias de Ronaldo Zanon

Hoje a 3ª feira vai ficar mais alegre. SOLANGE CADIER e FERNANDA BRAGA na tarde informal de Ipanema

PRAIAS CARIOCAS

A cada **verão** parece que tudo vai mudar e não muda. Nada é tão **caótico** nem tão gratuito quanto os **desfiles** que se assiste nas areias das nossas praias. Desde a diversidade do chapeuzinho dos **aposentados** passando pelas **kangas descoloridas**, do apreciado **biquíni cavadão**, alguns **topless** discretos e lá se vai o verão sem nada de importante acontecer, além do **coco** e do **limãozinho** gelados. Esse pedaço da natureza é o espaço **mais livre** e **democrático** do mundo.

PROFISSÃO: DUBLÊ

Nosso **cartunista** e **ilustrador Willy** participou da produção da novela **Anjo de Mim**, nos capítulos **143, 144, 145**, assessorando a personagem **Lavínia**.

Os capítulos foram apresentados na semana que passou.

É claro que os **esboços** e a **arte final** apresentados **na telinha** são do ilustrador. Ela só finge. **Então tá.**

Clic.. clic Júlio César Mello

Ping Pong

■ LEDA NAGLE do Sem Censura da TVE, deu um novo **impulso e brilho** ao **trepidante** programa. Ontem saia apressadamente do Cine Star em Ipanema. Vestia um pretinho de **Courrèges. Festejadérrima.** Às 23:30. **Um luxo.**

■ O **dublê** de cirurgião plástico e músico Dr. MARCOS SPILMAN, preparando seu novo CD somente com **temas de Cinema**.

■ De MARIANNE WILLIAMSON, conferencista e escritora americana: " Amor é o sentimento com o qual nascemos. Medo é o sentimento que aprendemos."

■ A **Braspérola** (from São Paulo) convidando para o lançamento da coleção primavera-verão **97/98**. **Está registrado.**

■ Começam hoje, no **Teatro Delfin**, os ensaios do musical **"Cafona, Sim, e Daí?"**, escrito a **4** mãos pelo também diretor do espetáculo SÉRGIO BRITTO e MARCOS SANTOS. No elenco, entre outros, a atriz Suely Franco.

■ Já para **1998**, o Sr. GILBERTO CHATEAUBRIAND foi eleito o novo diretor da **Bienal** de São Paulo.

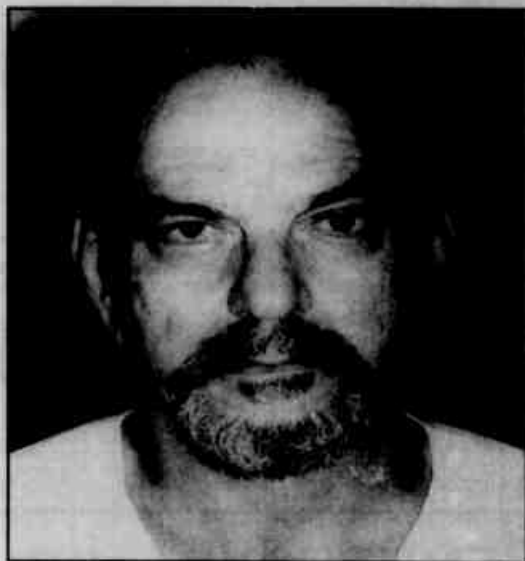
■ Ontem a lagoa **tremeu - tremeu**. **Motivo:** apagando **24** velinhas, RICARDO LAGARES reuniu **350** pessoas na sua eletrizante Rock Memória Café. O **zum zum zum** da noite foi a **altos decibéis**. Parabéns e **champ...champ.**

■ O **Rio** é uma festa.

Você sabe onde me encontrar. À noite se sabe de tudo!

MARCO HELENO VIEIRA

COLUNA

Ferreira Netto

Viva Lima Duarte!

Um dos maiores atores da televisão brasileira, Lima Duarte, está prestes a completar 50 anos de carreira. Ele garante que todo esse período se encontra devidamente registrado em carteiras de trabalho. Lima comemora meio século de profissão em outubro. No entanto, a Globo tratou de homenagear a fera bem antes. O ator acaba de renovar contrato com a emissora. Além de ficar surpreso com o gordo aumento oferecido pela casa, o ator vibrou com o fato do vínculo do artista exclusivo ter sido prorrogado até o ano 2001. Ele merece.

■ ■ ■

No momento o cinema faz a cabeça de Lima. O Filme "A ostra e o vento", de Walter Lima Junior, está sendo sonorizada nos Estados Unidos. Em abril, o ator dedica-se ao longa-metragem "A diabólica", produção baseada em conto de Nelson Rodrigues. O projeto é de Marcelo Torres - filho da atriz Fernanda Montenegro. A partir de maio será a vez de Lima encarar as filmagens de "Os boleiros", de Hugo Giorgetti, filme que aborda o futebol no país.

■ ■ ■

Em se tratando de televisão, Lima Duarte promete se divertir muito nas gravações de um episódio do "Você decide", onde dará a vida a dois personagens - um rico e outro pobre. Para tanto, promete relembrar os tempos de Sassá Mutema ("O salvador da pátria") e Dom Lázaro Venturini ("Meu bem meu mal).

■ ■ ■

Mas o grande momento de Lima Duarte acontece mesmo na temporada de 1998. É quando o governo do Japão, em homenagem aos 50 anos de carreira do ator, promete promover um encontro dele com o famoso diretor Akira Kurosawa. "Vamos tomar um chazinho juntos", avisa Lima, que também não esconde a satisfação de ter a oportunidade de conhecer de perto um mito do cinema japonês.

Vai mudar

Segundo o diretor Wilton Franco, a reformulação do programa "Brasil verdade" começa em duas semanas. Além do formato, muda também o quadro de apresentadores.

■ ■ ■

A alta cúpula da Bandeirantes, insatisfeita com os resultados, vai acompanhar de perto todo o processo de transição.

Na estrada

Conhecida empresa de creme dental estuda a possibilidade de bancar a volta do "Caminhão do Faustão" - um quadro que fez muito sucesso no programa de Fausto Silva na Globo. As primeiras reuniões aconteceram semana passada. Se tudo correr nos conformes, a bela Mariana Leão ficará responsável pelos sorteios.

Pra cima

Na pele de uma velhinha esclerosada, divertida, que "viaja o tempo todo", Yara Lins revela que está curtindo muito o seu trabalho na novela "Ossos do Barão", pelo SBT.

■ ■ ■

Nem mesmo o fato de ter câncer tira o bom humor da atriz, que no momento se dedica a exames periódicos e conta ainda com apoio do SBT. Yara integra na novela um núcleo de quatro velhos formado por ela e Leonardo Villar, Cleide Yáconis e Elisabeth Heid. Apesar da idade, procuram sempre passar uma lição de vida.

Impasse

Taís Araújo, a Xica da Silva, jura que não acertou participação em "Mandacaru" - título provisório da nova novela da Manchete. A atriz confessa que foi pega de surpresa com a notícia do "acerto". Sua única certeza é de que fica exclusiva das gravações de Xica até 30 de maio. Na seqüência, deve viajar para Europa ou Estados Unidos. Caso venha fazer participação especial em "Mandacaru", esta será a terceira novela consecutiva da Taís na Manchete.

Oficina

O diretor da Oficina de Atores da Globo, Antônio Carvalho, volta das férias no dia 10. A partir daí, passa a selecionar as novas turmas para os cursos em São Paulo e Rio de Janeiro. Graças ao trabalho desenvolvido em suas oficinas, a Globo tem revelado bons nomes para a televisão. Recentemente, Marina Lima emplacou em "O rei do gado". E daqui a pouco o jovem Rodrigo Faro passa a se destacar em "A indomada".

Novo alvo

Na maior surdina o diretor Roberto Talma e a produtora JPO estão desenvolvendo uma versão do programa Vídeo Show. A atração entrará diariamente na programação do SBT, caso Sílvio Santos dê sinal verde para o projeto. Um piloto será gravado nos próximos dias. Talma ainda aguarda a criação de um cenário. O Velho Guerreiro não estava brincando, quando criou a máxima: na televisão, nada se cria, tudo se copia.

Hebe Camargo encabeça campanha 'Pergunta premiada'

BATE-REBATE

... Hebe Camargo baixou semana passada nos estúdios da produtora Câmara Cinco, em São Paulo, para gravar as chamadas da campanha "Pergunta premiada".

... Atriz Carla Muga entra em "A indomada" como uma prostituta e vidente. Grampola é o nome da personagem. Aliás: a música "Rosa vermelha", na voz de Elba Ramalho, será o tema romântico da mocinha.

... Luigi Barrichelli garante que perdeu o medo de avião. Semanalmente é visto na ponte-aérea Rio-São Paulo.

... Em tempo: o departamento comercial do SBT está rindo à toa com a "Fórmula mundial". Vendeu tudo.

... O novelista Walter Negrão está a 12 capítulos do desfecho de "Anjo de mim". Essa semana, durante uma reunião com seus colaboradores, ele define o destino dos personagens.

... A audiência da novela "A indomada" voltou a bater na casa dos 50 pontos de média, terça-feira passada, de acordo com dados do Ibope. O diretor Paulo Ubiratan não chegou a ficar abalado com a queda, durante a primeira fase, pois tinha certeza de que a história subiria os índices, na fase seguinte. Acertou na mosca.

... Recebi e agradeço convite da TVA e Lucélia Santos para o lançamento da mostra fotográfica "O ponto de mutação - China hoje". Hoje, às 19h30, no Espaço Unibanco de Cinema, em São Paulo.

... Abre hoje também para o público a mostra da conceituada artista plástica Anna Maria Maiolino nas Galerias da Funarte no Rio.

... Qualquer país com um mínimo de bom senso deveria abolir as lutas de "Vale tudo". O pior é que essa selvageria ainda ganha espaço na televisão. Será que vale a pena perder a vida, ficar cego, ganhar traumatismo craniano ou sair todo arrebentado, participando de um "esporte" como esse? Não há dinheiro que pague.

... A Manchete, em São Paulo, teve dia agitado ontem. Goulart de Andrade renovou contrato por mais dois anos. Muito conhecida em comerciais, a garotinha Débie também fechou com a emissora.

... Além disso, a cantora Sula Miranda participou de demorada reunião para definir produção e cenário do seu novo programa..

Cinema

Cotações: Ótimo/★★★★, Bom/★★★, Regular/★★, Ruim/★

Pré-estréia

DOCS DE SILVIO BACK - exibição de duas cine-biografias do cineasta e poeta: "Zweig: a morte em cena" e "Auto-retrato de Bakun". **Estação Botafogo 3, às 21h30.**

Estréia

A MAGIA DAS ÁGUAS * Art Casashopping 1, às 15h10, 17h10, 19h10 e 21h10 (quarta não haverá exibição). Art Casashopping 2, às 15h10, 17h10 e 19h10 (somente quarta). Art Barrashopping 4 e Art Méier, Art Madureira 2, às 15h, 17h, 19h e 21h. Star Copacabana, às 14h40, 16h30, 18h20, 20h10 e 22h. Bruni Tijuca e Star Rioshopping 2, às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.

EVITA * de Alan Parker. Com Madonna, Antonio Banderas e Jonathan Pryce. A trajetória de Eva Péron, contada por Chê, desde o seu nascimento, em 1926, até se tornar primeira-dama argentina e morrer prematuramente em 1952. **Odeon, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 16h). São Luiz 2, Rio Sul 4, Rio Off-price 1, Copacabana, Leblon 2 e Barra 2, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Nova América 1, às 15h20, 17h50 e 20h20. Tijuca 1, às 15h30, 18h e 20h30. Via Parque 5, Barra 5, Tijuca 1, Iguatemi 1, Norte Shopping 1, Ilha Plaza 1, Madureira Shopping 4, Madureira 1 e Center, às 16h, 19h30 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 13h30).**

NÃO ESQUEÇA QUE VOCÊ VAI MORRER * "N'oublie pas que tu vas mourir" - de Xavier Beauvois (Fra, 1995). Com Xavier Beauvois, Chiara Mastroianni e Roschdy Zem. Rapaz descobre que é soropositivo. A certeza da morte o faz encarar o mundo de maneira mais sensível. **Estação Cinema 1, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.**

UMA FAMÍLIA QUASE PERFEITA * "House arrest" - de Harry Winner. Com Jamie Lee Curtis, Kevin Pollak e Christopher Mc Donald. Um casal à beira de completar 20 anos de casamento, está em processo de separação. Como presente, os filhos os aprisionam no porão, até que façam as pazes. A notícia vaza, e outras crianças começam a fazer o mesmo com seus pais. **Iguatemi 7, às 14h40, 16h50, 19h e 21h10. Via Parque 6, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. Rio Sul 3, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Nova América 4, às 16h20, 18h30 e 20h40 (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h10). Largo do Machado 2, às 15h, 17h, 19h e 21h. Cine Gávea, às 14h, 16h, 18h, 10h e 22h.**

Continuações

101 DÁLMATAS - O FILME * "101 Dalmatians" - De Stephen Herek. Com Glenn Close, Jeff Daniels e Joely Richardson. O casal de dálmatas Pongo e Perdita e seus donos entram em desespero quando os filhotes recém-nascidos são roubados. A principal suspeita é Malvina Cruela de Vil. Os dálmatas e um grupo de animais aliados partem em busca dos filhotes perdidos. **Estação Museu da República, às 13h10.**

A LEI DO DESEJO * "La leye del deseo" - De Pedro Almodóvar. Com Eusebio Poncela e Antonio Banderas. Drama. Um diretor se envolve em um triângulo amoroso homossexual em que faz parte um homem obsessivo. **Estação Botafogo 3, às 14h30.**

AMERICAN BUFFALO * De Michael Corrente (EUA, 1996). Com Dustin Hoffman, Dennis Franz e Sean Nelson. Donny, dono de um brechó, vende uma moeda rara a um cliente e só depois vê que ela valia muito mais. Então decide roubá-la e tem como cúmplice seu mensageiro. Mas o sócio Teach quer descartar o garoto e fazer o roubo sozinho. **Estação Paço, às 14h30.**

ARQUITETURA DA DESTRUIÇÃO * "The architecture of doom" - de Peter Cohen. O filme, construído através de documentos fotográficos e cinematográficos, mostra que a estética era uma força motivadora no nazismo. **Espaço Unibanco 3, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.**

BLUSH * "Hongfen" - de Li Shaohong (Hong Kong, 1994). Duas prostitutas são amigas inseparáveis. Quando bordéis chineses são fechados pela revolução, uma vai viver com um cliente. Os problemas começam quando a outra se apaixona mesmo homem. **Estação Botafogo 2, às 15h e 22h.**

CORAÇÃO DE DRAGÃO * "Dragon Heart" - de Rob Cohen. Com Dennis Quaid, David Thewlis, Dina Meyer e Sean Connery como Draco. No século X, o príncipe Einon é ferido durante uma revolta. A rainha e o cavaleiro Bowen invocam o poder dos dragões para curá-lo. O dragão salva o príncipe, que se torna um cruel soberano. Bowen passa a eliminar todos os dragões, até encontrar Draco, de quem acaba se tornando amigo. **Star São Gonçalo, às 15h, 17h, 19h e 21h.**

CRUMB * De Terry Zwigoff. Documentário sobre o cartunista Robert Crumb, papa do movimento underground dos anos 70 nos Estados Unidos. O filme mostra como ele sobreviveu aos problemas e conseguiu colocar no papel suas neuroses. **Estação Paço, às 18h30.**

DELICADA ATRAÇÃO * "Beautiful thing" - de Hettie MacDonald (Ing/1996). Com Linda Henry, Glen Berry e Scott Neal. Em uma mesma vizinhança moram Jamie e sua mãe e uma colega de classe. Além de Ste, um jovem que é espancado por seu pai e irmão. Ele se refugia na casa de Jamie e entre eles nasce uma mútua afeição. **Estação Botafogo 2, às 17h10 e 20h20.**

GABBEH * "Gabbeh" - de Mohsen Makhmalbaf. História de uma tribo nômade de tapeceiros do sudeste do Irã. O filme gira em torno de um tapete, chamado gabbeh, que resume trechos da vida dos tapeceiros, entre eles a história de amor de uma jovem. **Estação Museu da República, às 15h.**

HYPE! * De Doug Pray (EUA 1995). Com as bandas Pearl Jam, Soundgarden, Nirvana e outras. Documentário que mistura imagens locais de Seattle, centro da música moderna, com grandes concertos. **Estação Botafogo 2, às 18h40.**

JERRY MAGUIRE - A GRANDE VIRADA "Jerry Maguire" - de Cameron Crowe. Com Tom Cruise, Cuba Gooding Jr. e Renee Zellweger. Jerry é agente de uma empresa de gerenciamento esportivo. Após apresentar um documento com sugestões do tipo "o que conta são as pessoas e não o dinheiro", ele é demitido. O jeito é recomeçar do zero, tendo como aliados um cliente e uma ex-contadora da empresa. **Windsor, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Star Ipanema, Art Copacabana e Art Barrashopping 3, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h. Star 2 Campo Grande, Star 1 Rioshopping e Niterói Shopping 1, às 15h30, 18h e 20h30. Estação Paissandu, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Art Fashion Mall 2, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h10. Art Casashopping 2 (quarta não haverá exibição), Art Tijuca (quinta não haverá a última sessão), Art Madureira 1, Art Plaza 2 e Art Norte Shopping 2, às 15h40, 18h20 e 21h. Art Barra Shopping 2 e Art Casashopping 1 (somente na quarta), às 15h40, 18h20 e 21h. Art Norte Shopping 1, às 16h10, 18h50 e 21h30.**

JORNADA NAS ESTRELAS - PRIMEIRO CONTATO * "Star trek - first contact" - de Jonathan Frakes. Com Patrick Stewart, Brent Spiner e Jonathan Frakes. O capitão Jean-Luc Picard lidera a nova Enterprise e trava uma batalha contra uma raça alienígena, os Borgs. Eles voltam no tempo para atacar a Terra durante a Terceira Grande Guerra e a Enterprise os segue para assegurar o futuro do planeta. **Metro Boavista, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Largo do Machado 1 e Condor Copacabana, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Star 1 Campo Grande, às 15h, 17h, 19h e 21h. Iguatemi 5, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. Via Parque 2, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Rio Off-price 2, às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40. Barra 3, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Nova América 2, às 16h30, 18h40 e 20h50 (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h20). América, Madureira Shopping 1 e Niterói, às 16h40, 18h50 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h30).** (cotação/★★★)

Onde fica

América *- Rua Conde de Bonfim, 334. Tel: 264-4246.*

Art Barrashopping *- Av. das Américas, 4666. Tel: 431-9009.*

Art Casashopping *- Casashopping - Tel: 325-0746.*

Art Madureira *- Pça Armando Cruz, 120. Tel: 390-1827.*

Art Meier *- Rua Silva Rabelo, 20. Tel: 249-4544.*

Art Tijuca *- Rua Conde de Bonfim, 406. Tel: 254-9578.*

Barra *- Av. das Américas, 4666. Tel: 431-9757.*

Bruni Tijuca *- Rua Conde de Bonfim, 370. Tel: 254-8975.*

Carioca *- Rua Conde de Bonfim, 338. Tel: 568-8178.*

Candido Mendes *- Rua Joana Angélica, 63. Tel: 267-7295.*

Center *- Rua Cel. Moreira César, 265. Tel: 711-6909.*

Cine Gávea *- Rua Marquês de São Vicente, 52. Tel: 274-4532.*

Cineclube Laura Alvim *- Av. Vieira Souto, 176. Tel: 267-1647).*

Condor Copacabana *- Rua Figueiredo Magalhães, 286. Tel: 255-2610.*

Copacabana *- Av. N. S. Copacabana, 801. Tel: 235-3336.*

Espaço Unibanco de Cinema *- Rua Voluntários da Pátria, 35. Tel: 266-4491.*

Estação Botafogo *- Rua Voluntários da PÁtria, 88. Tel: 286-6843.*

Estação Cinema 1 *- Av. Prado Júnior, 282. Tel: 541-2189.*

Estação Museu da República *- Rua do Catete, 135. Tel: 557-5477.*

Estação Paço *- Praça XV de Novembro, 48.*

Estação Paissandu *- Rua Senador Vergueiro, 35. Tel: 265-4653.*

Estação Icaraí *- Rua Cel. Moreira César, 211. Tel: 610-3132.*

Icaraí *- Praia de Icaraí, 161. Tel: 717-0120.*

Largo do Machado *- Largo do Machado, 29. Tel: 205-6842.*

Leblon *- Av. Ataulfo de Paiva, 391. Tel: 239-5048.*

Madureira *- Rua Dagmar da Fonseca, 54. Tel: 450-1338.*

Metro Boavista *- Rua do Passeio, 62. Tel: 240-1291.*

Niterói *- Rua Visc. Rio Branco, 375. Tel: 620-6585.*

Niterói Shopping *- Rua da Conceição, 188. Tel: 717-9655.*

São Luiz *- Rua do Catete, 307. Tel: 285-2296.*

Novo Jóia *- Av. N. S. Copacabana, 680.*

Odeon *- Praça Mahatma Gandhi, 2. Tel: 220-3835.*

Palácio *- Rua do Passeio, 40. Tel: 240-6541.*

Pathé *- Pça. Floriano, 45. Tel: 220-3135.*

Roxy *- Av. N. S. Copacabana, 945. Tel: 236-6245.*

Star Ipanema *- Rua Visc. Pirajá, 371. Tel: 521-4690.*

Tijuca *- Rua Conde de Bonfim, 422. Tel: 264-5246.*

Top Cine Santa Cruz *- Rua Felipe Cardoso, 72.*

Windsor *- Rua Cel. Moreira César, 26. Tel: 717-6289.*

Sílvio Back: mortes anunciadas

O Espaço Unibanco de Cinema/sala 3 (R. Voluntários de Pátria, 88) exibe hoje às 21h a pré-estréia do programa "Docs de Sílvio Back". Duas cine-biografias mostram o trabalho do cineasta e poeta Sílvio Back (acima, com a máscara mortuária de Stefan Zweig), premiado na Bahia, Rio e Minas. O documentário inédito "Zweig: a morte em cena" é baseado em entrevistas de estudiosos e contemporâneos do escritor austríaco Stefan Zweig. O filme sugere que ele acreditava que o Brasil era a terra prometida dos judeus. O sonho termina quando ele e sua mulher suicidam-se em 1942. O "Auto-retrato de Bakun", produzido em 1984, também mostra um biografado em busca da morte. O filme traz depoimentos de amigos e até de uma médium, que retratam a vida do pintor paranaense Miguel Bakun.

MARTE ATACA * "Mars attacks!" - de Tim Burton (EUA, 1996). Com Jack Nicholson, Pierce Brosnan e Glenn Close. Os alienígenas vêm à Terra para fazer baderna e quebra-quebra. Agindo em bandos, eles falam que vieram em paz, mas destroem tudo. E a salvação da humanidade depende de gente tão ruim quanto os marcianos. **Barra 4, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Nova América 5, às 16h10, 18h20 e 20h30 (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h). Top Cine Santa Cruz, às 15h, 17h, 19h e 21h.** (cotação/★★)

MATILDA * de Danny de Vitto (EUA, 1996). Com Danny de Vitto, Rhea Perlman e Mara Wilson. Uma menina com aptidões especiais não recebe atenção dos pais, preocupados unicamente com suas próprias vidas. Ela só encontra carinho em sua professora da escola. **Novo Jóia, às 15h. Art Barrashopping 5, às 15h30 e 17h30.**

NOSSO TIPO DE MULHER * "She's the one" - de Edward Burns. Com Jennifer Aniston, Maxine Bahns e Cameron Diaz. As confusões românticas de dois irmãos começam a seguir caminhos que eles não poderiam imaginar. Com isso, uma simples rivalidade fraternal se transforma em guerra. **Palácio 2, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30 (sáb., dom. e feriado, a partir de 15h30).** (cotação/★★★)

O ESPELHO TEM DUAS FACES * "The mirror has two faces". De Barbra Streisand. Com Barbra Streisand e Jeff Bridges. Dois professores universitários se envolvem em uma história de amor inusitada. Eles têm um casamento baseado nas afinidades intelectuais, mas sem paixão nem sexo. **Estação Paço, às 16h10.**

O LIVRO DE CABECEIRA * "The pillow book". De Peter Greenaway (Fra/Hol/Ing, 1996). Com Vivian Wu, Ewan McGregor e Yoshi Oida. A filha de um escritor procura calígrafos para escreverem em seu corpo ensinamentos da tradição oriental. Até encontrar um tradutor inglês, que sugere que ela escreva em corpos de outros homens. **Novo Jóia, às 18h40.**

O PACIENTE INGLÊS * "The english pacient" - de Anthony Minghella. Com Ralph Fiennes, Juliette Binoche e Willem Dafoe. Um aristocrata lidera uma expedição no Saara quando sofre um acidente. Com queimaduras generalizadas, encontra uma enfermeira que o acolhe em um mosteiro. Enquanto se recupera, ele recorda um amor adúltero do passado. **Palácio 1, às 14h, 17h e 20h. Roxy 2 (quinta não haverá a última sessão), Via Parque 4, Carioca, Iguatemi 4, Norte Shopping 2, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 3 e Icaraí, às 14h30, 17h30 e 20h30. Roxy 1, São Luiz 1, Rio Sul 2, Leblon 1 e Barra 1, às 15h, 18h e 21h.** (cotação/★★★)

O PREÇO DE UM RESGATE * "Ransom" - de Ron Howard. Com Mel Gibson, Rene Russo e Gary Sinise. O filho do empresário Tom Mullen é sequestrado. Depois que o resgate do FBI fracassa, ele mesmo parte para um plano de contra-ataque. Com a vida do filho em perigo, Tom faz uma proposta que poderá resultar definitivamente na perda de seu filho. **Niterói Shopping 2, às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. Iguatemi 6, Via Parque 3 e Madureira 2, às 16h20, 18h40 e 21h (sáb., dom. e feriado a partir de 14h). Nova América 3, às 15h20, 17h40 e 20h.** (cotação/★★★)

ONDAS DO DESTINO * "Breaking the waves" - de Lars Von Trier (Din/Fra, 1996). Com Emily Watson, Stellan Skaregard e Katrin Cartlidge. Uma jovem se apaixona por um homem que trabalha em plataformas de petróleo. Os dois se casam e pouco tempo depois, ele sofre um acidente e pode ficar inválido. Ele diz que ela pode ajudá-lo, se prosseguir com uma vida normal, incluindo relacionar-se sexualmente com outros homens e contar-lhe as experiências. **Estação Botafogo 3, às 16h20 e 18h10.**

PÂNICO * "Scream" - De Wes Craven. Com Drew Barrymore, Neve Campbell. EUA, 1996. Assassino mascarado aterroriza estudantes adolescentes de uma cidadezinha. Os vários suspeitos na trama vão morrendo um a um. **Art Barrashopping 5, às 19h30 e 21h50. Art Fashion Mall 1, às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50.**

PAIXÃO MUDA * "Heavy" - de James Mangold (EUA, 1995). Com Pruitt Taylor Vince, Liv Tyler e Shelley Winters. A vida de Victor se limita aos cuidados da mãe e às pizzas de seu restaurante. Quando uma nova garçonete chega para trabalhar na lanchonete, ele se sente atraído. Daí surgem grandes problemas emocionais. **Laura Alvim, às 17h, 19h e 21h.**

PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO * de Sandra Werneck. Com Andréa Beltrão, Daniel Dantas, Tony Ramos e Mônica Torres. Um casal apaixonado inicia uma relação amorosa e à medida em que o tempo passa, começam a questionar seus sentimentos. O filme é intercalado por verbetes em ordem alfabética, que vão acompanhando o itinerário sentimental dos personagens. **Espaço Unibanco 1, às 15h20, 17h, 18h40, 20h20 e 22h. Roxy 3, às 14h, 15h50, 17h40, 19h30 e 21h20. Iguatemi 3, às 16h10, 18h, 19h50 e 21h40 (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h20). Art Plaza 1, às 14h10, 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. Art Fashion Mall 3, às 14h30, 16h20, 18h10, 20h e 21h50. Art Casashopping 3 e Art Barra Shopping 1, às 16h, 17h50, 19h40 e 21h30.** (cotação/★★)

ROMEU E JULIETA * "William Shakespeare's Romeo & Juliet" - de Baz Luhrmann. Com Leonardo DiCaprio, Claire Danes e Brian Dennehy. O texto de Shakespeare foi transportado para os tempos atuais. As famílias inimigas viraram gangues de mafiosos e os embates de espada transformaram-se em duelos de pistolas. Mas os diálogos empolados foram mantidos. **Art Fashion Mall 4, às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Estação Museu da República, às 18h30. Estação Icaraí, às 14h40, 16h50, 19h e 21h10 (sábado não haverá a última sessão). Candido Mendes, às 15h45, 17h50, 19h55 e 22h (sáb. e dom., a partir de 17h50).**

SALVE O CINEMA * "Salam Cinema" - De Mohsen Makhmalbaf. Documentário em homenagem ao centenário do cinema. Um anúncio requisita atores para um filme e cinco mil candidatos comparecem. **Estação Paço, às 13h.**

SLEEPERS - A VINGANÇA ADORMECIDA * de Barry Levinson. Com Robert De Niro, Brad Pitt e Dustin Hoffman. Quatro garotos são condenados a passar meses em um reformatório, onde são torturados e estuprados. Anos depois dois tornam-se assassinos, um repórter e o outro, promotor. Eles se reencontram para a vingança. **Rio Sul 1, às 15h50, 18h30 e 21h10. Via Parque 1, Iguatemi 2 e Madureira Shopping 2, às 15h30, 18h10 e 20h50.** (cotação/★★)

SPACE JAM - O JOGO DO SÉCULO * "Space Jam" - De Joe Pytka. Com Michael Jordan, Wayne Knight e Theresa Randle. Pernalonga e seus amigos enfrentam uma gangue que quer sequestrar a turma. O coelho desafia os alienígenas para um torneio de basquete e pede a ajuda de Michael Jordan para tentar assegurar o futuro deles na Terra. **Candido Mendes, às 16h (somente sáb. e dom.).** (cotação/★★★)

SPITFIRE GRILL - O RECOMEÇO * de Lee David Zlotof (EUA, 1995). Com Alison Elliot e Ellen Burstyn. Uma jovem sai da prisão e procura emprego, encontrando abrigo em um café, no qual começa a trabalhar. **Estação museu da República, às 16h20.**

TRÊS VIDAS E UMA SÓ MORTE * "Trois vies et une seule mort" - de Raoul Ruiz. Com Marcello Mastroianni. Um homem tem múltiplas personalidades. Ele desenvolve vidas paralelas como caseiro viajante, professor de antropologia e empresário. **Novo Jóia, às 18h50 e 21h.**

Reapresentações

CRASH - ESTRANHOS PRAZERES * "Crash" - de David Cronemberg. Com James Spader, Holly Hunter e Elias Koteas. Um executivo e sua mulher exploram ligações entre sexo, morte e perigo através de acidentes de carro. O envolvimento com um cientista e uma vítima os levam a descobrir novas formas de expressar o amor. **Estação Botafogo 3, às 22h.** (cotação/★★)

O PASSAGEIRO - PROFISSÃO REPÓRTER * "The passenger" - de Michelanngelo Antonioni (Ita/Fra/Esp, 1975). Com Jack Nicholson, Maria Schneider e Henny Runacre. Um repórter de TV envolve-se numa trama perigosa quando troca de identidade com um homem morto. **Espaço Unibanco 2, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50.**

O PROFESSOR ALOPRADO * "The nutty professor" - De Tom Shadyac. EUA, 96. Com Eddie Murphy, Jada Pinkett, James Coburn. O filme faz uma reciclagem da mais famosa comédia do astro da comédia Jerry Lewis. Star Rioshopping 3, às 15h20, 17h10, 19h e 20h50.

PÁGINAS DA REVOLUÇÃO * "Sostiene Pereira" - De Roberto Faensa (Itália/França, 1995). Com Marcelo Mastroianni, Stefano Dionisi e Daniel Auteuil. O filme se passa em Lisboa e o personagem principal é um viúvo, diretor de um jornal na época da ditadura salazarista. Aos poucos ele vai se concientizando através dos contatos com um garçom revoltado, um rapaz revolucionário e pelas sessões com um psiquiatra. Estação Museu da República, às 20h40.

SEGREDOS E MENTIRAS * "Secrets and lies". De Mike Leigh (Ing/1996). Com Brenda Blethyn, Marianne Jean-Baptiste, Timothy Spall. Uma mulher reencontra sua filha legítima que deu para adoção. Estação Botafogo 1, às 16h30, 19h e 21h30 (sáb. não haverá a última sessão).

Extras

MOONWALKER - exibição do filme dentro do evento "Vem bailar comigo". Art Plaza 1 (R. XV de Novembro, 8). Hoje, às 11h. Entrada franca.

ÓPERA EM VÍDEO - Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66, tel: 216-0237). Hoje: "Pagliacci", de Leoncavallo, às 14h e 18h30.

SEMANA DO CINEMA ÁRABE - sete filmes de cinco países fazem uma introdução ao cinema árabe. Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66, tel: 216-0237). Hoje: "Bab El-oued City", de Merzak Allouache, às 16h30. "Crônica de um desaparecimento", de Elia Suleiman, às 19h30.

SOBREMESA ELETRÔNICA - Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66, tel: 216-0237). Hoje: "Louise Borgeois - mémories", às 12h30. Até 9/3.

CANTAR-TE - a escola inicia seus cursos a partir de hoje. Canto popular, lírico, impostação e recuperação da voz, piano, teclado e bateria são alguns dos oferecidos. Escola de Canto Cantar-te (R. Sorocaba, 674, tel: 226-7396). Horários diversos entre 12h e 21h (seg. a sex.).

INTRODUÇÃO À ARTE DE CON[TAR] HISTÓRIAS - com a antropóloga Mônica Cavalcanti e a pedagoga Stella Stagi. Estação Livre da Cantareira (R. Alexandre Moura, 2A, Niterói). Ter., das 18h às 21h ou qui., das 9h às 12h.

DRAMATURGIA: UM ESTUDO DA HISTÓRIA BRASILEIRA - com o ator Richard Riguetti. Espaço Agora (R. Barata Ribeiro, 543/206, tel: 552-2231). De 7/3 a 29/5 (qui), das 9h30 às 11h30. Mensalidade: R$ 70.

GRAFOSCOPIA - com o advogado e perito Roberto Torres. R. do Ouvidor, 50/12º andar. De 10 a 20/3, das 18h30 a 21h30. Valor: R$ 324 (desconto de 40% para bancos associados).

OFICINA DE ATORES - com a atriz Marília Martins. Centro Cultural Candido Mendes (R. Joana Angélica, 63, tel: 267-7141 r. 109). De 10/3 a 9/7 (seg/qua), das 15h às 17h. Valor: R$ 100 por mês.

OFICINA DO ATOR - O ATLETA DO CORAÇÃO - com o ator Richard Riguetti. Escola de Teatro Martins Penna (R. 20 de abril, 14, tel: 232-5598). Turma diurna, início 15/3, das 15h às 18h. Turma noturna, início 10/3, das 19h às 21h30. Mensalidade: R$ 42 por mês.

TEATRO: ALEGRIA EM CASA - curso para adolescentes de 12 a 15 anos com a profa. Christine Braga. Casa de Artes de Laranjeiras (R. Rumânia, 44, tel: 225-2384). De 10/3 a 16/6, das 14h15 às 16h45 (seg). Inscrição: R$ 20. Taxa: 4 parcelas de R$ 70.

COM A CORDA TODA - curso para crianças de 6 a 11 anos com a profa. Aline Reis. Casa de Artes de Laranjeiras (R. Rumânia, 44, tel: 225-2384). Turma A: de 11/3 a 17/6, das 8h15 às 9h45 (ter). Turma B: de 12/3 a 18/6, das 14h às 15h30 (qua). Inscrição: R$ 20. Taxa: 4 parcelas de R$ 55.

MPB: MÚSICA E PALCO BRILHANDO - curso para adolescentes de 12 a 15 anos com a profa. Ine Baumann. Casa de Artes de Laranjeiras (R. Rumânia, 44, tel: 225-2384). De 11/3 a 17/6, das 14h15 às 16h45 (ter). Inscrição: R$ 20. Taxa: 4 parcelas de R$ 70.

SOLTANDO O RISO - curso para adolescentes de 12 a 15 anos com a profa. Marina Henriques. Casa de Artes de Laranjeiras (R. Rumânia, 44, tel: 225-2384). De 13/3 a 19/6, das 14h15 às 16h45 (qui). Inscrição: R$ 20. Taxa: 4 parcelas de R$ 70.

TEATRO/PALAVRA/POESIA - curso para adolescentes de 12 a 15 anos com a profa. Marcia Duvalle. Casa de Artes de Laranjeiras (R. Rumânia, 44, tel: 225-2384). De 14/3 a 20/6, das 14h15 às 16h45 (sex). Inscrição: R$ 20. Taxa: 4 parcelas de R$ 70.

BAILE DE MÁSCARAS - curso para adolescentes de 12 a 15 anos com a profa. Thelma Lopes. Casa de Artes de Laranjeiras (R. Rumânia, 44, tel: 225-2384). De 15/3 a 21/6, das 10h às 12h20 (sáb). Inscrição: R$ 20. Taxa: 4 parcelas de R$ 70.

INTRODUÇÃO AO BODY MIND CENTERING - com a profa. Marcia Monroe. Casa de Artes de Laranjeiras (R. Rumânia, 44, tel: 225-2384). De 15/3 a 24/5, das 12h30 às 14h30 (sáb). Inscrição: R$ 20. Taxa: 2 parcelas de R$ 110.

Show

HILÁRIO - show com Eduardo Dusek e o trio Subversões. Canecão (Av. Venceslau Brás, 215, tel: 295-3044). Hoje, às 21h. Ingressos: R$ 15 (arquibancada e lateral); R$ 20 (setor C); R$ 25 (setor B) e R$ 30 (setor A).

MARCUS LYRIO - show do cantor. Na ocasião será gravado o CD ao vivo "Por que azul?". Rio Jazz Club (Av. Atlântica, 1020, tel: 546-0869). Hoje, às 21h30. Couvert, R$ 10, consumação, R$ 8.

MINHA TERRA TEM BRAGUINHA - "Delírios da alma carioca". Com o grupo vocal Garganta e a cantora Emilinha. Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66, tel: 216-0237). Hoje, às 12h30 e 18h30. Ingresso: R$ 6.

ORQUESTRA RIO SALSA - show/baile dentro do evento "Vem bailar comigo". Plaza Shopping/1º piso (R. XV de Novembro, 8). Hoje, às 19h. Entrada franca.

OS CACHORROS DAS CACHORRAS - banda pop. Mistura Fina (Av. Borges de Medeiros, 3207, tel: 537-2844). Hoje. Couvert, R$ 10, consumação, R$ 10.

Exposição

UNIVERSO DO SAMBA - alegorias, fantasias, fotos e outros. Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199, tel: 262-6007). Ter. a sex., das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Ingresso: R$ 1. Dom., entrada franca. Até amanhã.

Nos shoppings

• **Art Barra Shopping** (Av. das Américas, 4666 tel: 431-9009). Sala 1 - "Pequeno dicionário amoroso", às 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. Sala 2 - "Jerry Maguire - a grande virada", às 15h40, 18h20 e 21h. Sala 3 - "Jerry Maguire - a grande virada", às 14h, 16h40, 19h20 e 22h. Sala 4 - "A magia das águas", às 15h, 17h, 19h e 21h. Sala 5 - "Matilda", às 15h30 e 17h30. "Pânico", às 19h30 e 21h50.

• **Art Casashopping** (Av. Ayrton Senna, 3000 tel: 325-0746). Sala 1 - "A magia das águas", às 15h10, 17h10, 19h10 e 21h10 (quarta não haverá exibição). "Jerry Maguire - a grande virada", às 15h40, 18h20 e 21h (somente na quarta). Sala 2 - "Jerry Maguire - a grande virada", às 15h40, 18h20 e 21h (quarta não haverá exibição). "A magia das águas", às 15h10, 17h10 e 19h10 (somente na quarta). Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 16h, 17h50, 19h40 e 21h30.

• **Art Fashion Mall** (Estrada da Gávea, 399 tel: 322-1258). Sala 1 - "Pânico", às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Sala 2 - "Jerry Maguire - a grande virada", às 14h, 16h40, 19h20 e 22h10. Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 14h30, 16h20, 18h10, 20h e 21h50. Sala 4 - "Romeu e Julieta", às 15h, 17h20, 19h40 e 22h.

• **Art Norte Shopping** (Av. Suburbana, 4574, tel: 595-8337). Sala 1 - "Jerry Maguire - a grande virada", às 16h10, 18h50 e 21h30. Sala 2 - "Jerry Maguire - a grande virada", às 15h40, 18h20 e 21h.

• **Art Plaza Shopping** (Rua Quinze de Novembro, 8, tel: 620-6769). Sala 1 - "Pequeno dicionário amoroso", às 14h10, 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. Sala 2 - "Jerry Maguire - a grande virada", às 15h40, 18h20 e 21h.

• **Barra** (Av. das Américas, 4666 tels: 431-9758 e 431-9757). Sala 1 - "O paciente inglês", às 15h, 18h e 21h. Sala 2 - "Evita", às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Sala 3 - "Jornada nas estrelas - primeiro contato", às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Sala 4 - "Marte ataca", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 5 - "Evita", às 16h, 18h30 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 13h30).

• **Iguatemi** (Rua Barão de São Francisco, 236 tel: 578-3013). Sala 1 - "Evita", às 16h, 18h30 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 13h30). Sala 2 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h30, 18h10 e 20h50. Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 16h10, 18h, 19h50 e 21h40 (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h20). Sala 4 - "O paciente inglês", às 14h30, 17h30 e 20h30. Sala 5 - "Jornada nas estrelas - primeiro contato", às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. Sala 6 - "O preço de um resgate", às 16h20, 18h40 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h). Sala 7 - "Uma família quase perfeita", às 14h40, 16h50, 19h e 21h10.

• **Ilha Plaza** (Av. Maestro Paulo e Silva, 400 tel: 462-3413). Sala 1 - "Evita", às 16h, 18h30 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 13h30). Sala 2 - "O paciente inglês", às 14h30, 17h30 e 20h30.

• **Madureira Shopping** (Estrada do Portela, 222 tel: 488-1441). Sala 1 - "Jornada nas estrelas - primeiro contato", às 16h40, 18h50 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h30). Sala 2 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h30, 18h10 e 20h50. Sala 3 - "O paciente inglês", às 14h30, 17h30 e 20h30. Sala 4 - "Evita", às 16h, 18h30 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 13h30).

• **Niterói Shopping** (Rua da Conceição, 188 tel: 717-9655). Sala 1 - "Jerry Maguire - a grande virada", às 15h30, 18h e 20h30. Sala 2 - "O preço do resgate", às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

• **Norte Shopping** (Av. Suburbana, 4574 tel: 592-9430). Sala 1 - "Evita", às 16h, 18h30 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 13h30). Sala 2 - "O paciente inglês", às 14h30, 17h30 e 20h30.

• **Nova América** (Av. Automóvel Clube, 126). Sala 1 - "Evita", às 15h20, 17h50 e 20h20. Sala 2 - "Jornada nas estrelas - primeiro contato", às 16h30, 18h40 e 20h50 (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h20). Sala 3 - "O preço de um resgate", às 15h20, 17h40 e 20h. Sala 4 - "Uma família quase perfeita", às 16h20, 18h30 e 20h40 (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h10). Sala 5 - "Marte ataca", às 16h10, 18h20 e 20h30 (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h).

• **Rio Off-Price** (Rua Gel. Severiano, 97 tel: 295-7990). Sala 1 - "Evita", às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Sala 2 - "Jornada nas estrelas - primeiro contato", às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40.

• **Rio Sul** (Av. Lauro Muller, 116 tel: 542-1098). Sala 1 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h50, 18h30 e 21h10. Sala 2 - "O paciente inglês", às 15h, 18h e 21h. Sala 3 - "Uma família quase perfeita", às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Sala 4 - "Evita", às 14h, 16h30, 19h e 21h30.

• **Star Rio Shopping** (Estrada do Gabinal, 313 tel: 443-8000). Sala 1 - "Jerry Maguire - a grande virada", às 15h30, 18h e 20h30. Sala 2 - "A magia das águas", às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. Sala 3 - "O professor aloprado", às 15h20, 17h10, 19h e 20h50.

• **Via Parque** (Av. Ayrton Senna, 3000 tel: 385-0270). Sala 1 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h30, 18h10 e 20h50. Sala 2 - "Jornada nas estrelas - primeiro contato", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 3 - "O preço de um resgate", às 16h20, 18h40 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 14h). Sala 4 - "O paciente inglês", às 14h30, 17h30 e 20h30. Sala 5 - "Evita", às 16h, 18h30 e 21h (sáb., dom. e feriado, a partir de 13h30). Sala 6 - "Uma família quase perfeita", às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20.

CINEMA NA TV

André Gordirro

Tem um mala na minha cola

Michael J. Fox começou sua carreira na série "Caras e caretas", até que estourou no cinema com a série "De volta para o futuro". Só que o sucesso foi auto-contido, isso é, limitou-se à franquia de Robert Zemeckis/Steven Spielberg. Depois disso, nunca mais. Tanto é que o baixote Fox voltou ano passado para os seriados de TV, estrelando "Spin City". Mas nesse meio tempo alguns filmes de Michael J. Fox até que prestaram. É o caso de "Aprendiz de feiticeiro", que o SBT programou para as 13h30. Funciona redondinho como uma matinê pouco exigente.

A idéia inicial é boa e se beneficia da mão de artesão de John Badham ("Tempo esgotado", "Trovão azul"). Ele sabe como fazer funcionar filmes de duplas que não se bicam, como provou em "Tocaia" e "Alta tensão". Aqui Badham conta a história de um policial durão (o bom James Woods) que arruma como parceiro um ator de cinema (Michael J. Fox) em pleno "laboratório" para encarnar um tira nas telas. Woods tem que servir de babá para o astro, o que acaba atrapalhando a perseguição de um perigoso assassino.

O forte de "Aprendiz de feiticeiro" são as ferroadas nas manias dos astros de Hollywood. Para Fox, acostumado a ser mimado por todos, aquela vida de ficar de tocaia num carro comendo rosquinhas e cachorros-quentes não dá. Por outro lado, as constantes abordagens para pedidos de autógrafo põe por terra qualquer tentativa da dupla de seguir com a investigação na caluda. Não é muita coisa, mas o talento de James Woods, a simpatia de Michael J. Fox e a mão de John Badham conseguem tirar leite de pedra e tornar a digestão mais divertida.

John Badham e Michael J. Fox: talento e simpatia salvam o filme

RONDA PARABÓLICA

Jodie Foster com o diretor Jonathan Demme

TNT

O SILÊNCIO DOS INOCENTES
21h - **The silence of the lambs**. EUA, 1991. Cor, 135 min. De Jonathan Demme. Com Anthony Hopkins, Jodie Foster, Scott Glenn.

Muito cuidado: o forte "O silêncio dos inocentes" acaba de entrar na programação do canal TNT, que costuma passar a faca nas cenas consideradas ousadas, já que é um canal "família". Então por que raios exibir o soco no estômago que é esse filmão de Jonathan Demme, merecido ganhador dos cinco Oscars principais? Ousado, amoral e completamente dark, "O silêncio dos inocentes" destoa de toda a filmografia de Demme. Jodie Foster é uma agente do FBI à caça de um serial killer que recorre a um outro psicopata (Anthony Hopkins), preso, para ajudá-la na investigação. (TVA/NET)

HBO2

O CORVO
18h - **The Crow**. EUA, 1993. Cor, 103 min. De Alex Proyas. Com Brandon Lee, Ernie Hudson, John Patrick Kelly.

Agora que a vilipendiosa, aviltante, ultrajante - e por aí vai - continuação chegou às locadoras, é hora de curtir o verdadeiro Corvo, Brandon Lee, no papel que o vitimou. Com uma trama simples - um sujeito volta dos mortos para se vingar de seus assassinos -, vinda das histórias em quadrinhos, o filme tornou-se cult por sua estética de videoclip (ao contrário da seqüência, que é um clip), trilha sonora "alternativa" e pela força dramática de Brandon Lee, que morreu em plena filmagem - fato que aumentou o tom soturno da trama. (TVA)

NA TELINHA

CANAL 4

UMA QUESTÃO DE ESCOLHA
15h30 - It takes two. EUA, 1988. Cor, 95 min. De David Beaird. Com George Newbern, Leslie Hope, Kimberly Foster.

Comédia romântica. Texano caipira se envolve com uma bela e atraente vendedora de carros na véspera de seu casamento. Enquanto a noiva o espera no altar, ele não sabe se fica com a nova namorada ou volta para a sua paixão dos tempos de criança.

INTERCINE - 22h35

LANCES INOCENTES
Searching for Bobby Fischer. EUA, 1993. Cor, 105 min. De Steven Zaillian. Com David Paymer, Joe Mantegna, Laurence Fishburne.

Drama. O bom Joe Mantegna é um pai ambicioso que descobre o talento prodigioso de seu filho de 7 anos para jogar xadrez. O pai passa a explorá-lo e obrigar o guri a treinar e estudar o jogo horas a fio, privando-o do cotidiano normal de uma criança. Apesar de ser "baseado em fatos reais", o elenco de peso ajuda a levar o filme.

O RETRATO
The portrait. EUA, 1993. Cor, 100 min. De Arthur Penn. Com Gregory Peck, Lauren Bacall, Cecilia Peck.

Drama familiar. Velha trama de arranca-rabo familiar, entre pais conservadores e filha rebelde. Aqui um casal idoso (Peck e Bacall) recebe a visita da filha (Cecilia Peck, filha de Gregory), uma jovem petulante e artista plástica, que quer terminar o retrato dos pais para apresentar em sua primeira exposição individual. O reencontro abre velhas feridas e o pau come. Os quadros da personagem foram pintados por Gretta Sarfaty, artista brasileira radicada nos EUA.

DEADBOLT - A MORTE ESTÁ EM CASA
Deadbolt. EUA, 1991. Cor, 90 min. De Douglas Jackson. Com Justine Bateman, Adam Baldwin, Michele Scarabelli.

Suspense. Adam Baldwin, o gorducho do clã de trocentos irmãos, passa a dividir apartamento com uma jovem divorciada cuja antiga moradia foi arrombada por um ladrão. Só que Baldwin se revela um colega de endereço psicótico com segurança, tornando a moça praticamente uma prisioneira em sua casa.

CAÇADA EM ATLANTA
01h50 - Sharky's machine. EUA, 1981. Cor, 102 min. De Burt Reynolds. Com Reynolds, Vittorio Gassman, Rachel Ward.

Policial. Burt Reynolds, ainda no auge da carreira, brinca de diretor nesse eficiente policial sobre um tira durão (ele próprio) que investiga o envolvimento de um candidato ao governo com o mundo do crime. Para obter mais informações acaba se envolvendo com Domino (Rachel Ward, de "Pássaros feridos"), uma garota de programa cujos clientes são os homens que estão na mira do policial. Curta uma das raras participações do grande Vittorio Gassman no cinema americano.

CANAL 11

APRENDIZ DE FEITICEIRO
13h30 - The hard way. EUA, 1991. Cor, 111 min. De John Badham. Com Michael J. Fox, James Woods, Anabella Sciorra.

Ver destaque.

OUTROS DESTAQUES

Ecologia - O canal GNT da NET, sempre caracterizado por seus excelentes programas sobre o mundo animal, acrescenta mais um à sua programação: é o "Survival", que estréia hoje às 19h30. São quatro programas especiais, um a cada semana, enfocando espécies de animais diferentes e como eles sobrevivem em seus habitats. O de hoje chama-se "O tubarão aconchegante" (tradução meio capenga...), e mostra o cinegrafista Doug Bertran filmando o terrível predador dos oceanos de cima de uma prancha de surf.

Dança - Uma das expressões culturais mais antigas do homem é a dança. Afinal, os neandertais já curtiam um bom balaco à volta de suas fogueiras, ao som de gritos e batuques (jungle, seria?). O "Márcia Peltier pesquisa" de hoje (Rede Manchete, 22h30) mostra um pouco da história da dança, e como ela se ramificou em vários estilos atualmente, seja o balé, a valsa, a dança do ventre, a aeróbica e outras tantas. O programa mostra como cada "tribo" urbana tem seus passinhos próprios.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)- Regente: Marte. Neste momento, aproveite para curtir a família e expressar os seus desejos. Terá convivência estimulante na vida a dois se souber administrar as diferenças entre vocês.

TOURO (21/4 a 20/5) Regente: Vênus. Bons fluidos estão envolvendo seu dia. Tente se adaptar às novidades, pois só terá a lucrar com isso. Possibilidade forte de êxito com mudança de casa ou aquisição de imóvel.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)- Regente: Mercúrio. Neste dia, seu bom gosto será elogiado, por isso, saiba utilizá-lo no trabalho. Cuidado, porém, com a vida amorosa que pode atravessar uma crise. Não reprima as emoções.

CÂNCER (21/6 a 21/7)- Regente: Lua. Neste momento, Lua e Mercúrio aguçam sua criatividade, mas também podem fazer com que haja uma certa inconstância no relacionamento amoroso. Terá sorte com jogo ou especulação.

LEÃO (22/7 a 22/8)- Regente: Sol. Está com tudo hoje: seu regente está lhe dando muita sorte. Por isso, não se desgaste à toa. Se quer melhorar a vida amorosa, deve estar disposto a tomar a iniciativa.

VIRGEM (23/8 a 22/9)- Regente: Mercúrio. Neste dia, procure dar impulso aos projetos que mais valoriza. Vênus vai oferecer condições de sucesso a você, por isso, não rejeite nenhuma chance de melhorar de vida.

LIBRA (23/9 a 23/10)- Regente: Vênus. Se estiver se sentindo com sorte, só tem a ganhar hoje. Entretanto, pense bem antes de fazer uma opção. Lembre-se: o que plantar agora será colhido depois. Excelente astral no amor.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)- Regente: Plutão. Neste dia, fique esperto e mostre-se tolerante com a família. Se agir assim, tudo sairá bem. É um bom momento também para curtir e se apaixonar. Paixão, aliás, está faltando agora.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)- Regente: Júpiter. Neste momento, o astral está dos mais favoráveis. Por isso, conte com a sorte e dê asas à imaginação. Com isso, seus horizontes vão se abrir, principalmente no amor.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)- Regente: Saturno. Não dá mais para adiar as decisões: aventure-se mais em seus projetos. Você deve se lembrar de que os riscos fazem parte da vida. Tenha atenção, porém, com intrigas.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)- Regente: Urano. Esteja atento neste momento para não perder o senso de realidade. Cuidado, porque pode estar se arriscando demais. No amor, por exemplo, o astral está muito confuso.

PEIXES (20/2 a 20/3)- Regente: Netuno. Esqueça: não deve mais continuar fazendo somente extravagâncias em sua vida. É hora de sair da contramão e entrar na linha. Nem que seja por um momento. Depois, volte à farra.

QUADRINHOS

ERNIE by Bud Grace

MISTER BOFFO Joe Martin

OU VAI OU RACHA Linn Johnston

ROBOMAN Jim Meddick

Nove exposições movimentam o cenário da arte carioca

Pacote variado no Paço Imperial

Claudia Miranda

O Paço Imperial abre essa semana a temporada de 97 com, nada mais, nada menos, do que nove exposições. A primeira abre hoje, a partir das 18h30, e traz à cena carioca obras do pintor Gonçalo Ivo que lança também um livro sobre o seu trabalho. Na quinta é a vez da artista plástica Pinky Wainer movimentar o espaço com a mostra "Labirinto faísca silêncio revela avesso norte imensa". Por fim, também na quinta, estréiam as demais individuais, que incluem pinturas de Adriana Maciel e fotos de Nan Goldin, Claudia Jaguaribe, Julieta Sobral, Paula Trope e Athos Bulcão, além da coletiva "Cidade Oculta", com os artistas Tay Bunheirão, Edmilson Nunes, Jarbas Lopes e outros.

O pintor Gonçalo Ivo lança livro e mostra sobre a sua obra

Com roupas, Pinky Wainer discute nas telas o universo feminino

Diário de imagens

Há três anos longe do circuito de exposições, o pintor Gonçalo Ivo volta ao cenário da arte com um pacote completo. Ele está lançando essa semana no Rio e em São Paulo (na Dam Galeria) o livro "Diário de imagens". O lançamento vem acompanhado de uma exposição de aquarelas inéditas que ilustram a publicação.

Já faz tempo que Ivo registra num diário suas impressões sobre a arte, sua vida pessoal, as viagens ao exterior e as relações com os outros artistas. Parte desses registros do pintor deram origem ao livro, que também traz nas suas páginas uma enorme coleção de aquarelas nunca antes exibida. Algumas dessas imagens, por exemplo, foram pintadas em Veneza e Paris e têm tudo a ver com o texto a que estão relacionadas.

Ivo, que mora em Vargem Grande com a mulher e os filhos, é um dos pouco jovens artistas brasileiros - ele tem apenas 38 anos -, a ter duas monografias sobre a sua obra.

Uma das aquarelas em exposição

A primeira, já lançada, é assinada por Roberto Pontual. A segunda, chega ao circuito de arte em 98, através do projeto, editado pela Salamandra, "Trilogia: Três identidades da pintura brasileira", que ano passado lançou um livro sobre a obra do pintor Roberto Magalhães.

Vestidos de Pinky

Com o curioso nome de "Labirinto faísca silêncio revelada avesso norte imensa" a artista plástica Pinky Wainer quebra um jejum de três anos longe do circuito de arte. Ela volta a cena apresentando uma leitura, para lá de pessoal, do universo feminino. Pinky apresenta nove obras que têm como tema central o vestido, numa transposição quase literal para as telas.

Para criar essa nova série de trabalhos, ela lançou mão dos próprios vestidos. Primeiro, encharcando-os de tinta, pastas de gesso, sal grosso e pó-ferro. Depois, colando-os e descolando-os da tela, deixando impressos nos quadros as suas marcas e texturas. Segundo ela, "fragmentos da memória dos vestidos".

Os zíperes fazem parte do processo de criação da artista, que também "descontrói" a sua pintura manipulando-os na superfície da tela. Algumas pinturas de Pinky exibem somente palavras. São as telas escritas ou "monitorias subversivas", onde ela imprime, num jogo de palavras inesperado e compulsivo, suas idéias acerca do mundo feminino.

Na quinta, o Paço recebe outra

Uma das obras de Adriana Maciel

mostra de pinturas. Trata-se do interessante trabalho da pintora mineira Adriana Maciel, que faz sua primeira individual na cidade. Ela apresenta 10 pinturas recentes, que impressionam pelo delicado trabalho com as cores, onde as camadas pictóricas (em tinta acrílica), envolvem numa atmosfera de mistério objetos do cotidiano.

Fotos contemporâneas

O Paço resolveu destacar, nesse primeiro pacote de mostras, a produção fotográfica contemporânea com o lançamento de cinco individuais sobre o tema. A sala Gomes Freire vai receber uma espécie de mini-retrospectiva da americana Nan Goldin. A exposição, batizada de "20 anos de balada", traz pela primeira vez ao Rio o trabalho da badalada fotógrafa que gosta de colocar no centro das imagens personagens que garimpa nas ruas e no seu círculo de amizades.

Definida por Nan como seu "diário visual íntimo", a mostra reúne 30 fotos coloridas, clicadas entre 1976 e 1996, que colocam um pouco de luz no sombrio mundo underground. Há de tudo um pouco, homossexuais, transsexuais, drogados e, inclusive, cenas da própria fotógrafa. Numa das fotos ela aparece com um hematoma em forma de coração, "presente" de um antigo namorado. Nan frequentou com assiduidade o circuito underground até 1988 quando se internou numa clínica de desintoxicação.

Também trazendo para o centro do foco imagens de pessoas, Claudia Jaguaribe exibe em "Retratos anônimos" fotos tiradas de forma aleatória em suas andanças pelo Rio, São Paulo, Juazeiro do Norte, Cidade do México e Paris. São 34 retratos, de cores fortes e exuberantes, que resultam da fusão de dois ou vários rostos. O resultado dessa série de trabalhos de Jaguaribe se aproxima mais da pintura expressionista do que da fotografia propriamente dita.

Já Paula Trope resgatou para a cena fotográfica uma câmera de processo primitivo - pinhole -, que não possibilita a escolha de lentes e de visor, nem tampouco, o controle de foco. Para fazer esse trabalho Paula fixou a pinhole num ponto qualquer em frente ao mar e fez tomadas em diferentes horas do dia. O resultado dessa incursão poderá ser conferido na Sala do Dossel no Paço. São três imagens quase abstratas, de cores intensas, que lembram os movimentos das ondas. O espaço apresenta ainda fotomontagens do conceituado artista plástico Athos Bulcão em 20 trabalhos da década de 50, e o ensaio fotográfico "Os bichos", de Julieta Sobral, neta do urbanista Lucio Costa.

'Misty and Jimmy Paulete in a taxi', foto de Nan Goldin

Marcelo Caldas e a escultura feita com jornal e ferro

Cidades ocultas

A coletiva "Cidade oculta" reúne trabalhos de sete artistas plásticos que colocam sua verve à serviço de diferentes técnicas, como a pintura, a escultura e a foto-objeto. A mostra apresenta, por exemplo, pinturas de Edmilson Nunes que transferem os significados dos símbolos religiosos para temas ligados ao erotismo. Já Jarbas Lopes traz para as suas telas cenas que reproduzem ícones do consumo, como o escudo de um clube de futebol. Enquanto Julio Sekiguchi exibe um mosaico de imagens que mistura diferentes objetos como santos, botões, moedas e ex-votos.

Integram ainda a coletiva Marcelo Caldas, que faz esculturas em aço e papel de jornal; Marcos Cardoso, que apresenta esculturas feitas com guimbas de cigarro; Marie Ewakiri, que exibe fotos em preto e branco que sofreram interferência da pintura, desenho, renda e placas de acrílico. Por fim, fecha "Cidade oculta" os trabalhos de Tay Bunheirão, batizados de "fósseis urbanos". Ele recolhe os animais mortos das ruas e usa-os como matéria prima para as suas esculturas trabalhadas com resina de poliéster, fios de aço, linha e folha de ouro.

PAÇO IMPERIAL - O espaço inaugura hoje, às 18h30, mostra do artista plástico Gonçalo Ivo; na quinta, no mesmo horário, a exposição da pintora Pinky Wainer e seis individuais, cinco de fotografia e uma da pintora Adriana Maciel, e uma coletiva. O Paço Imperial fica na Praça Quinze, nº 48, no Centro da Cidade. Entrada franca. Até 13 de abril.

OUTRAS

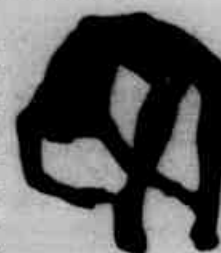
Vernissage

■ Abre hoje, às 18h, nas Galerias da Funarte (Rua Araújo Porto Alegre, 80 - Centro) a mostra "Mais de mil", da artista plástica Anna Maria Maiolino. A exposição reúne uma série de desenhos, batizada de "Codificações matéricas" (ao lado), e a instalação "Mais de mil", feita com uma tonelada de argila moldada. Na próxima semana a artista apresenta objetos escultóricos na Galeria Joel Edelstein.

Em cartaz

■ Até o dia 28 de março a Galeria Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160 - Copacaba) vai abrigar a mostra "6 individuais simultâneas". A exposição reúne obras dos artistas plásticos Claudio Aun, Jorge Crychyno, Martha Pires Ferreira, Maurício Barbato, Monica Barreto e Vera Goulart, que trabalham com diferentes técnicas como desenho, pintura e escultura.

Vale a pena conferir

■ O Centro Cultural Banco do Brasil (Rua 1º de Março, 66 - Centro) está abrigando a mostra da escultora francesa Louise Bourgeois que foi exibida ano passado na Bienal Internacional de São Paulo. Uma das mais importantes artistas contemporâneas. Louise vive há mais de 50 anos nos Estados Unidos. A edição carioca, além das obras "Spider", "Arco da histeria" (acima) e "Clothes", apresenta um trabalho que não foi exibido em São Paulo, a escultura "Breasted woman".

■ A mostra "O Rio que passou em minha vida" (abaixo), em cartaz no Centro Cultural Light (Av. Marechal Floriano, 168 - Centro) está apresentando 60 fotos inéditas de Augusto Malta, um dos fotógrafos que mais documentou, neste século, o desenvolvimento urbano do Rio de Janeiro. A exposição, que comemora o 432º aniversário da cidade, é embalada por uma trilha pra lá de especial que enaltece a paisagem carioca. Na seleção standards como "Sinfonia do Rio de Janeiro", "Corcovado" e "Garota de Ipanema", de Tom Jobim.

Monet

■ A Galeria Metara vai recriar no Barrashopping os belos jardins presentes nas telas do pintor francês Claude Monet. O evento, que pega carona na grande mostra sobre o impressionista que o Museu Nacional Nacional de Belas Artes abre semana que vem, terá uma réplica da ponte sobre o lago idêntica ao da residência do artista em Gerveny, paisagem que ele imortalizou em diversas quadros.

Arte & Fato

■ Estão abertas até o dia 21 de março, para artistas plásticos brasileiros e estrangeiros residentes no país há mais de três anos, as incrições para o Projeto Macunaíma da Funarte. Os selecionados irão participar de uma coletiva e uma individual nas galerias da Funarte. Maiores informações pelos telefones (021) 297-6116 ramal: 270, e (061) 226-9228.

■ O Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199 - Centro) está vendendo em sua lojinha reimpressões da obra de Djanira. São três imagens religiosas, "Anjo", "Presépio" e "Sant'Anna Mestra" (da década de 60) e mais outras obras da artista. Essa série limitada de gravuras tem preço unitário de R$ 100 e leva o carimbo do museu. O MNBA, aliás, acaba de inaugurar no seu jardim interno um belo painel de Djanira.

Rápidas

■ O Centro de Eventos Empresariais da Bolsa de Valores inaugura amanhã a exposição "Companhia Vale do Rio Doce - 55 anos de conquista" (abaixo).

■ A partir de quinta, às 20h, entra em cena no Solar Grandjean de Montigny (Centro Cultural PUC - Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea) a exposição "O texto e a obra", homenagem de um grupo de artistas ao crítico de arte João Carlos Cavalcanti (1938 - 1994). (Claudia Miranda)